



A UNIÃO

Ano CXXV

Número III

R\$ 2,00

Assinatura
anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 10 de junho de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao.govpb

Twitter > @uniaogovpb

Paraíba investe cerca de R\$ 1,2 bilhão em adutoras

Segurança hídrica: não importando o tamanho das comunidades beneficiadas, governo constrói 1.500 km de adutoras. **Páginas 3 e 4**

Fotos: Secom-PB



Foto: Marcos Russo

Paraíba



Cresce a procura por instalação de gás natural em automóveis

Depois da crise dos combustíveis causada pelo movimento dos caminhoneiros, oficinas especializadas registram crescimento na procura pela instalação de GNV. **Página 5**

Foto: Divulgação



Mais de 300 artesãos estão no 28º Salão do Artesanato

Tendo como tema 'Diversidade Cultural', começa na próxima terça-feira a 28ª edição do Salão do Artesanato da Paraíba, em Campina Grande. **Página 8**

Foto: Reprodução



Almanaque

História de amor traz tragédia, traição e o fim de um povo

Na história, o conquistador espanhol Hernán Cortés, que mesmo cruel, frio e traiçoeiro, conquistou o coração de uma bela índia asteca, Malinche, que não hesitou trair seu povo. **Página 25**

Foto: Divulgação



Preciosidade cultural Jaguaribe Carne participa amanhã do 'Instrumental Sesc Brasil', em São Paulo, e terá seu primeiro LP regravado. Pedro Osmar e Paulo Ró serão acompanhados do Trio Medeiros. **Página 9**

Tradição da fogueira nas festas juninas ainda persiste no NE

Batalhão de Polícia Ambiental e Superintendência de Administração do Meio Ambiente orientam os comerciantes na venda de lenha legalizada. **Página 27**

Método mede risco de transmissão de dengue numa área

Novo índice que permite medir o risco de transmissão de dengue em uma cidade ou região é desenvolvido por pesquisadores brasileiros. **Página 18**

Editorial

O "dinheiro do cigarro"

Não raro, motoristas brasileiros confessam que guardam no cofre do carro certa quantia "para dar ao guarda". São condutores que estão em débito com a legislação de trânsito – carteira de habilitação vencida, emplacamento atrasado, veículos com problemas mecânicos etc. -, e acham que problemas dessa natureza são resolvidos com suborno. Quando não estão diante de uma câmera ou gravador, assumem essa má-conduta com a maior naturalidade.

Trata-se de uma afronta à cidadania. O motorista que age dessa maneira desrespeita a si próprio, a sua família, os seus amigos e a comunidade na qual está inserido. Dito de outra maneira, detrata não só a instituição responsável pela fiscalização do trânsito, por meio de uma condenável generalização, como o próprio país. Tal comportamento não pode ser associado à precaução. Essa atitude se chama corrupção, modalidade de crime prevista em lei.

Não é incomum, também, pessoas confessarem que levam sempre um dinheiro extra no bolso quando são obrigadas a ir a cartórios ou repartições públicas, com o objetivo de descascarem algum "abacaxi", por sinal, no mais das vezes, cultivados por elas mesmas. Novamente estão duplamente erradas. Em primeiro lugar, pela intenção de induzir alguém ao erro e, em segundo, por juntar, no mesmo "balaio", todo o corpo funcional dessas instituições.

Ora, cidadania, como todos sabem ou deveriam saber, é um complexo ético normativo, formado pelos direitos e deveres civis, políticos e sociais, conformados nas constituições, cujo propósito é reger o comportamento dos indivíduos que vivem em sociedade. O exercício da cidadania, de acordo com o estabelecido, é uma das condições fundamentais para a transformação social. Transgredi-la, pela corrupção, por exemplo, é reivindicar a barbárie.

Na cidadania, os direitos e deveres estão entrelaçados. Significa dizer que a construção de uma sociedade mais próspera e justa passa, necessariamente, pelo cumprimento dos deveres e direitos. Uns não podem ser praticados em detrimentos dos outros. O aperfeiçoamento desses grupos de normas passa, impreterivelmente, pela participação na vida política de uma nação. Negá-los ou descumpri-los, conscientemente, é depor contra a civilidade.

Isso vale para todas as pessoas, sem qualquer distinção, que, no intuito de auferir algum tipo de "benefício", desrespeitam os princípios que direcionam a vida em sociedade para o bem comum. Sendo assim, conduzir automóveis em discrepância com a lei e, ainda por cima, para se precaver de eventuais punições, armar-se com a intenção do suborno, são contrastes que merecem não só o repúdio da comunidade, como uma resposta mais dura da lei.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Ladeira da Carioca, 49

Sabem a expressão "fechar com chave de ouro"? Era muito usada (não sei se ainda o é) quando alguém ditava uma frase ou escrevia um texto sobre assunto que, depois dessa intervenção, dispensava continuidade. Tudo terminava ali. Claro que o conceito é bem mais amplo, aplicado a outras situações, mas, no caso de tema recentemente abordado pela coluna ("Minhas casas, minhas vidas" e "Se apartamento falasse..."), poucos teriam perícia para descrever, com exatidão e leveza, um dos endereços aos quais se referiu o colunista, por menção de Manuel Jaime Xavier Filho: o da casa do intelectual Geraldo Emílio Porto, na Ladeira da Carioca, situada entre a Avenida General Osório e a Praça Pedro Américo. Sabem quem? Ele, mesmo, Ipojuca Pontes, conforme anunciei quinta-feira passada. Confirmam que delícia de texto (o título também é dele) e digam se haveria mais o que reluzir:

“Poucos teriam perícia para descrever, com exatidão e leveza, um dos endereços aos quais se referiu o colunista”

Querido Martinho, nas suas crônicas de bom memorialista, o amigo fala do "Paris é uma Festa", lugar onde sobrevivi no início dos anos 70. Mas, nos anos 60, o endereço fascinante do centro histórico de João Pessoa era, de longe, o da Ladeira da Carioca, 49, espaço franciscano de porta e janela, com uma mesa velha, seis cadeiras e uma rede, onde reinava, absoluto, Geraldo Emílio Porto, o Magnífico Reitor da Universidade da Carioca. Poucos conseguiram ingressar naquela arena do livre saber, embora os candidatos fossem muitos.

Debates entre alunos e professores começavam por volta das nove horas da manhã e só terminavam às dez da noite, quando todos, inclusive o Reitor, caíam na zona. Os convivas mais frequentes eram o orador Osmar de Aquino, os poetas Vanildo Brito e

Celso Novais, o político Sílvio Porto, o pintor Ivan Freitas, o "professor de marxismo" Bento da Gama, o professor de física Euclides Leal, o escritor Marcos Odilon Ribeiro Coutinho e o recalcitrante Luiz "Mucica" – que fazia caretas incríveis antes de abrir a boca. Ocasionalmente, apareciam por lá o general Juarez Távora, o romancista José Lins Rego e o psicanalista Ladislau Porto, irmão de Geraldo, assim como Sílvio.

Na Universidade da Ladeira da Carioca ninguém bebia cerveja, vinho, cachaça ou uísque. Só se bebia conhaque "Napoleón" ou "Macieira" (5 estrelas), ocasião em que o Reitor suspendia as querelas e cantava em tom solene "A Marselhesa" ou "O Fado Hilário", em louvor ao comerciante campinense Hildon Boaventura, boêmio amigo que o abastecia da cara bebida.

Diretor da Biblioteca Pública do Estado (que ficava no início da Ladeira) sem nunca ir lá, Geraldo conhecia Platão, Nietzsche, Hobbes ("o homem é o lobo do homem") e, com mais intimidade, Lamartine, o enciclopedista francês. Precursor do cartão vermelho, erguia uma tarjeta preta e expulsava o impertinente, sempre que necessário, entre eles, Bento da Gama, com sua gororoba antiamericana, e Vanildo Brito, decoreba de Nietzsche, a quem o Reitor tinha em conta de filósofo "menor" (devido ao anticristianismo).

Geraldo Porto, anjo rebelde, morreu aos 43 anos de idade, vítima de choque anafilático. Tinha conceitos singulares sobre tudo e sobre todos. Sustentava, por exemplo, que mais belo do que o teto da Capela Sistina era o olhar de uma mulher na hora do êxtase.

Deus o tenha.

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

HOJE TEM AMISTOSO...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

CARTAXO PERDEU MAIS DE R\$ 14 MI, DENUNCIA BRUNO FARIAS

A precarização de atendimento em unidades de saúde de João Pessoa está evidente não somente na questão da inexistência de medicamentos, na constatação de equipamentos quebrados, na falta de material de expediente, na protelação de cirurgias e na superlotação – exemplo desses dois últimos itens é o Trauminha, em Mangabeira. Está também na desabilitação da prefeitura, pelo Ministério da Saúde, em inúmeros convênios, "seja por perda de prazos, seja por formalidades não observadas na tramitação dos processos junto ao ministério", como disse à coluna o vereador Bruno Farias (foto), do PPS. De acordo com o vereador, que integra a bancada de oposição na Câmara Municipal, a prefeitura foi obrigada a devolver mais de R\$ 14 milhões ao Governo Federal, dinheiro que deveria ser usado em inúmeros programas na cidade, "por incompetência do secretário Adalberto Fulgêncio". O vereador já havia se pronunciado sobre o assunto em sessão do Legislativo municipal, quando fez um questionamento ao gestor da pasta de Saúde, por causa da perda de quantia tão vultuosa: "Secretário, você está recebendo [salário] pra quê? Não é pra isso que o povo de João Pessoa lhe paga". E adiante, fustigou o prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV): "Tenho que dizer: quem anda com incompetente, incompetente é".

Foto: Divulgação



"É INCOMPETENTE"

Presidente da AL-PB, o deputado Gervásio Maia (PSB) ironizou o grupo da oposição, fazendo uma referência explícita à gestão do prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV), no que diz respeito à construção de uma ponte na Avenida Beira-Rio, que se arrasta há quase seis anos: "Se fosse na gestão do nosso grupo, essa obra já teria sido feita umas dez vezes. Não tem condições, sequer, de fazer um pontilhão".

INTERFERÊNCIA TUCANA

Com a interferência do prefeito Romero Rodrigues (PSDB) nas discussões internas do PSD, a legenda parece ter se tornado uma sublegenda dos tucanos. Especula-se que a não indicação do senador Raimundo Lira para compor a Executiva estadual do partido se deu por interferência do prefeito de Campina Grande. É, no mínimo, estranho que o único senador da legenda tenha ficado de fora da direção estadual.

INAUGURAÇÃO

Data e hora confirmados. O deputado estadual Gervásio Maia (PSB) marcou para o próximo dia 19, às 17h, a inauguração do Centro de Saúde do Poder Legislativo, que funcionará na Rua Duque de Caxias, num prédio de quatro andares ao lado da sede da AL-PB. O centro atenderá nas especialidades de medicina, odontologia e psicologia.

O RETORNO

Quanto ao retorno dos deputados estaduais ao edifício-sede da AL-PB, Gervásio Maia não quis especificar uma data, mas garantiu que isso ocorrerá no início do mês de julho, logo após o período de recesso parlamentar – atualmente, as sessões do Legislativo estadual continuam sendo realizadas no plenário da Câmara Municipal de João Pessoa.

AÇÃO NA JUSTIÇA

A bancada de oposição na Câmara Municipal de João Pessoa se reúne amanhã com sua assessoria jurídica para definir os encaminhamentos referentes a uma ação, no Ministério Público Eleitoral, contra o secretário de Saúde, Adalberto Fulgêncio, e o pré-candidato a governador, Lucílio Cartaxo (PV), por infração à legislação eleitoral – no caso em que o gestor da Saúde pressiona servidores a votarem na chapa da oposição.

OPERAÇÃO XEQUE-MATE: TJ ANALISARÁ RECURSOS DE ENVOLVIDOS

O Tribunal de Justiça da Paraíba realizará sessões judicial e administrativa, em caráter extraordinário, nesta segunda-feira, para analisar recursos protocolados pela defesa dos envolvidos na Operação Xeque-Mate, acusados de desvio de verbas públicas no município de Cabedelo – entre eles, o prefeito afastado Leto Viana e mais cinco vereadores, que estão presos. Será analisado o Agravo Interno nos autos da Medida Cautelar de Busca e Apreensão, com a relatoria do desembargador João Benedito da Silva.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albidge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
Phelipe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Governo investe R\$ 1,2 bilhão para garantir segurança hídrica

Atual gestão construiu, até o momento, aproximadamente 1.500 km de adutoras, somando investimentos de cerca de R\$ 1,2 bilhão

Alexandre Nunes
Alexandrenunes.nunes@gmail.com

Garantir a segurança hídrica em todo o Estado, independentemente do tamanho das comunidades beneficiadas. É a meta que vem sendo buscada e alcançada nestes quase oito anos de governo Ricardo Coutinho, que construiu, até o momento, aproximadamente 1.500 km de adutoras, somando investimentos de cerca de R\$ 1,2 bilhão.

Segundo revela o secretário de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia (Seirhmact), Deusdete Queiroga, está em andamento a maior obra hídrica realizada pelo Governo do Estado, com recursos do Tesouro Estadual, a TransParaíba, ou seja, o Sistema Adutor do Curimataú. A obra vai levar água para mais de 150 mil moradores de 19 municípios e receberá investimento na ordem de R\$ 197 milhões, na primeira etapa, enquanto na segunda etapa o investimento será de R\$ 132 milhões, totalizando R\$ 329 milhões.

A primeira etapa, em execução e com 183 km de extensão, atenderá os municípios de Boa Vista, Boqueirão, Cabaceiras, Cubati, Frei Martinho, Picuí, Soledade e Sossego. Já a segunda etapa, com 181,19 km de extensão, atenderá os municípios de Araruna, Baraúna, Barra de Santa Rosa, Cacimba de Dentro, Cuité, Damião, Juazeirinho, Nova Floresta, Nova Palmeira, Olivedos, Pedra Lavrada, São Vicente do Seridó e Seridó. As duas etapas compõem o Ramal Curimataú.

O sistema adutor contará ainda com o Ramal Cariri, que terá 350,12 km de extensão e atenderá os municípios de Monteiro, Prata, Sumé, Serra Branca, São João do Cariri, Gurjão, Parari, Santo André, Ouro Velho, Amparo, São José dos Cordeiros, Livramento, Taperoá, Desterro, Teixeira, Cacimbas, Assunção e Junco do Seridó. Essa etapa do projeto ainda está na fase em captação de recursos e deverá beneficiar 148 mil habitantes. Ao todo, o Sistema Adutor TransParaíba - Curimataú e Cariri - soma 714,31 km de adutora.

Com a chegada das águas da transposição do Rio São Francisco, o Governo do Estado, por meio da Seirhmact, construiu mais de 1.400 km de adutoras. "Duas obras de grande importância: o Canal Acauã/Araçagi foi construído com 112 km, levando água de Araçagi até o Rio Camaratuba, cortando vários municípios, o que vai possibilitar cerca de 16 mil hectares de irrigação, possibilitando o crescimento e o desenvolvimento da região. Obra de fundamental importância,



Foto: Vanivaldo Ferreira

O secretário de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, destaca que está em andamento a maior obra hídrica realizada pelo Governo do Estado, a TransParaíba

Foto: Secom-PB

com investimento de mais de R\$ 1 bilhão. É a maior obra do Estado da Paraíba executada com recursos do Governo do Estado, em parceria com o Ministério da Integração Nacional", enfatiza o secretário.

A outra obra de grande importância para o Estado, segundo Deusdete Queiroga, é a reconstrução da Barragem de Camará, que está pronta e conta com um milhão de metros cúbicos de água armazenada. Estão em andamento as obras do Sistema Adutor Nova Camará, com investimentos na ordem de R\$ 75 milhões. A obra vai garantir água de qualidade para sete cidades, tais como: Esperança, Remígio, Lagoa Seca, Matinhas, Pocinhos, Puxinanã e São Sebastião de Lagoa de Roça e ainda os distritos de Cepilho, São Tomé e Campinote.

Recentemente, foi determinada pelo governador Ricardo Coutinho a execução da segunda etapa da obra, para atender aos municípios de Montadas e Areal, bem como a cidade de Araras que sofre com a estiagem há bastante tempo. "Essa obra é de grande importância para a região, inclusive desafogando um pouco o Açude Epitácio Pessoa (Boqueirão), que abastece algumas dessas cidades, que vão passar a ser atendidas por Camará".



A Barragem de Cacimbinha, em São Vicente do Seridó, que vai proporcionar mais qualidade de vida para quase 11 mil moradores, foi inaugurada em abril

Foto: Secom-PB



O Canal Acauã/Araçagi foi construído com 112 km, levando água de Araçagi até o Rio Camaratuba, cortando vários municípios, com investimento de R\$ 1 bilhão

Foto: Secom-PB

Foto: Secom-PB

Com a chegada das águas da Transposição do Rio São Francisco, o Governo do Estado construiu mais de 1.400 km de adutoras



Vista aérea da Barragem de Cacimbinha, em São Vicente do Seridó



Tubulação da TransParaíba sendo transportada para os canteiros da obra

Adutoras emergenciais somam 179 km e mais de R\$ 54 milhões

Ao todos, 13 adutoras emergenciais para reforço do sistema de abastecimento em diversas cidades foram construídas

Alexandre Nunes
Alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Cagepa, em parceria com a Seirhmact, construiu 13 adutoras emergenciais para reforço do sistema de abastecimento de água em Sousa, Cajazeiras, Diamante/Boa Ventura, Jericó/Mato Grosso, Pilões, Itaporanga/Nova Olinda/Pedra Branca, Piancó, Monte Horebe, Carrapateira, Emas, Serra Redonda, Conceição e Nazarezinho. Ao todo, as 13 adutoras emergenciais somam 179 km de extensão e R\$ 54,1 milhões em investimentos, beneficiando 256.494 pessoas.

Além disso, segundo explica o secretário Deusdete Queiroga, mais de 30 sistemas do programa Água para Todos, com poço e tratamento, estão em funcionamento, beneficiando 190 comunidades rurais que recebem águas de qualidade nas torneiras, poços e processos de tratamento. "As obras que estão em andamento seguem o ritmo normal, como as adutoras", destaca.

Ele enfatiza que nos últimos anos, o Governo do Estado vem olhando por todas as localidades, independentemente do número de habitantes. São obras de construção de adutoras, subadutoras, açudes, barragens, etc., tanto nas pequenas, como nas grandes cidades. "Na área de Recursos Hídricos, o Governo do Estado enfrentou um grande desafio, com chuvas abaixo da média, nos últimos seis anos, registrando problemas de abastecimento de água em vários municípios do Estado. Para viabilizar o setor foi necessário o gerenciamento até este ano, quando foram regularizadas as chuvas, amenizando a falta d'água", ressalta.



Mais de 30 sistemas do Programa Água para Todos, com poço e tratamento, estão em funcionamento, beneficiando 190 comunidades rurais que recebem águas de qualidade nas torneiras

ALGUMAS AÇÕES SOMENTE NESTE ANO DE 2018:

- Autorizada em 26 de abril o início das obras de implantação das adutoras de Monte Horebe e Carrapateira, que vão garantir segurança hídrica para cerca de 8 mil habitantes das duas cidades. Para a obra em Monte Horebe foram destinados recursos na ordem de R\$ 3,2 milhões, já em Carrapateira são investidos quase R\$ 4 milhões.
- Em 21 de abril, Ricardo autorizou a ordem de serviço autorizando a implantação da adutora do Distrito de Mata Limpa, em Areia. Cerca de 1.800 habitantes serão beneficiados com o sistema de abastecimento de água que representa mais de R\$ 1,3 milhão de investimento.
- Em 17 de março, Ricardo entregou a adutora de Pilões, reforçando o sistema de abastecimento de água para cerca de sete mil moradores da cidade. A obra representou R\$ 2,6 milhões de investimento.
- Em 23 de fevereiro, o governador entregou a adutora Jericó/Mato Grosso, que reforçou o sistema de abastecimento dessas duas cidades que sofrem com a escassez de água. A obra hídrica beneficia aproximadamente 11 mil pessoas e representa quase R\$ 1 milhão de investimento.



O Governo do Estado autorizou somente este ano várias obras em diversas regiões que continuarão nos próximos meses a garantir segurança hídrica

■ Em 2 de fevereiro, Ricardo Coutinho assinou a ordem de serviço para a construção da adutora do sistema de abastecimento de Emas, com recursos na ordem de R\$ 1,7 milhão. A obra deve ficar pronta em cerca de seis meses.

■ Em 1º de fevereiro, o governador entregou a adutora Diamante/Boa Ventura, que capta água do Açude Vazante e reforça o sistema de abastecimento desses dois municípios. A obra representa mais de R\$ 7 milhões de investimento e favorece aproximadamente 12 mil habitantes.

■ Também em 1º de fevereiro, Ricardo assinou a ordem de serviço para a construção da adutora de Piancó que vai levar água da Barragem de Coremas para abastecer a população da cidade de Piancó, que sofre com a escassez de água.

■ Em 12 de janeiro, Ricardo Coutinho assinou o Termo de Cooperação entre os Governos da Paraíba e de Pernambuco para a construção da adutora que levará água do Rio Paraíba para Barra de São Miguel-PB e Santa Cruz do Capibaribe-PE.



Foto: Teresa Duarte

Procura por instalação de GNV aumenta 70% na PB

Segundo a PBGás, aumento foi motivado pelo protesto dos caminhoneiros e os benefícios do gás em caso de desabastecimento

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Antes da paralisação realizada pelos caminhoneiros, que causou um desabastecimento de gasolina em todo o país, Sebastião Miguel da Silva, técnico em Gás Natural Veicular (GNV), fazia cinco instalações de gás natural em carros por semana. Atualmente, ele comemora o aumento para 15 instalações por semana. Ele diz que esse número poderia ser ainda maior, caso estendesse a carga horária de trabalho.

Segundo dados da Companhia Paraibana de Gás (PBGás), a procura pela instalação desse tipo de combustível na Paraíba aumentou em 70% após a paralisação. O gerente de mercado industrial e automotivo da PBGás, Alairson Gonçalves Filho, explica que o motivo da procura são os benefícios de ter um carro abastecido por gás natural em casos de desabastecimento. "Durante o período de desabastecimento, naquelas filas quilométricas, quem tinha o carro a gás natural passava direto e abastecia. Porque abastecimento do gás natural é feito por gasoduto subterrâneo, não precisa de caminhão para transportar", disse.

Além disso, a economia desse combustível, em comparação com a gasolina, também contribuiu com o crescimento nas instalações. "O principal benefício entre a gasolina e o gás natural é a economia. Hoje a gente estima pelo dado técnico de 44% de economia, dependendo do veículo chega a 60% de economia", enfatizou o gerente.

Segundo dados técnicos fornecidos pela PBGás, o percentual de economia é calculado a partir do seguinte comparativo: para percorrer 100 km de carro utilizando a gasolina, o consumidor gasta, em média, R\$ 44, enquanto rodar os mesmos quilômetros com gás natural custa R\$ 24. Em um mês, caso o motorista percorra 100 km por dia, a economia chega a R\$ 560. "Essa é uma economia significativa que virá

qualidade de vida e apoio na renda familiar. Os motoristas que fazem a conversão usam os primeiros meses de economia para pagar o kit, e depois é só economia", comentou Alairson.

De acordo com o gerente comercial, as novas tecnologias permitem que o carro não tenha perda de desempenho com o GNV, além de contribuir para o meio ambiente. "É um combustível ecológico e social. Hoje, com os kits de 5ª geração, ele dialoga perfeitamente com o sistema de injeção dos veículos, não tendo perda de desempenho. Além disso, o gás natural emite 90% menos poluentes no ar. Ele é um combustível limpo porque a queima dele é completa".

O valor dos kits varia entre R\$ 3 e R\$ 5 mil. O técnico em GNV, Sebastião Miguel, explica que os preços são de acordo com a qualidade do equipamento. O kit de 5ª geração é o mais procurado, ele explica que o motivo é a tecnologia mais avançada. "Com o avanço no equipamento hoje, tanto faz andar no gás ou na gasolina. Não perde a força em nada", comentou o técnico.

Sebastião comenta que um dos diferenciais entre os novos kits é o fato do combustível ser injetável e não aspirado, como em gerações anteriores. "Na geração 5 ele vai ligar primeiro na gasolina para depois que esquentar a água ir para o gás. Antes ia direto no gás e fazia a mangueira e o tanque ressecar", disse.

Antônio Carlos da Silva é taxista há 21 anos e há 4 meses decidiu instalar o kit de GNV no seu carro. Ele conta que o principal motivo foi o alto preço da gasolina e a diminuição na procura pelos táxis. "A gasolina está inviável e a baixa movimentação por conta desses aplicativos de transporte, isso tudo forçou a gente a procurar um meio de economizar".

O taxista chegava a gastar R\$ 1.300 com gasolina por mês, após a conversão, o custo passou para R\$ 700. "A mudança foi interessante em relação à economia que estou tendo. Tirando a questão da manu-

tenção e apesar do gás estar custando um valor consideravelmente alto, R\$ 3,17, ainda consigo pagar menos", disse.

Recomendações

A recomendação da PBGás de instalar o GNV é para o consumidor que costuma rodar no mínimo 1.220 km por mês. Alairson Gonçalves explica que não há vantagem quando o motorista percorre menos que essa quilometragem por mês. "Muito abaixo disso a conversão não é vantajosa economicamente. A não ser pela questão de ocorrer um novo desabastecimento ou pela diminuição de poluentes", disse.

O técnico em GNV explica que, atualmente, não há tantas recomendações para o tipo de carro que pode ter a conversão. Com a tecnologia atual, a maioria dos veículos pode ter o kit instalado. "Hoje tem tecnologia pra todo tipo de veículo. Já instalei em veículo híbrido, 1,0, carros esportivos", comentou.

No entanto, o motorista que tiver interesse em fazer a instalação, deve procurar uma convertidora. Cada caso é específico, tanto em relação ao carro, quanto a quantidade de quilômetros que o motorista roda por mês, para que a viabilidade financeira seja analisada.

Já as desvantagens estão no espaço que o cilindro ocupa no porta malas do carro, além da inspeção anual que o veículo precisa ser submetido. "Alguns veículos dá até para colocar embaixo, mas a maioria precisa ocupar espaço no porta malas. E a inspeção anual, que precisa ser feita todos os anos para conferir se o sistema permanece confiável e íntegro", explica Alairson.

/// É um combustível ecológico e social. Hoje, com os kits de 5ª geração, ele dialoga perfeitamente com o sistema de injeção dos veículos, não tendo perda de desempenho ///

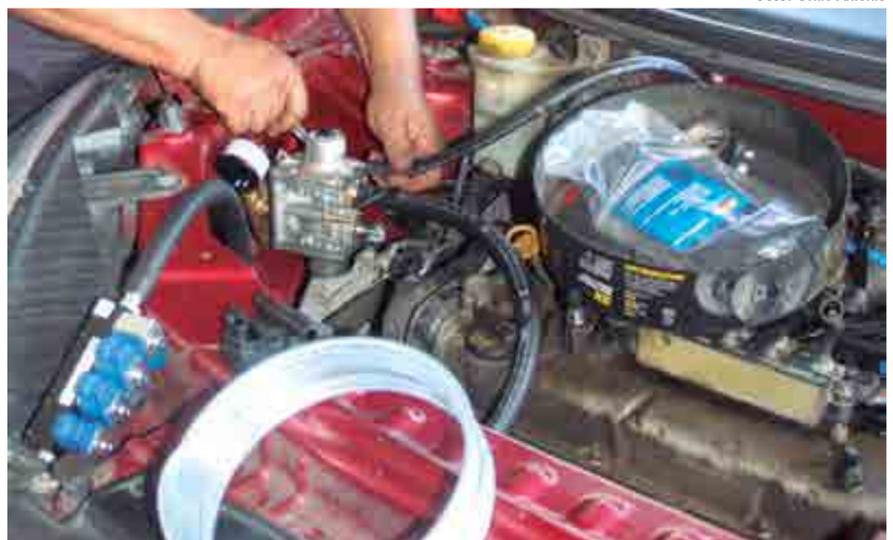


Foto: Ortilo Antônio

Instalação do kit do Gás Natural Veicular deve ser feita com segurança, em empresas homologadas pelo Inmetro

Programa de incentivo da PBGás

A PBGás tem um programa de incentivo ao GNV, que foi criado em 2012. Atualmente, o valor do benefício aumentou para até R\$ 1 mil em bônus para os motoristas que instalam o kit de GNV, a partir do dia 1º de junho.

O valor do novo bônus de R\$ 1 mil será pago para quem instalar o kit GNV de 5ª geração com cilindro novo, em uma das convertidoras credenciadas e dentro do prazo de vigência do programa. Já para os kits de 5ª geração com cilindros requalificados, o incentivo será no valor de R\$ 800,00. Os benefícios serão pagos em cheques nominais para qualquer consumidor que realizar a conversão.

Instalação

Apenas empresas homologadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) podem realizar a instalação. No site do Inmetro é possível encontrar as empresas paraibanas que estão aptas e têm o selo do instituto. Caso o consumidor queira entrar no programa de incentivo da PBGás, é necessário procurar empresas cadastradas na Companhia. Todas as empresas parceiras da PBGás são homologadas pelo Inmetro e podem ser encontradas atra-



Foto: Marcos Russo

Técnico em GNV, Sebastião Miguel, destaca os mitos sobre o uso do gás

vés do site: pbgas.com.br.

Os riscos de fazer uma instalação em lugares clandestinos vai desde problemas técnicos no carro a uma explosão. O gerente comercial da PBGás explica que quando o assunto é combustível todo cuidado é pouco. "Nossa única recomendação é que o usuário realize conversão em empresas homologadas pelo Inmetro, porque garante a segurança. Qualquer adulteração num veículo envolve riscos, desde uma pane, um vazamento, aquele odor de gás, a até o limite de ocorrer uma explosão. Estamos falando de combustível, toda instalação clandestina oferece riscos, por isso é importante seguir a recomendação de instalar em locais confiáveis", disse.

Mitos

De acordo com o técnico em GNV, Sebastião Miguel, as instalações de GNV na Paraíba não são maiores por conta da cultura do Estado. Os mitos que envolvem o uso do gás natural acabam impedindo que os motoristas utilizem esse tipo de combustível. Confira alguns mitos que foram explicados pelo técnico:

Problemas mecânicos

"Os mecânicos dizem que o gás abate o motor, mas isso não existe, com o gás fica até melhor. Se o carro for a gás e tiver algum problema, os mecânicos dizem que a culpa é do gás. Em 90% de retorno que tenho aqui, o problema não tem nada a ver com o gás, é tudo problema do carro"

Falta de lubrificação

"Dizem que a gasolina lubrifica o motor e por isso não troca pro gás. Isso não existe. Tanto o gás, como a gasolina e o álcool chegam de forma gasosa na combustão do carro, isso é mito".

Perda de desempenho

"Com a tecnologia atual, a força do carro permanece a mesma. Em alguns kits mais antigos existe uma diferença, mas não é tão grande. É só você achar a tecnologia certa para o seu carro".

Aquisição do gás natural veicular também cresce em Campina Grande

Chico José
chicodocrato@gmail.com

A recente paralisação dos caminhoneiros, provocando desabastecimento de combustíveis, ensejou a procura pela aquisição dos kits para uso do gás natural veicular (GNV) em Campina Grande. Na cidade funcionam quatro oficinas especializadas na instalação desses kits. Esse número só não é maior porque ainda faltam profissionais qualificados na montagem dos equipamentos.

É o que atesta o empresário José Adeilmo Nunes Barbosa, dono de uma oficina localizada à Rua Engenheiro Lourival Andrade, em Bodocongó, próxima ao canal de mesmo nome, na Zona Oeste da cidade. De acordo com ele, a procura cresceu 200% nos últimos dias. De dois kits por semana, ele está instalando seis. "Se tivéssemos mais profissionais qualificados, teríamos condição de montar muito mais", sustenta.

O kit para uso do GNV é composto por



Foto: Cláudio Góes

Na cidade, funcionam quatro oficinas especializadas na instalação dos kits

reductor de pressão, válvula de abastecimento, cilindro, tubulação, bicos injetores, filtro sensor e suporte de cilindro. Este, segundo Adeilmo é o

kit de quinta geração. A capacidade do cilindro de gás natural é de 6,5 a 25 metros cúbicos do produto.

Em Campina Grande,

a maior procura pelo GNV está sendo dos motoristas que fazem transporte pelo aplicativo Uber. Ter registro no Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia), inscrição estadual e federal, são os requisitos básicos para funcionamento de uma oficina especializada na instalação de kits para GNV.

Adeilmo conta que atua nesse segmento desde 1993. Ele passou oito anos em São Paulo e mais oito no Rio de Janeiro, se especializando. É natural de Campina Grande, onde voltou a

residir há 11 anos.

A reportagem conferiu a movimentação dos técnicos na montagem do kit para gás natural. O comerciante José Lúcio Neves, residente na cidade de Ingá, era um dos clientes da oficina de Adeilmo. Ele disse que a conversão de gasolina para GNV é muito compensadora e já faz uso desse combustível há oito anos. Ele acrescentou que seu veículo consegue rodar 290 km com um cilindro de gás natural e nunca apresentou qualquer problema.

Hospital publica relatório de Governança Corporativa

Em formato de livro, Fundação Napoleão Laureano mostra dados financeiros, contábeis e estatísticos de 2017

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A diretoria da Fundação Laureano/Hospital Napoleão Laureano lançou um relatório de Governança Corporativa com o objetivo de apresentar os dados estatísticos, contábeis e financeiros de 2017, além das realizações da entidade reconhecida como referência no tratamento de câncer. Várias ações estão sendo desenvolvidas para oferecer um melhor atendimento à população.

Em 2017, o Hospital Napoleão Laureano adquiriu vários equipamentos, entre eles a Ressonância Nuclear Magnética, a Câmara Cintilográfica (Gama Câmara) e ainda aspirador/bisturi ultrassônicos, mesa cirúrgica elétrica, bem como o aparelho BERA. Mais a grande conquista da entidade, segundo o relatório foi o PET-CT.

Na publicação, a diretoria cita as metas de trabalho para 2018, sendo que algumas já estão sendo implantadas, entre elas, incentivar as campanhas de doações através de empresas e entidades. No entanto outro ponto importante é aumentar o número de salas de cirurgia do bloco cirúrgico Jorge de Marsillac, de leitos para os pacientes do SUS, implantação do banco de tumo-

res e do serviço de fígado, vias biliares e pâncreas.

De acordo com o relatório, as consultas de pacientes dos SUS estão sempre aumentando a cada ano. Os dados estatísticos comprovam que, de 2014 a 2017, as internações de pacientes do SUS sempre mantiveram praticamente os mesmos percentuais.

O relatório de Governança Corporativa da Fundação Laureano/Hospital Napoleão Laureano contém mais de 150 páginas onde são apresentadas todas as realizações de 2017, com apresentação do presidente da fundação, Antônio Carneiro Arnaud. Mostra as atividades com gráfico de todos os setores, com as doações, os investimentos e as projeções para o futuro.

Recentemente, foi inaugurado o espaço de lazer Damiana de Souza com o objetivo de oferecer melhor acomodação aos funcionários do Hospital durante o repouso interjornadas. No mesmo dia, 30 de maio, foram entregues as ampliações do Centro de Estudos Mário Kröeff, que agora conta com auditório, sala para médicos residentes, para teleconferência, de leitura e sanitários. A Fundação Laureano e os diretores do hospital também entregaram o novo Espaço.



Foto: Evandro Pereira

Hospital é referência no tratamento do câncer. Relatório mostra as ações desenvolvidas no ano de 2017 e faz ainda pequeno histórico desde a fundação



+ Carneiro Arnaud elogia ação do Governo

A apresentação do relatório da Governança Corporativa 2017 é feita pelo médico Antônio Carneiro Arnaud, presidente da Fundação Laureano. Ele inicia citando a ampliação da ala de radiologia que está sendo realizada pela Suplan, que segundo o diretor foi conseguida um pleito feito junto ao governador Ricardo Coutinho que determinou a ampliação.

O local, segundo Carneiro

Arnaud, vai proporcionar áreas para instalação da Ressonância Magnética, da Gama Câmara e do PET-CT, equipamentos de elevada tecnologia e grande valor financeiro. E explica que somente a construção, pelo Governo do Estado e as aquisições de importantes equipamentos, conseguidas através das emendas dos parlamentares, já elevaram bastante a ação administrativa dos que fazem a

Fundação Laureano e o Hospital Napoleão Laureano.

O diretor destaca ainda na apresentação que a direção da fundação e do hospital chega ao final do ano passado com a alegria de ter quitado todos os compromissos com os servidores. E conclui agradecendo ao corpo diretivo, funcionários e as pessoas que, direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito do exercício de 2017.

Opinião

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com

Andrew Fortunato
felipe@comuniquese2.com.br

Eficiência energética para empresas

Com o advento de uma infinidade de novas tecnologias nos últimos anos, atingir a tão almejada eficiência energética nunca foi tão acessível para empresas de todos os portes e setores.

Há décadas, gestores de todo o mundo passaram a compreender a importância de encontrar formas melhores de utilizar a energia. Entretanto, durante muito tempo se acreditou, erroneamente, que adotar práticas nessa direção era impossível (ou inviável). Essa crença se apoiava na também errada ideia de que a utilização racional de energia comprometia o rendimento produtivo.

Hoje, mais do que nunca, já se sabe que as soluções sustentáveis

representam exatamente o contrário, fornecendo aquilo que qualquer empresa – bem como a sociedade de forma geral – precisa: economia, performance e redução do impacto ambiental.

Empresas hoje podem lançar mão de um vasto leque de recursos para economizar energia maximizando o lucro no processo. Os aparelhos eletrônicos fabricados atualmente já consomem cada dia menos energia, mas essa redução ainda pode ser potencializada com dispositivos chamados economizadores inteligentes de energia.

Muito populares na Europa, essas ferramentas estão ganhando terreno pelo Brasil. Com funcionamento simples, eles proporcionam uma econo-

mia de até 70% no consumo de energia elétrica, através da habilitação e desabilitação (on-off) dos circuitos elétricos nos quais forem instalados.

Assim, com acionamento via leitura de cartão RFID, esse mecanismo é capaz de desligar até quadros de energia, cortando, por exemplo, o fornecimento de luz em ambientes que não estão sendo utilizados, televisões, tomadas e ar-condicionado.

Por conta da praticidade e redução de custos envolvidos, os economizadores são ideais para estabelecimentos como hotéis e pousadas, consultórios médicos, escritórios e indústrias, mas são aplicáveis em basicamente qualquer tipo de empreendimento. Altamente eficientes, eles

asseguram o retorno de investimento em até um ano.

Além disso, eles podem ser combinados com outros sistemas integrados que agregam inteligência e automação à gestão dos estabelecimentos, aumentando desempenho com redução significativa de gastos em médio e longo prazo. Exemplos dessa convergência são as fechaduras eletrônicas que possuem sistema de armazenamento de dados e diversas opções de ativação, inclusive via um cartão que dá acesso a todos os espaços do empreendimento, da catraca aos elevadores e portas. Acessíveis e de baixo custo de manutenção, tecnologias como essas aperfeiçoam a rotina de qualquer empresa.

Riscos e benefícios que trazem as compras pela internet

Mesmo em meio a crise de estagnação econômica como a que o país tem vivido, este tipo de comércio não parou de crescer

Anézia Nunes
Especial para A União

Comprar sem sair de casa, com preços mais em conta e em melhores condições de pagamento são algumas das vantagens que fazem com que cada vez mais consumidores optem pelas lojas virtuais ao invés das físicas. Só que usufruir dessas facilidades requer pesquisa e cuidado para evitar fraudes e outros problemas.

Sem correria, sem filas, sem ter que procurar vaga no estacionamento, receber o produto em casa, facilidade de pagamento, economia de tempo, infinitas possibilidades de pesquisar preços e até mesmo adquirir um produto que não existe no Brasil. Essas são algumas vantagens que atraem milhares de consumidores para o comércio virtual.

A internet virou um "point" de compras: desde roupas, sapatos, compras de supermercado, eletrodomésticos, tudo é possível na rede mundial de computadores. É e é muito tentador, porque é fácil. Bastam alguns cliques no computador, em casa ou no trabalho, a qualquer hora do dia ou da noite, para que o comprador receba em casa o produto.

O Procon Estadual dá umas dicas de como se comportar em sites de compras e evitar cair em fraudes. Mesmo com todas as vantagens do comércio eletrônico, há na rede também sites maliciosos que só estão no ar



Fotos: Reprodução/Internet

para dar golpes em consumidores desatentos ou inexperientes nesta modalidade de compras.

O órgão aconselha que o consumidor verifique se o site que está vendendo o produto possui um endereço comercial físico e anote telefones. A empresa também deve ter um CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas) e, em caso de dúvida quanto à sua idoneidade, o comprador deve ligar para o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) que deve ser oferecido no site e solicitar os dados cadastrais do comércio virtual.

Se nenhum destes requisitos de segurança online forem preenchidos é melhor procurar um site onde eles sejam fornecidos ou uma loja física. O Procon também recomenda que o consumidor não use o comércio eletrônico ou internet banking em computadores de terceiros ou de acesso público, como em bibliotecas ou lan houses.

Se o consumidor conferir a segurança e finalizar a compra, a loja deve enviar por e-mail um comprovante da compra, onde geralmente consta o número do pedido, descrição dos itens com

prazos e prazo de entrega. O consumidor virtual também pode checar no Procon se existem reclamações contra o site que ele pretende comprar e também verificar na Junta Comercial do Estado se há denúncias relativas à empresa.

Na modalidade do comércio virtual isso também serve para compras por telefone ou catálogo, e o consumidor tem garantido o direito à devolução do produto em até sete dias úteis caso não fique satisfeito com a mercadoria. Isso é chamado de "Direito ao Arrependimento". Segundo o Procon,

a desistência deve ser comunicada por escrito (via carta ou e-mail) com solicitação de comprovante de recebimento. Outra dica importante é que o consumidor nunca faça depósitos bancários em nome de pessoas físicas.

"Na hora de efetuar a compra com o cartão de crédito, é importante que o site possua os dados blindados. O consumidor pode verificar isso por meio de um símbolo de um cadeado que aparece no canto direito superior da janela do navegador. Isso significa que é um ambiente seguro e os dados do cartão não

serão abertos, o que facilitaria o roubo pelos chamados "hackers". O endereço da loja virtual deve começar com https://, aconselha o economista Martinho Campos.

O comércio eletrônico ou o E-commerce constitui-se a cada dia numa forma de transação negocial que tende a crescer continuamente, configurando as bases novas de relacionamento comercial em todo o mundo. Mesmo em meio a crises de estagnação econômica como a que o país tem vivido, este comércio não parou de crescer. "Uma mostra disso é que no auge dessa crise, em 2015, o nosso e-commerce cresceu 15%, em relação ao ano anterior, de 2014, com um faturamento em 41 bilhões de reais. E segue neste diapasão, indicando que mais e mais essa forma de negócios está tomando conta das relações comerciais aqui no Brasil e em todo o mundo. Trata-se de um negócio em que pontifica a comodidade. Os custos de ambas as partes são bem menores e, desde que bem regulamentado, deverá ir substituindo as formas tradicionais de comércio", acrescenta Martinho

Há que se ter alguns cuidados, para que não aconteçam vendas fraudulentas. Exemplo: Não se deve comprar com base em e-mails que não foram solicitados, ou seja a partir de mensagens que a pessoa não tenha autorizado, mesmo que seja cliente da loja on-line

+ Compras coletivas viraram febre

Recentemente, os sites de compras coletivas viraram febre na internet. Conseguem-se comprar produtos e serviços com 70% de desconto se um número mínimo de pessoas adquirir a oferta. Para os consumidores compulsivos, isso é uma tentação enorme.

No entanto, os sites de compras coletivas exigem ainda mais cuidados do consumidor, além dos indicados para o comércio virtual tradicional. "São várias precauções que se tomadas em conjunto garantem um nível de confiabilidade muito grande em uma compra online. Uma delas é observar se tiver que usar Windows por alguma razão, use sempre uma cópia original e atualizada junto com um bom antivírus pago, como o russo Kaspersky (lê-se kaspérsqui) líder de mercado desde que o software proprietário surgiu como monopólio há uns 30 anos", recomenda Rodrigo Vieira, especialista em informática.

O uso do GNU/Linux tem uma distribuição atualizada e ativa para qualquer operação que necessite confiabilidade, desempenho e segurança. Como o Debian, CentOS, Arch e derivados como o Ubuntu, Fedora e Manjaro respectivamente, que são livres para baixar e usar, sendo facilmente instalável por um pendrive.

Os sistemas da Apple por serem derivados do software livre

também possuem confiabilidade e desempenho, mas pode ser que crackers usem algum backdoor deixados pelo fabricante para atender a contratos com as agências americanas, assim como o Windows, como denunciou Edward Snowden, ex-funcionário da NSA, hoje exilado.

Com esses cuidados preliminares, o consumidor precisa consultar quem já comprou no site, sendo a forma mais eficiente uma pesquisa na internet ou em sites como o ReclameAqui.

"Devemos lembrar que a internet é a via pública: você nunca deve dar o número do seu CPF ou cartão para um desconhecido que te peça na rua, por que o faria na internet? Um bom sistema atualizado, precaução e bom senso: Você está na rua, e em uma via não só de mãos múltiplas como largas, porém o ladrão (cracker) vai sempre procurar o caminho mais fácil que é sistemas desatualizados por falta de manutenção, tanto numa ponta (cliente) como na outra (servidor)", conclui Rodrigo.

"As Compras Coletivas" - por meio deste comércio os compradores geralmente usufruem da mercadoria após um determinado número de interessados aderirem à oferta, para compensar os descontos oferecidos que em média vão até 90% de seu preço habitual. Por padrão deste mercado, os consumidores dispõem de

um tempo limite para adquirir a oferta, que varia entre 24 horas e 48 horas após seu lançamento. Caso não atinja o número mínimo de pedidos dentro deste intervalo a oferta é cancelada.

Este modelo de negócio foi criado nos Estados Unidos por Andrew Mason, quando lançou o primeiro site do gênero em novembro de 2008, o Groupon. Aqui no Brasil o pioneiro foi o Peixe Urbano, iniciando suas atividades em março de 2010.

"O que se compra ou se vende não é muito relevante, a confiabilidade está em quem vende e como (com qual tecnologia e atendimento). Uma boa loja online além do HTTPS tem que ter uma boa reputação, assim como um aplicativo de compras no celular deve ter boas referências dos usuários que posteriormente os pontuam nas plataformas para Android e IOs.

Lembrando que o mais importante é não comprar por impulso e olhar para todos os lados", acrescenta Rodrigo Vieira.

A Compra Coletiva se consolidou entre os brasileiros, beneficiando tanto as empresas que podem vender suas mercadorias em maior volume por conta de seu baixo preço, assim como os consumidores, que poderão adquirir bens com generosos descontos por estarem realizando uma Compra Coletiva.

Algumas orientações

No pagamento

Antes de informar qualquer dado bancário, verifique se está navegando em um site seguro. Para saber, confira se na barra de endereço do navegador web aparece a imagem de um cadeado.

Após efetuar o pagamento, acompanhe a fatura do cartão e, ao verificar qualquer problema, comunique imediatamente à administradora ou banco.

Na entrega

Anotar o prazo prometido no site e o emitido na nota fiscal da compra. Esses documentos ajudam a comprovar eventuais falhas da empresa.

Ao perceber um atraso, pode entrar em contato com o fornecedor e verificar se a

demora é justificada ou se é decorrente de negligência da empresa.

O atraso na entrega caracteriza descumprimento de oferta. Assim, você pode escolher entre o cumprimento forçado da entrega; outro produto equivalente; ou desistir da compra e restituir integralmente o dinheiro já pago, incluindo o frete, e também eventuais perdas e danos decorrentes da demora.

Compras realizadas fora do estabelecimento comercial te dão o direito de desistir da aquisição em até sete dias após o recebimento do produto, sem custo para ele e sem a necessidade de justificativa, desde que o produto não tenha sido utilizado. É o chamado direito de arrependimento.



Campina Grande sedia o 28º Salão do Artesanato

Evento começa terça-feira e acontece até o dia 30 deste mês contemplando trabalhos de variadas tipologias

Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

Fotos: Teresa Duarte

Tendo como tema "Diversidade Cultural", começa na próxima terça-feira (12) a 28ª edição do Salão do Artesanato da Paraíba, em Campina Grande. O evento, que é uma realização do Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo e Desenvolvimento Econômico/Programa do Artesanato da Paraíba (PAP), vai acontecer até o dia 30 próximo, contemplando mais de 300 artesãos, em trabalhos de diversas tipologias, a exemplo da madeira, fibra, metal, crochê e habilidades manuais.

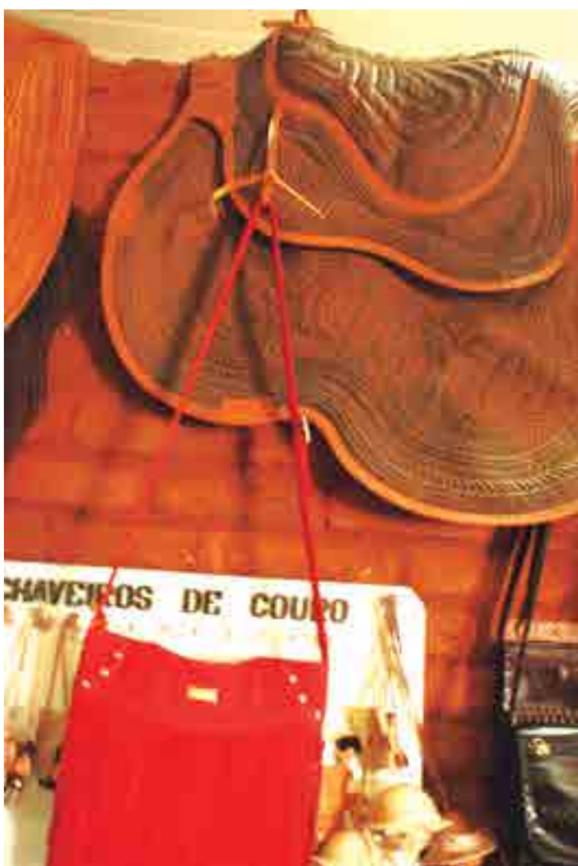
A abertura oficial do evento será às 19h, na Avenida Severino Bezerra Cabral, no antigo posto Brasília, bairro de Catolé, em Campina Grande. O Salão do Artesanato Paraíba já se tornou uma importante vitrine para o artesanato do Estado, aquecendo a economia paraibana e valorizando a cultura popular, sendo ele realizado em duas edições, a primeira no mês de janeiro, em João Pessoa, e a segunda durante o mês de junho, em Campina Grande.

Com entrada gratuita, o salão estará aberto ao público no período das 14h às 21h, com uma vasta programação cultural, oficinas e palestras. Conforme a gestora do PAP, Lu Maia, nesta edição está envolvida mais de 3,5 mil pessoas, contemplando diversas cooperativas e associações, e a expectativa é de que mais de 50 mil pessoas prestigiem o evento entre paraibanos e turistas, fazendo um montante em vendas de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), inclusive já considerando o tempo de realização, ou seja, 19 dias.

Durante dezenove dias cerca de 300 artesãos estarão expondo seus trabalhos no antigo posto Brasília, bairro de Catolé, em Campina Grande



Trabalhos produzidos pelos artesãos paraibanos estarão no Salão que será aberto terça-feira e vai até o fim do ano



Identidade cultural dos paraibanos

O Programa de Artesanato da Paraíba desde a sua fundação vem cadastrando artesãos de todo o Estado da Paraíba, priorizando o artesanato de raiz, que traz uma identidade

cultural do povo paraibano, com riqueza estética e cultural, ou seja, arte indígena; brinquedos populares; barro e cimento; metal; madeira; fibra; algodão colorido; fios (renda renas-

cença, fuxico, bordado, crochê, batik, vagonite, capitone, macramê, patchwork, labirinto; couro; habilidade manuais; osso; pedra; tecelagem; gastronomia; xilogravura e cordel.



+ Artesãs de Ingá estarão presentes no evento

No município de Ingá, Distrito de Pontina, diversas artesãs estão presentes em todas as edições do Salão do Artesanato da Paraíba comercializando os seus trabalhos em labirinto e patchwork que já se tornaram referência turística na região e, a cada ano os produtos vem com inovações.

Esse é o caso da Creosvalda Silva Araújo que é participante do salão do artesanato há 12 edições comercializando sempre o seu trabalho em patchwork, técnica na qual é feita a junção de recortes de tecido formando figuras geométricas. A técnica convencional é feita com o auxílio da máquina de costura, porém, esse trabalho também pode ser feito com cola, quando a

intenção é aplicar recortes de tecido em superfícies como paredes, e caixas de MDF, sendo ele mais usado como técnica em peças decorativas nas residências, a exemplo de tapetes, passadeiras, colcha de cama, almofadas, entre outras.

Creosvalda aplicava essa técnica em peças decorativas, tendo como carro chefe os tapetes. Na última edição do salão de artesanato ela teve um apurado de R\$12.00,00 na comercialização de peças expostas e de encomendas. Na 28ª edição do Salão do Artesanato da Paraíba, em Campina Grande, ela decidiu inovar a sua arte e agora passou também a confeccionar peças do vestuário em patchwork, "nesta edição do salão eu farei um

grande desfile de moda composto de 15 peças confeccionadas em patchwork, sendo essa uma das grandes novidades para o público participante", explicou.

O trabalho em peças confeccionadas na madeira também é um dos destaques do salão. São flores, esculturas, luminárias, pássaros, entre outras belas peças confeccionadas pelo artesão Márcio Greick, do município de Nova Palmeira, que o público vai encontrar. A beleza das esculturas, vasos e máscaras esculpidas pelo artesão Sérgio Teofilo, do município de Dona Inês, também compõem a beleza do cenário no salão, aliado aos demais produtos do artesanato de raiz do povo paraibano.





Jaguaribe Carne toca amanhã no 'Instrumental Sesc Brasil'

Irmãos Pedro Osmar e Paulo Ró serão acompanhados neste show pelo grupo paraibano Trio Medeiros

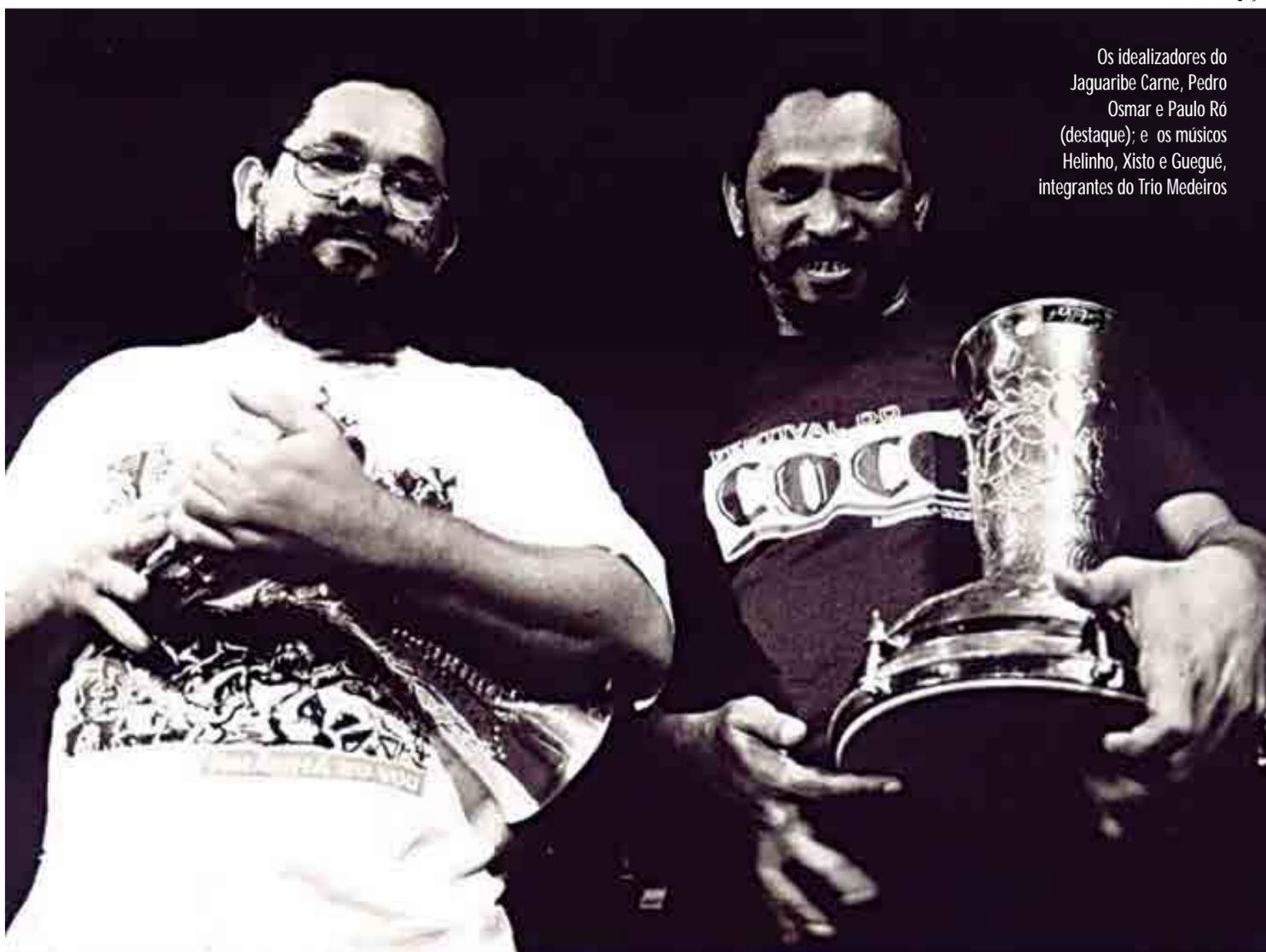
Jãmarrí Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

O primeiro disco do Jaguaribe Carne é de 1993 (embora os irmãos Pedro Osmar e Paulo Ró tenham iniciado as atividades do grupo em 1974). 'Jaguaribe Carne Instrumental' é uma dessas preciosidades de sebo cultural, tendo sido registrado ainda no tempo do formato LP. Pois bem...: essa pérola da música será a base da participação do grupo, amanhã, no programa Instrumental Sesc Brasil, no Sesc Consolação, em São Paulo (SP). Jaguaribe Carne e Trio Medeiros estarão juntos para um grande momento.

Dá para acompanhar pela página do Jaguaribe Carne no Facebook, onde já estão sendo publicadas livres dessa viagem. Neste domingo, Pedro Osmar, Paulo Ró e o Trio Medeiros (Guegué, Helinho e Xisto) estarão fazendo os últimos ensaios. "Essa parceria com o Trio Medeiros vem de longe, desde que eles eram adolescentes! Vem através de João Linhares!", disse Pedro Osmar.

Não à toa, será o Trio Medeiros que deverá regravar o material do disco, de acordo com Pedro Osmar. A informação é confirmada pelo acordeonista Helinho Medeiros. "Quando a gente voltar de São Paulo, vamos entrar no estúdio de Marcelinho Macedo [o estúdio Peixe Boi] para gravar esse disco", declarou Helinho.

O acordeonista falou que a gravação do programa amanhã será uma mistura de entrevista, show e participação da plateia, com transmissão posterior pela TV Brasil. "Preparamos novos arranjos. Novas texturas", contou Helinho, autor dos arranjos. Ele tocará piano e, talvez, sanfona, com Xisto no baixo e Guegué na bateria. "Tudo em um formato jazzístico", finalizou Helinho.



Os idealizadores do Jaguaribe Carne, Pedro Osmar e Paulo Ró (destaque); e os músicos Helinho, Xisto e Guegué, integrantes do Trio Medeiros



+ Música primitiva e arte de vanguarda

Um dos integrantes do Jaguaribe Carne, Paulo Ró afirma que o Jaguaribe Carne Instrumental' é um trabalho muito importante. Ele lembra que esse LP foi tema de uma dissertação de mestrado [de George Glauber] e que ganhou a remasterização em formato de CD. "É um trabalho que tem mais de 20 anos e que hoje ainda funciona como música de vanguarda popular", disse Paulo.

O artista classifica a experiência como "uma mistura de música primitiva nordestina, folclore, tradição e arte de vanguarda". No projeto de Glauber, o CD também ganhou capas diferentes, copiando a ideia original. O projeto de George Glauber (com livro e CD) marcou os 40 anos de carreira do Jaguaribe Carne.

Agora, o repertório de 'Jaguaribe Carne Instrumental' ganhará a assi-

natura do Trio Medeiros. "Temos uma sintonia muito grande com o trio, que acompanha o nosso trabalho. Essa troca de informações tem dado bons frutos. Eles dizem que aprendem conosco e nós aprendemos muito com eles. É uma parceria de bastante tempo. Temos uma amizade amorosa", comentou Paulo Ró.

O disco

O primeiro LP de estúdio do Jaguaribe Carne foi lançado em 1993, com produção de Pedro Osmar, Paulo Ró e do saudoso Odair Salgueiro (pai dos talentos jovens do duo Papa Mute). É um disco pleno de som experimental e música popular. Uma tentativa de registro fonográfico desse trabalho já havia acontecido em recife, mas foi abandonada por falta de recursos financeiros.

'Jaguaribe Carne Instrumental' foi gravado no Cine Bangüê (hoje Sala de Concertos Maestro José Siqueira), na Fundação Espaço Cultural da Paraíba, em João Pessoa. Mil LPs foram prensados e dezenas de capas tiveram produção de aristas plásticas. O LP trouxe as seguintes faixas: 'Fome? Que fome?', 'Saltos', 'Piratas de Jaguaribe', 'Ritmo de baião', 'Nostalgia', 'Liquidificador industrial', 'Ciranda', 'Outro Tempo', 'Sotaque de Pindaré', 'Acho que vem alguma coisa por aí' e 'Entrevista'.

A banda para a gravação teve Pedro Osmar (violão de aço, voz), Paulo Ró (violão de nylon, voz), Adeildo Vieira (percussão), Maria Bernadete da Nóbrega (soprano). Odair Salgueiro foi o técnico de gravação. Dida Vieira e Águia Mendes fizeram o registro fotográfico das gravações.

Instrumental Sesc Brasil

O Instrumental Sesc Brasil existe como programa televisivo desde 1990. Os shows acontecem semanalmente no Teatro Anchieta, na unidade Sesc Consolação. Já foram realizados mais de 700 shows assistidos presencialmente por mais de 200 mil pessoas. A gravação desta segunda-feira terá apresentação posterior na TV Brasil

Já se apresentaram no Instrumental Sesc Brasil, músicos como Altamiro Carrilho, Baden Powell, Ed Motta, Francis Hime, Jaques Morelenbaum, João Donato, Marcos Valle, Moacir Santos, Naná Vasconcelos, Nelson Ayres, Pepeu Gomes, Roberto Menescal, Toninho Horta, Hermeto Pascoal, Paulo Moura, Wagner Tiso e Yamandu Costa.

Artigo **Estevam Dedalus**
Sociólogo

A greve dos caminhoneiros

Ler sobre golpes de Estado, greves e revoluções é algo muito diferente de vivê-los. Nesses últimos dias a população, a imprensa, políticos e intelectuais ficaram atônitos com o movimento dos caminhoneiros. Era uma greve? Um locaute? Um plano maquaviético para justificar a tomada do Estado pelos militares?

Penso que o que aconteceu foi uma mistura de greve com locaute, agravada pela fragilidade do governo Temer, a recessão econômica e a enorme taxa de desemprego do país. A redução do preço do óleo diesel se mostrou uma pauta capaz de unir patrões, empregados e caminhoneiros autônomos.

A política adotada pela Petrobras capitaneada pelo tucano Pedro Parente é antinacional, inflacionária e insustentável. Ela consiste basicamente em reduzir a produção das nossas refinarias para privilegiar as importações e as grandes companhias estrangeiras, deixando os preços dos combustíveis à mercê das variações cambiais e do valor do barril de petróleo praticado no mercado internacional.

Isso explica o aumento sistemático no preço dos combustíveis e as dificuldades que o setor de transportes vem enfrentando. A alta volatilidade gera, além da oneração, incertezas sobre os contratos firmados pelos caminhoneiros já que não seria possível calcular com maior precisão o valor do combustível efixar o preço do frete em negócios futuros. Os derivados de petróleo como a gasolina e o gás de cozinha também são afetados. O resultado é uma forte pressão inflacionária sobre as famílias da classe trabalhadora e média e ramos importantes da economia.

O petróleo é uma commodity chavena geopolítica mundial. Os países donos de importantes reservas são frequentemente alvos de nações imperialistas. Não é à toa que, historicamente, o Oriente Médio é uma região marcada por instabilidade e guerras promovidas pelos EUA e países europeus. O sistema de partilha e exploração



estabelecido pelo governo Dilma contrariou os interesses das grandes companhias internacionais. A derrubada do seu governo se mostrou estratégica. Com isso o pré-sal, a maior descoberta de petróleo do século XXI, vem sendo entregue ao controle do capital estrangeiro, impossibilitando que o Brasil se torne uma grande potência mundial nesse segmento. Sem uma mudança na política da Petrobras, estamos fadados a viver crises recorrentes, subordinando os interesses nacionais ao capital estrangeiro.

Em resposta às demandas dos caminhoneiros, Temer apontou para uma redução de impostos, medida que deseja estender aos Estados. Uma saída complicada, com sérias limitações, que pode ocasionar desequilíbrio fiscal, quando o mais sensato seria apostar numa política que priorizasse as refinarias nacionais e que desatrelasse, dentro do possível, os reajustes de preço dos combustíveis do mercado internacional e da variação do dólar.

A greve dos caminhoneiros deixou clara a nossa dependência do sistema rodoviário e do petróleo, assim como a importância de se regular o preço dos combustíveis no mercado interno. Os caminhoneiros impuseram uma vitória formidável sobre o governo. O lado negativo foi a frequente associação desse movimento a pedidos de Intervenção Militar, criando um temor nos espíritos mais democráticos.

É muito improvável que os militares retomem o controle do Estado. Não parece ser do interesse do alto comando assumir o controle do país com seus problemas atuais, para isso vem dando sinais de respeito às suas atribuições constitucionais. Do ponto de vista prático, um golpe militar, para ser "bem-sucedido", precisaria ter o apoio total das lideranças das Forças Armadas; rachas internos significariam uma Guerra Civil.

Fica claro que, se continuarmos trilhando caminhos fora do campo democrático, seremos empurrados cada vez mais para a barbárie.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**
kubipinheiro@yahoo.com.br

Selvagens-não-muito-nobres-nem-podres-de-ricos-penicos

Gente, não aguento mais ler ou ouvir falar sobre os cartões ilimitados, zumbis chateados, políticos denunciados a fundo perdido da Republicana Sindicalista do Grotão. Os blogs já falavam disso há 500 anos a.C. e a imprensa chegando tardia, sem reconhecimento aos pioneiros, digo caminhoneiros. Tire a mão da consciência e limpe os óculos de quem quer que seja.

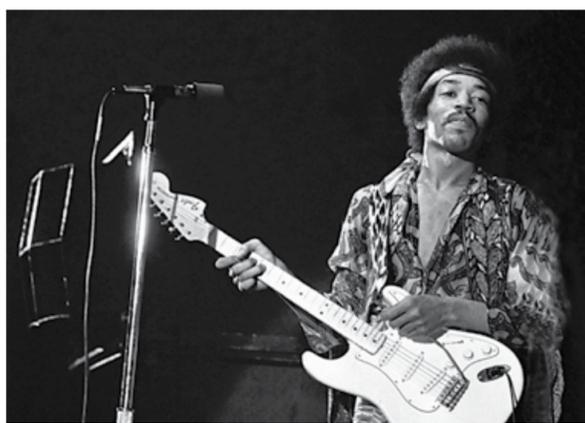
Em resumo - é o seguinte: Uma multidão não pode ver sequer um pote que já pensa que gás botano. Latrina, mermão. Resumindo: isto aqui não é o máximo. Nem será. A cultura dessa gente jamais chegará à civilização. É pau torto do patrimonialismo. É pau mesmo!

Falam muito em cidadania. Eu troco todas essas "épistolas" por um cacho de banana. Ainda bem que temos os humoristas. Saudades de Cristovão Tadeu. Não podemos esperar nem sequer um gesto de crítica ou ironia das escolas participantes desse ou daquele desfile tosco e cheio de louvaminhas repetitivas, mantido pelos cofres públicos e pelo dinheiro de um tal doutor tráfico. Sim, não sou ruim da cabeça, nem doente do pé. Não gosta de samba? Te dana!

Croac! Croac! Laiá, laiá!!! Tá pensando que sapo não lavo o pé. Lava sim. O nome disso é ideia ruim, gente que vive só pensando nas coisas dos outros. Como é o nome disso? É refresco.

Será que estamos vendo discos voadores na ponta do Cabo Branco? E ainda existe? O disco ou a ponta? Outro dia ouvi Chico César cantando: "A ponta que você deixou, fumei, bateu". Toc, toc, toc. Vamos atentar para a sintaxe das milícias.

Grupinhos do ZaP andam vendo coisas que o mundo desmascarou faz



Há 45 atrás, o guitarrista Jimi Hendrix fechava o festival Woodstock

tempo. A ufologia, pseudociência que perde tempo buscando bobagens no céu - os ovnis, objetos voadores não-identificados -, quer que o governo libere arquivos sobre tais objetos. Só se for na base dos cartões.

Tem um monte e gente chegado numa ufologia. E outra metade vive pensando em "cozinhar" pepinos. Faz sentido.

Quem leva esse assunto a sério deveria ler "O mundo assombrado pelos demônios", de Carl Sagan. Ele simplesmente destruiu a ufologia. Deveria fazer o mesmo com essa gente que não vive sem um cartão.

Quer saber uma coisa cafona? Sou mais esses cartões de apresentação, tão cafonas quanto.

Outro dia vi um papo de dois hippies falando que quando o guitarrista Jimmy Hendrix tocou "Star Spangled Banner", no Festival de Woodstock (1969), corria a guerra entre os EUA e o Vietnã. O mundo vivia a utopia da "libertação total", da "harmonia absoluta", dos delírios, deles, os hippies.

A interpretação que Hendrix

fez do hino norte-americano foi interpretada como - e certamente era - um protesto contra o bombardeio norte-americano naquele país asiático. Mas eu morro de medo de Trump - esse galego sarará miolo sem miolos na cabeça.

Vamos? As panelas estão caladas, todas voltaram para fazer o almoço arroz de

frango ou o famoso baião de 2 e não adianta comprar um galeto no caminho, porque está custando os olhos do galo. Ali no meio do mato lá, onde o abacateiro de Gil acatou nosso ato, já que somos todos do mato, como o pato e o leão. Ou não.

Ainda lembro da mala de couro de minha mãe da cor que não lembro o nome, as coisas perfumadas todas lá dentro. O arroz, o café, o açúcar, as cebolas, sei lá mais o quê, o garfo de comer e caneca de beber café. Esse é o pai do futuro!

Kapetadas

1 - No futuro as máquinas vão fazer a mesma coisa que os humanos procrastinar tirar meleca do nariz e jogar truco.

2 - Tudo é mimimi, são tempos do mimimi líquido

3 - Quando você reclama do mimimi dos outros você está fazendo mimimi?

4 - Atire a primeira pedra quem nunca atirou a primeira pedra!

5 - Som na caixa: "Eu cheguei vestido de rei, quem me chamou".

Thiago Andrade Macedo

Escritor

Fotos: Divulgação



Schopenhauer, a fuga para o Nada - parte 1

Não foi à toa que o filósofo alemão do século XIX Arthur Schopenhauer (1788-1860) recebeu o epíteto de "o filósofo do pessimismo", pois via o mundo dos fenômenos como produto de uma vontade metafísica cega, colossal e maligna.

Sua filosofia foi influenciada por Kant, "o maravilhoso Kant", como costumava chamá-lo. Partindo do idealismo transcendental de Immanuel Kant, desenvolveu um sistema metafísico ateu e ético, buscando estabelecer diferenças entre a "Vontade e sua representação", isto é, entre "coisa-em-si" e "fenômeno". Todavia, em que pese uma certa ética ateia em seus escritos, foi o pensador responsável pela introdução de conceitos filosóficos hindus e budistas no pensamento ocidental.

Era um homem que tinha uma verdadeira fixação pela Vontade, muito embora essa obsessão não denote uma verbosidade em seu estilo de escrita. Para ele, a Vontade seria o fundamento de todas as coisas, ou seja, o conjunto de fenômenos do mundo constituem uma manifestação da Vontade. É ela o tema dominante dos seus maiores trabalhos e da sua obra principal: "O mundo como vontade e representação".

Sua espécie de teoria gradativa do conhecimento é bastante simples e fácil de ser compreendida: a partir de uma sensação, o sujeito conhecedor elabora uma percepção intuitiva, que já é uma forma de conhecimento; através de seu entendimento, elabora reflexões que estabelece conceitos. Estes, por conseguinte, seriam representações de representações. Ao realizar todo esse processo, "a razão, a capacidade de abstração, apanágio do ser humano, estará sempre subjugada à vontade", usando as certas palavras do Professor Marcílio Toscano Franca Filho.

Combateu os metafísicos hegelianos, bem como sua filosofia da religião e seu nacionalismo alemão, o qual execrava com veemência. Foi um grande escritor. Muitos beberam na fonte de sua prosa. Personalidades tão diversas como os gênios literários Tolstói, Thomas Mann, James Joyce, Samuel Beckett e Thomas Bernhard encontraram um norte metafísico em Schopenhauer e em sua visão pessimista. Wagner, Freud, Nietzsche e Burkhardt também fazem parte do enorme séquito influenciado pelo grave pensador alemão.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Síndrome da fadiga da informação de TV

Apesar de menos atento que o público de cinema, que o assiste como Arte do Entretenimento (que sempre foi), ultimamente o telespectador passou a ser mais exigente ao enfoque da “telinha”. Não importando se o método diáfano de sua natureza midiática, sobretudo “comercial”, represente o ópio visual de um cotidiano forçado, que já não motiva, como anteriormente, tanta perplexidade ajudada à atual sociedade.

Contudo, a tevê continua atordoando seus fiéis seguidores, principalmente pelo impacto lastimoso dos informes de violência e de sangue, com os seus “aqui e agora”, influenciando descaradamente aqueles mais parciais cidadãos através de seus sistemas de mass media. Isso, que denominaria de síndrome da fadiga da informação.

Todo esse processo, na sua maioria exacerbado, fabricado sob intenção da própria mídia, usando de uma típica visão diáfana muito própria, tem buscado o óbvio: assegurar notoriedade ou impopularidade de quem está chefiando o poder: Isso dependendo, claro, da “fatia do bolo” publicitário (maior ou menor) que lhe cabe nesse latifúndio; empresarial e/ou governista.

O fato é que, se buscarmos também no cinema vamos encontrar propostas quase semelhantes. E isso já o fizemos aqui mesmo nesta coluna, abordando o filme “Nada a Perder”. Só que há um conflito, a ser de pronto interpretado, entre a televisão, uma simples Mídia noticiosa, e o cinema considerado Arte; por ser



Fotos: Divulgação

Pela ordem: os processos de montagem em cinema e edição para a televisão refletem as diferenças

o filme um “produto” deveras concluído. Tanto que existem indagações sobre, se as telenovelas e os seriados televisivos não seriam artes? Levando em conta a Dramaturgia, até que sim! Mas, uma “arte” inacabada, porquanto mutante e influenciada pelo ihope e por inquirições patrocinadoras e de mercado.

Devidamente avaliadas ambas as mídias, em seus propósitos de finalidades sociais, enquanto o cinema se mostra como uma opção real de entretenimento, o grande feito da tevê consiste em informar, noticiar, porque o imediato da informação é o seu compromisso maior. Daí a notória, consensual e professada razão de que, como uma simples mídia, a Televisão não é arte.

A rigor, esse é um debate que vem de longo tempo, desde que o cinema deixou de ser um suporte meramente técnico para a tevê, quando eram usadas câmeras de filmar nas reportagens. Só a partir dos anos 60, com o ad-

vento do videocassete, a coisa mudou radicalmente. A partir de então, no entendimento da grande maioria dos comunicólogos e defensores de uma terminologia correta a ser usada, tanto em cinema como em televisão, substituiu-se o “filmar” da tevê, por “gravar” imagens e reportagens, em vídeo. Justamente, em razão da rapidez na “finalização” da informação a ser mostrada no dia-a-dia.

Uma outra essencial razão, que define bem os papéis de ambas as mídias (tevê e cinema), diz respeito à questão das expressões: montagem e edição. Para muitos, uma coisa só. Mas, a partir do advento do sistema eletrônico, vídeo analógico (o digital veio depois), a Montagem passou a ser terminologia e prax do cinema: montam-se fotogramas de filmes; já a Edição é técnica intrínseca à tevê: editam-se frames de arquivos. O que imediatiza o arranjo noticioso, por vezes recorrente e fatigante. – Mais “coisas de cinema”, em: alexsantos.com.br



Zé Lins, Zé Américo e Wajda

A Academia Paraibana de Cinema foi representada pela sua presidente, a atriz paraibana Zezita Matos, Cadeira 06 da APC (Patrono Einar Svendsen), na XX Semana Cultural José Lins do Rêgo, na cidade de Pilar, terra natal de Zé Lins e da atriz Zezita. A semana cultural, que iniciou dia primeiro deste mês, terminou ontem (sábado), com uma vasta programação.

O Cineclube da Fundação Casa de José Américo, com apoio da Academia de Cinema, apresentou na quarta-feira passada o belo filme “Afterimage”, com direção do polonês Andrzej Wajda. O filme teve sua première mundial em setembro de 2016 no Festival de Toronto, no Canadá, mas, Wajda morreu dias depois, em 9 de outubro, aos 90 anos de idade.

Em cartaz

O RETORNO DO HERÓI – (FRANÇA 2018) Gênero: Histórico/Comédia. Duração: 90 min. Sinopse: Em 1809, na França o capitão Neuville é chamado para a batalha, deixando a futura noiva com o coração partido. Vendo a tristeza da moça, sua irmã decide escrever cartas em seu nome para animá-la. Porém, tudo vai por água abaixo quando Neuville reaparece. MAG 4 LEG: Neste domingo, dia 10, às 16h55.

Z – (FRANÇA 1969) Gênero: Drama/Histórico. Duração: 125 min. Sinopse: O assassinato real de um político liberal (Yves Montand), cometido como se fosse um acidente, é retratado no caso Lambrakis. Foto acontecido na Grécia no início da década de 60, a investigação sobre a morte do político foi escandalosamente encoberta por uma rede de corrupção e ilegalidade na polícia e no exército. MAG 4 LEG: Somente neste domingo, dia 10, às 18h45.

O ORGULHO – (FRANÇA 2018) Gênero: Comédia/Drama. Duração: 97 min. Sinopse: Neila Salah (Camélia Jordana) sonha em ser advogada e desde o seu primeiro dia na Universidade Parisienne de Assas ela entra em confronto com Pierre Mazarid (Daniel Auteuil), um professor conhecido por seus ataques de explosão com os alunos. Quando Neila se inscreve em um concurso de eloquência, Pierre concorda em ser seu mentor, eles precisam abrigar o novo amor sem que nenhum dos dois tenha uma casa própria. MAG 4 LEG: Somente neste domingo, dia 10, às 21h10.

50 SÃO OS NOVOS 30 – (FRANÇA 2018) Gênero: Comédia. Duração: 95 min. Sinopse: Aos 50 anos, Marie-Françoise (Valérie Lemercier) está muito velha para o seu emprego e para o marido, que a troca por uma mulher mais nova. Ela volta a morar na casa dos pais, que a tratam de forma infantilizada, e começa a trabalhar em uma pequena loja de cigarros eletrônicos, onde finalmente conhecerá Miguel (Patrick Timsit). Sem admitir, ele está na mesma situação que ela. Com a paixão emergente, eles precisam abrigar o novo amor sem que nenhum dos dois tenha uma casa própria. MAG 4 LEG: Somente neste domingo, dia 10, às 15h.

A LIVRARIA – (ESPAÑA/REINO UNIDO/ALEMANHA 2018) Gênero: Drama. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 113 min. Sinopse: No final da década de 50, uma mulher (Emily Mortimer) recém-chegada em uma pacata cidade do litoral da Inglaterra decide abrir uma livraria. Contudo, sua iniciativa é vista com maus olhos pela conservadora comunidade local, que passa a se opor tanto a ela quanto ao seu negócio, obrigando-a lutar por seu estabelecimento. MANAIRA 1 LEG: 14h30 (somente sexta, sábado e domingo) e 20h (exceto sexta, sábado e domingo).

TALVEZ UMA HISTÓRIA DE AMOR – (BRASIL 2018) Gênero: Romance/Comédia. Classificação indicativa: Livre. Duração: 105 min. Sinopse: Quando chega em casa, depois de mais um dia corriqueiro no trabalho, Virgílio (Mateus Solano) liga a secretária eletrônica e ouve um recado perturbador. É uma mensagem de Clara (Thaila Ayala), comunicando o término do relacionamento dos dois. Virgílio, contudo, não faz a menor ideia de quem é Clara. Perturbado devido ao seu jeito metódico e controlador, ele não se lembra de ter se relacionado com ninguém, mas todos ao seu redor parecem saber do relacionamento dos dois, perguntando como ele está se sentindo com o término. Agora, ele precisa encontrar essa mulher misteriosa. MANAIRA 3: 18h30 (somente na terça-feira, dia 12).

UM DIA PARA VIVER – (EUJA 2018) Gênero: Ação/Sus-

pense. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 97 min. Sinopse: Um assassino (Ethan Hawke) ganha uma segunda chance quando seu empregador o traz de volta à vida temporariamente, logo após ter sido morto no trabalho. Ele tem 24 horas para realizar sua missão e se redimir. MANAIRA 3 LEG: 16h e 21h50.

OITO MULHERES E UM SEGREDO – (EUJA 2018) Gênero: Comédia/Policial. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 110 min. Sinopse: Recém-saída da prisão, Debbie Ocean (Sandra Bullock) planeja executar o assalto do século em pleno Met Gala, em Nova York, com o apoio de Lou (Late Blanchett), Nine Ball (Rihanna), Amita (Mindy Kaling), Constance (Awkwafina), Rose (Helena Bonham Carter), Daphne Kluger (Anne Hathaway) e Tammy (Sarah Paulson). TAMBIA 4 DUB: 14:25 – 16:30 – 18:35 – 20:40. MAG 1 LEG: 18h45. MAG 2 DUB: 14h45. MAG 2 LEG: 21h30. MANGABEIRA 1 DUB: 14:15, 16:45, 19:15, 21:45. MANAIRA 9 DUB: 13:30 e 19:00. MANAIRA 9 LEG: 16:10 e 21:40. MANAIRA 11 LEG: 14:00, 16:50, 19:30 e 22:15.

A MORTE DE STÁLIN – (EUJA/FRANÇA/REINO UNIDO 2018) Gênero: Histórico/Comédia dramática. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 108 min. Sinopse: União Soviética, 1953. Após a morte de Josef Stalin (Adrian McLoughlin), o alto escalão do comitê do Partido Comunista se vê em momentos caóticos para decidir quem será o sucessor do líder soviético. MAG 1 LEG: 16h30. MAG 2 LEG: 19h.

OS ESTRANHOS - CAÇADA NOTURNA – (EUJA 2018) Gênero: Terror/Suspense. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 85 min. Sinopse: Seguindo os acontecimentos do primeiro filme, uma nova família receberá a terrível visita de três psicopatas - que têm como único objetivo transformar suas vidas em um inferno na Terra. TAMBIA 1 DUB: 15:00 – 17:00 – 19:00 – 21:00. MANGABEIRA 2 DUB: 19:45 (exceto segunda-feira), 22:15 (exceto segunda-feira). MANAIRA LEG: 19h15. MANAIRA 8 DUB: 17h30.

NO OLHO DO FURACÃO – (EUJA 2018) Gênero: Ação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Sinopse: Um grupo de criminosos planeja roubar 600 milhões de dólares do tesouro americano durante o passagem de um furacão. No entanto, seus planos são interrompidos quando o fenômeno meteorológico atinge o nível 5, considerado o mais grave de todos, e eles precisam do código de segurança que apenas uma funcionária do banco tem conhecimento. TAMBIA 2 DUB: 14:35 – 16:40 – 20:45. MANGABEIRA 4 DUB: 15:00, 17:45, 20:00, 22:30. MANAIRA 6 DUB: 12:15, 17:45.

NÃO SE ACEITAM DEVOLUÇÕES – (BRASIL 2018) Gênero: Comédia/Drama. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 99 min. Sinopse: Juca Valente (Leandro Hassum) é dono de um quiosque no litoral de São Paulo e só quer saber de diversão. Eterno namorado, ele detesta grandes responsabilidades e não pensa em ter nada sério com ninguém. Mas sua vida toma um rumo totalmente diferente quando uma ex-namorada americana larga um bebê com ele e desaparece. Juca então parte para os Estados Unidos na intenção de devolver a criança, sem imaginar que começaria a gostar da ideia de ser pai. TAMBIA 2: 18h45. MANGABEIRA 2: 14:45 (exceto segunda-feira), 17:15 (exceto segunda-feira). MANAIRA 2: 14:40, 17:10, 19:40, 22:15.

GNOMEU E JULIETA - O MISTÉRIO DO

JARDIM – (EUJA 2018) Gênero: Comédia/Animação. Classificação indicativa: Livre. Duração: 87 min. Sinopse: Gnomeu e Julieta chegam à Inglaterra, preocupados em preparar o jardim para a primavera e rever os amigos britânicos. No entanto, a dupla começa a perceber que os gnomos estão sendo sequestrados em toda a cidade. Eles recorrem ao gênio da investigação Sherlock Gnomes que, junto de seu fiel companheiro Watson, embarca numa aventura para solucionar o mistério. Sequência da animação Gnomeu e Julieta (2011). TAMBIA 3 DUB: 14h20. TAMBIA 6 DUB 3D: 14:10 – 15:55. MAG 2 DUB: 17h. MANGABEIRA 3 DUB: 14:00 (exceto segunda-feira e terça-feira), 16:00 (exceto segunda-feira e terça-feira). MANAIRA 4 DUB: 13:15, 15:30, 18:00. MANAIRA 8 DUB: 12:45 (somente sexta, sábado e domingo) e 15:15.

HAN SOLO - UMA HISTÓRIA STAR WARS – (EUJA 2018) Aventura/Ficção científica. Duração: 135 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: As aventuras do emblemático mercenário Han Solo (Alden Ehrenreich) e seu fiel escudeiro Chewbacca (Joonas Suotama) antes dos eventos retratados em Star Wars: Uma Nova Esperança, inclusive encontrando com Lando Calrissian (Donald Glover). TAMBIA 3 DUB: 18h20. MANGABEIRA 3 DUB: 18h (exceto segunda-feira e terça-feira). MANAIRA 7 LEG 3D: 16:00, 22:00. MANAIRA 7 DUB 3D: 13:00, 19:00.

DEADPOOL 2 – (EUJA 2018) Gênero: Ação. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 109 min. Sinopse: Deadpool (Ryan Reynolds) está de volta maior, melhor e mais engraçado do que nunca. Quando o super soldado do Cable (Josh Brolin) chega em uma missão assassina, o mercenário precisa aprender o que é ser herói de verdade, recrutando pessoas poderosas, ou não, para ajudá-lo. TAMBIA 5 DUB: 14:00 – 16:15 – 18:30 – 20:50. MAG 1 DUB: 14h e 21h. MANGABEIRA 3 DUB: 21h (exceto segunda-feira e terça-feira). MANGABEIRA 5 DUB: 13:45, 16:15, 19:30, 22:00. MANAIRA 5 LEG: 16:30, 22:10. MANAIRA 5 DUB: 13:45, 19:10. MANAIRA 10 LEG: 14:30, 17:20, 20:30.

VINGADORES - GUERRA INFINITA – (EUJA 2018) Gênero: Ação. Duração: 156 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Thanos (Josh Brolin) enfim chega à Terra, disposto a reunir as Joias do Infinito. Para enfrentá-lo, os Vingadores precisam unir forças com os Guardiões da Galáxia, ao mesmo tempo em que lidam com desavencas entre alguns de seus integrantes. TAMBIA 6 DUB 3D: 17:40 – 20:30. MANAIRA 3 DUB: 12:30, 18:30 (exceto terça-feira, dia 12).

EU SÓ POSSO IMAGINAR – (EUJA 2018) Gênero: Drama/Biografia. Classificação indicativa: Livre. Duração: 110 min. Sinopse: Bart Millard é o vocalista da banda cristã MercyMe e tem um relacionamento conturbado com seu pai. Conseguindo forças através de Deus, Bart resolve então eternizar sua relação em uma canção, “I Can Only Imagine”. TAMBIA 3 DUB: 16:15 – 20:55. MANAIRA 1 LEG: 17:15, 22:30. MANAIRA 1 DUB: 14h30 (exceto sexta, sábado e domingo).

PAULO, APÓSTOLO DE CRISTO – (EUJA 2018) Gênero: Drama. Duração: 110 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Paulo (James Faulkner) era conhecido como um dos perseguidores de cristãos mais cruel de seu tempo. Mas tudo muda quando ele tem um encontro com o próprio Jesus. A partir desse momento, esse jovem se torna um dos apóstolos mais influentes do cristianismo. MANAIRA 1 LEG: 20h (somente sexta, sábado e domingo). MANAIRA 4 DUB: 20h15.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Carta a uma jovem escritora

Surpreendeu-me sabê-la inclinada aos enigmas da ficção. Senti-me menos exilado, em meio ao clã dos Barbosa, nas regiões isoladas da expressão literária. Ao lado da surpresa, o orgulho de ver um talento e uma vocação ainda em processo, mas, já, com tanto fôlego narrativo. Coisas de que gosto no seu texto: a costura da fabulação, certo domínio da virtualidade elocutiva, empatia de seu narrador para com a protagonista e, sobretudo, o esforço em materializar, nas camadas da rede ficcional, uma história de natureza exemplar em que pesa principalmente o fundo moral e religioso. Isso não parece fácil! E não parece fácil precisamente porque não é da natureza da literatura definir caminhos e apontar saídas. Muito menos ensinar qualquer coisa.

No entanto, todo leitor sensível vai compartilhar das múltiplas peripécias de Tâmara; vai viajar com ela. A princípio, e num primeiro nível semântico, pelos espaços físicos, sociais e psicológicos que ela percorre na sua dolorosa peregrinação. Depois, e fundamentalmente, ao fluir de sua viagem interior, cheia de sugestões simbólicas de ordem mística e ética. Aqui, para além das referências bíblicas à partida e à volta do filho pródigo e, curiosamente, ao episódio de Lázaro ressuscitado, ecoa, pelo menos na minha primeira leitura, o som das experiências permanentes e das situações-limite que o ser humano enfrenta na travessia da vida. Como diria Riobaldo, personagem de Guimarães Rosa, viver é muito perigoso!

Mas veja: você não escreve um ensaio. Sua prosa não é doutrinária, não é científica, nem mesmo é religiosa. Sua prosa se pretende literária. E aí, quero crer, é onde está o nó. O nó que você deve desatar com sua imaginação verbal e com seu inato poder de observar o mundo e as criaturas, quer por dentro, quer por fora.

A literatura é arte, e a arte é da ordem do fazer, e não do conhecer ou do agir. O conhecer se dá pela procura especulativa da verdade do ser (Deus, a natureza, as coisas...); o agir impera na constituição do bem, onde trilhamos as veredas da moralidade a fim de semear na lavoura das virtudes; o fazer, especialmente no terreno das belas-arts, porquanto existe um fazer da utilidade, do pragmatismo, da finalidade, diz respeito à criação da beleza, cujos quesitos, segundo o mestre católico São Tomás de Aquino, residem na integridade, na simetria e na clareza das coisas. James Joyce traduziu clareza por epifania, isto é, súbita explosão da consciência e da sensibilidade diante do que é belo.

Seu texto, salvo engano de minha parte, privilegia a verdade, sobremaneira a verdade revelada, isto é, a epifania das coisas sagradas, e o bem que resulta das peripécias vividas, dos sofrimentos passados, enfim, do sacrifício dessa peregrinação que, em certo sentido, também se impõe como um ritual de paixão, um rito de passagem, com as dores e as cruzes a que todos estamos sujeitos. Ora, isso em si não é defeito. Mas deveria estar a serviço da beleza. Da beleza estética, que deixa tudo em aberto e existe apenas para o prazer da fruição. Uma beleza que se oferta espontaneamente e para a qual não há explicação racional. Uma espécie de graça!

Sei do seu compromisso religioso; sei da sua fé. Admiro. Respeito. Sei que a religião também é uma forma de conhecimento. Porém, insisto: literatura não é. Literatura é cuidar das palavras como quem cuida das coisas que se ama. A gratuidade é a sua força. A abertura é seu limite. Sua geografia não tem fronteiras. Seu compromisso não é com a verdade, mas com a verossimilhança. Ela nem é isso nem é aquilo. Ela é isso e aquilo ao mesmo tempo. O sagrado e o profano unidos paradoxalmente na clave interior e melódica dos vocábulos. Pedra e pluma numa mesma imagem e numa mesma realidade. No caso, a realidade do texto.

Falo assim porque acredito no seu talento e porque gostei de sua novela. Repito: seu fôlego narrativo me surpreendeu, e sua personagem emite sinais de vida extremamente persuasivos. Mas, não fique constrangida, quero mais; exijo muito mais de sua imaginação criadora e da sua intuição artística. Quando digo mais, digo: mais beleza, e menos verdade, e menos bem.

Creio ainda que uma boa literatura vai contribuir decerto para refinar seu espírito religioso e apurar sua criatividade. Leia Clarice Lispector, sobretudo Clarice, a maior de todas, mas também leia Lygia Fagundes Telles, Ana Maria Machado, Lygia Bojunga Nunes, Adélia Prado, Heloisa Seixas, Nélida Pinon, Ricardo Azevedo, João Carlos Marinho, entre outros. Quem sabe eles e elas não proporcionem as condições necessárias para que você possa adquirir mais intimidade com a “coisa”. O principal você já tem.

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [333746000] • Shopping Pôrto [322555885] • Shopping Manairas [8806] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Reabertura de teatro dá novo fôlego à cultura de Cajazeiras

Produtores culturais da cidade comemoram o atual momento da cidade e preparam novos projetos

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Fazer teatro não é apenas colocar os atores no palco e encenar um texto para um público ávido por bons espetáculos. Uma boa produção é garantia de que tudo vai acontecer dentro dos conformes, para que o resultado final seja convincente. Desde a reabertura do Teatro Iracles Pires, em Cajazeiras, numa ampla reforma do Governo do Estado, que a Cajazeira Produtora vem “bancando” a maioria dos espetáculos que se apresentam na região, inclusive de produções nacionais.

Beethoven Ulianov Dantas e Wanderley Figueiredo de Sousa, também atores, são responsáveis por este trabalho. Segundo eles, a Cajazeira Produtora surgiu a partir da necessidade de fomentar a cena teatral e cultural da região. “Nosso foco está inicialmente voltado para a produção teatral, visando a captação e produção cultural de grandes espetáculos com profissionalismo e excelência. Para isso, contamos com uma equipe de grande know-how na área, aliado a vários parceiros e

apoiadores. Estamos sempre querendo inovar, no intuito de trazer ao mercado cultural o que há de melhor no âmbito da arte e do entretenimento com ética, respeito e qualidade”, explicam.

Para Beethoven Ulianov, a maior alegria é ver a reação do público. “A nossa intenção é fazer as pessoas rirem, se emocionarem e quando a peça toca as pessoas é muito gratificante! Dificuldades são muitas; cultura não é autossustentável, então precisamos de muita gente envolvida para que as coisas aconteçam”, declara.

Já Wanderley Figueiredo acredita que a maior alegria é ver o crescimento do público no teatro e a expansão intelectual que a arte pode trazer. “Mas claro que só estamos no início e ainda temos muito a evoluir, a fomentar. A maior dificuldade, sem dúvida, seja essa: trazer o público ao teatro, fazer com que ele se apaixone pelos palcos e se aproxime, que ele entenda que teatro é muito mais do que entretenimento, teatro é crescimento, educação, é arte. Nosso maior empenho é ver o sorriso de uma pessoa, o choro, ver alguém pensando,



Fotos: Divulgação

Wanderley Figueiredo e Beethoven Ulianov são exemplos de que a cena teatral da região tem um grande potencial

questionando, se emocionando durante o espetáculo, essa é a nossa maior conquista”, acrescenta.

Sobre a relação do público cajazeirense com a cena cultural, Beethoven lembra que Cajazeiras é berço de cultura, é exportadora de talentos na arte. “Estamos recriando o hábito na população em frequentar teatro e estamos evoluindo nis-

so. Mas precisamos tirar esse estigma de ‘só ir ao teatro para ver somente os atores famosos’. É preciso valorizar os de casa, tem muita coisa boa sendo construída aqui. A programação de maio foi toda com espetáculos de Cajazeiras porque temos grandes talentos aqui”, enfatiza.

Wanderley destaca que o público cajazeirense é interes-

sado, inteligente e exigente no que querem assistir. Mas precisa ainda uma aproximação maior com o teatro, saber que entretenimento também se acha nos palcos. “Ficamos ‘mal acostumados culturalmente’ com esse intervalo de tempo teoricamente parados pela reforma do Ica. Teatro é mais complexo do que se pensa, e muitas vezes o público asso-

cia qualidade à artistas de TV, aos grandes famosos. Isso não é verdade, existe um mundo muito além desses artistas”, frisa.

Atualmente, dois sonhos movem o trabalho da Cajazeira Produtora: produzir espetáculos pela Paraíba inteira, com toda excelência e qualidade que nossa cultura merece e colocar Cajazeiras definitivamente na rota dos grandes espetáculos nacionais, que estão hoje concentrados no eixo Rio/São Paulo, como também levar arte local para além da região.

O ponto de partida das atividades da Cajazeiras Produtora foi a peça “Trinca, mas não quebra”, consagrando a parceria. Dessa forma, o abrir das cortinas dos palcos tornou-se atividade frequente para a dupla. Em pouco tempo, a Cajazeira Produtora já coleciona trabalhos realizados em um portfólio com diversos espetáculos produzidos, atingindo sempre grandes públicos. A produtora tem, ainda, como contrapartida social um Curso de iniciação ao teatro grátis no NEC (Núcleo de Extensão Cultural da UFCG).

Shows gratuitos

Evento intitulado ‘Oxente UFPB’ discute importância do forró



A cantora Juh Lima é uma das atrações

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

O campus da UFPB em João Pessoa terá, amanhã, dia 11, um evento para debater a importância do forró e da cultura nordestina. Palestras e debates estão na programação do ‘Oxente UFPB – Que forró é esse?’. Evento também contará com a realização de shows ao vivo e apresentações de quadrilhas. Debates e shows são gratuitos. Inscrições podem

ser feitas até esta segunda-feira.

O Oxente UFPB acontecerá a partir das 15h, quando está programado o painel ‘O Forró como Patrimônio Imaterial Brasileiro: A Academia contribuindo com este debate’, com a presença de professores e especialistas do assunto, como Vera Simões, Atila Tolentino e Fabiane Nagabe. Participação dá direito a certificado. O Arraiá Oxente UFPB começa ao anoitecer e terá como

atrações Forró Bom Que Só, Juh Lima, Xote das Meninas e Quadrilha Só Risos (do bairro de José Américo).

“A ideia do evento surgiu a partir dos alunos da disciplina de Planejamento e Organização de Eventos que tinham o conhecimento sobre o processo que a Associação Balaio Nordeste abriu no IPHAN para tornar o forró patrimônio imaterial brasileiro. E desejaram que esta discussão adentrasse na Universidade para que

podéssemos contribuir com este debate”, disse a professora Aline Lima, da UFPB.

Ela explicou que, como é de costume na referida disciplina, os alunos estão organizando o evento. O ‘Oxente: Que forró é esse?’ é, conforme a professora, uma avaliação final da disciplina e uma forma de vivenciar a prática da organização dos eventos. “Então nas aulas fomos montando a programação. Sempre aliando teoria e prática. Dividi a turma em

equipes onde cada uma tem sua função na construção do evento”.

A professora Aline Lima informou que haverá participação nos debates de um maestro da Associação Balaio Nordeste, outro do IPHAN e duas turismólogas. Os shows começam às 18h e vão até 21h30. As instruções são gratuitas e podem ser feitas até o dia do evento (através do SIGAA). “Caso ainda haja vagas”, alertou a professora.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Entre a astronomia e a astrologia

Não sou muito amante da ciência oficial, como ela aparece por aí - categórica, rançosa, autoritária e sem humor -, mas não ando também a querer extrair sangue ou leite das páginas de Nostradamus, nem de profetas como a dos maias.

(Nunca esqueço quando, há cerca de seis anos, algumas pessoas tentaram o suicídio por causa de uma interpretação equivocada, ou de má fé, de que o mundo chegaria ao fim no mês de dezembro).

Considero que nessas coisas de astrologia, ocultismo, etc., deve haver o devido rigor na separação entre o joio e o trigo. Há uma leva de astrólogos despreparados, seguindo métodos incorretos ou incompletos, em plena segunda década do século XXI. Tenho lido e escutado tanta besteira por aí...

Astrologia não é brincadeira. Não é para qualquer pessoa que deseja transferir seu egoísmo, seu desejo de domínio mental (e outros domínios, inclusive os sexuais), para um campo cósmico, universal, que leva a algumas explicações sobre os mitos



dos gêneros e das divindades. É preciso cuidado ao se discutir assuntos como os de ocultismo e astrologia.

Infelizmente não há, no Ocidente, uma tradição de jornalismo científico. No final da década de 80, cá na Paraíba, Evandro da Nóbrega tentou a criação de um grupo ou entidade para desenvolver um jornalismo científico. Não deu. Não houve suficiente eco.

A divulgação científica na imprensa brasileira é escassa. Ao que eu saiba, nada acontece de interessante na área, à exceção da página sobre ciência na “Folha de S. Paulo”, da coluna “Atualidade científica” no “Estado de S. Paulo” e de uma página dominical no “Diário de Pernambuco”.

Ver um cometa ou um asteroide a olho nu é uma aventura menor que atravessar o corpo e a alma do próximo como se o atrevimento fosse o de atravessar a si mesmo, para reverificar se realmente os raios maiores vindos de alguns planetas (como demonstra a astronomia) podem afetar até a saúde de uma pessoa (como teoriza a astrologia). Melhorei minha visão sobre isso ao ler, há muito tempo, “A chave da alquimia”, de Paracelso.

Sou um dos que confluem para os pontos de mutação e equilíbrio entre a astronomia e a astrologia.

Se é ou não

Gostaria de escrever com o tom da inocência ou dos inocentes. No entanto, parece que tanto ela como eles estão invisíveis.

Marcel Proust entrou no tempo, como se ele estivesse perdido. Parece-me que o tempo, assim expressado, relaciona-se à inocência e aos inocentes. Dirigi o olhar para o ponto mais distante e oscilante do horizonte e descobri que o Atlântico como os outros oceanos não recuperam o tempo. Por consequência, irrecuperáveis estão a inocência e os inocentes. Quanto à minha, é apenas uma parte da memória.

Estou viciado em horizonte. Não somente o marítimo. Apenas a sua ausência de limites, a sua falta de fim, me deixa retroceder através de

meu próprio avanço imaginário, imagético. Com isso ganho mais “insights”.

Deus deixou de ser um mistério e não é necessário o papa Francisco para dar explicações ou bençãos. Nunca compreendi tanto o Ser Maior como/quanto nesta estação de cósmicas turbulências.

Deus e os anjos sonham. Não são sem forma(s). A reunião de nossas formas é uma das prováveis formas de Deus. Incluem-se os anjos.

Ou se é, ou não. A indecisão hamletiana não é uma questão. É uma resposta definitiva da razão ocidental, da qual Shakespeare foi uma de suas mais fiéis traduções, tradições e... traições. Charles ou Lestá? O Anjo 45 ou o vampiro? Dos dois, quem mais próximo do real?



Foto: Reprodução/Internet

Relator da PEC do fim do foro diz que não haverá retrocesso

Dirigente sindical critica durante audiência da comissão especial possível demorar na tramitação da PEC

Durante a audiência pública da comissão especial encarregada de analisar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 333/17, que restringe o foro privilegiado, o representante da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), Flávio Werneck Meneguelli, defendeu que a PEC, originária do Senado, seja aprovada sem modificações pela Câmara. Já o relator da PEC na comissão especial, deputado Efraim Filho (DEM-PB), disse que a Câmara não pode abrir mão de fazer as melhorias que forem necessárias na proposta e garantiu que não haverá retrocesso.

“O nosso compromisso é com o melhor texto possível. Se for o do Senado, será o do Senado. Se houver a necessidade de aperfeiçoá-lo, vamos cumprir essa etapa na Câmara. O único compromisso é: não haverá retrocesso, não voltaremos a um passado que não deu certo”, salientou Efraim Filho.



Foto: Divulgação

O deputado paraibano lembrou que o foro privilegiado, como previsto pela Constituição de 1988, significava originalmente uma proteção às autoridades para não serem perseguidas. “Hoje temos uma mensagem de impunidade e de blindagem a autoridades por atos ilícitos. O fim do

foro privilegiado é importante para que o país tenha uma evolução de cidadania e no combate à corrupção e à impunidade”, disse o relator.

Eventuais mudanças no texto, segundo Flávio Werneck, adiariam para 2019 a votação da proposta, o que representaria “barrigar” a ques-

tão para a próxima legislatura e “dar um tapa na cara da sociedade”. Essa tese foi contestada por parlamentares.

Meneguelli ressaltou que a existência do foro especial para políticos atrapalha as investigações da polícia e contribui para o baixo índice de julgamentos de

crimes de corrupção e colarinho branco. Ele citou um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) segundo o qual 99% dos crimes julgados no Supremo Tribunal Federal (STF) com foro privilegiado não tiveram condenação.

“O que a grande maioria da população quer é o fim da

Eventuais mudanças no texto, segundo Flávio Werneck, adiariam para 2019 a votação da proposta, o que representaria “barrigar” a questão

Para o relator da PEC, deputado paraibano Efraim Filho (DEM), o importante é garantir o melhor texto

impunidade, que não vai diminuir sem mudanças nas leis. Ou nós colocamos o projeto o mais rapidamente possível para ser votado nesta Casa da maneira que foi encaminhado pelo Senado, ou mais uma vez vamos ter a protelação da alteração legislativa que é o anseio da sociedade”, reclamou.

IEL INICIOU NOVA TURMA COM JOVENS APRENDIZES



Alunos do programa Jovens Aprendiz têm a possibilidade de receber uma capacitação de alta nível e ingressar no mercado de trabalho em várias profissões

No último dia 4 de junho o Instituto Eivaldo Lodi – IEL, Núcleo Regional da Paraíba iniciou as atividades de uma nova turma do curso de Assistente Administrativo, com os alunos do Programa Jovens Aprendiz, na cidade de Sousa, no sertão da Paraíba. O curso terá duração de 21 meses e os alunos assistirão aulas uma vez na semana, em horário paralelo às atividades que desenvolvem nas empresas onde foram contratados. A turma em andamento conta com a participação de 30 jovens. A formação de uma mão de obra competente e cidadã é uma pauta constante em todas as ocasiões e ocupa lugar destaque entre todos os que fazem parte do Sistema Indústria na Paraíba.

“Este é um bom momento para o jovem se inserir nesse programa que une a prática realizada dentro das corporações à capacitação teórica na área específica de atuação, por meio desse curso ministrado pelo IEL. Com essa nova turma, o Instituto passa a atender as empresas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Sousa nos programas de aprendizagem profissional, o que é motivo de muita satisfação para nós que representamos o Instituto Eivaldo Lodi na Paraíba”, disse o Superintendente do IEL, Euler Sales.

RESULTADOS DA AÇÃO GLOBAL 2018

“Este ano conseguimos superar novamente nossas expectativas, com o apoio de 500 voluntários e 70 parceiros. O SESI da Paraíba, com o apoio da TV Paraíba e em parceria com a Prefeitura Municipal de Catalô do Rocha, conseguiu realizar 14.116 atendimentos para 4.464 pessoas superando a meta em 17,5%. Com isso demonstramos a força do voluntariado em prol do bem comum”, afirmou Kleber Barbosa, coordenador Estadual da Ação Global na Paraíba ao término do evento que aconteceu na cidade de Catalô do Rocha, alto Sertão paraibano. Pela informação consolidada prestada pelo Coordenador da Ação Global na Paraíba pode-se afirmar que houve a superação nos índices esperados, um fato que se repete todos os anos, devido ao comprometimento dos envolvidos e a credibilidade que as ações que carregam o nome do Sistema Indústria desperta na população como um todo.



Quase 15 mil pessoas receberam atendimento durante a Ação Global 2018

Esses quase 15 mil atendimentos refletem os resultados obtidos pelo mutirão de serviços. A população da cidade recebeu inúmeros atendimentos na área de Cidadania, com a emissão de documentos, atualização do Cadastro do Programa Bolsa Família, Emissão de Carteira do Idoso e Passe Livre. Foram realizadas ainda oficinas de corte de cabelo e escova, Roda de Conversa com a equipe do Conselho Tutelar, Programação de Educação Previdenciária entre outras ações. Na Educação, os moradores do município receberam informações sobre Gestão Empresarial e Empreendedorismo, se inscreveram em cursos na modalidade EAD, participaram de capacitações de alimentação saudável e realizaram cadastro para Estágio pelo Instituto Eivaldo Lodi – IEL, entre outras atividades. As atividades concentraram todos os meses positivos e os preparativos para a Ação Global 2019 já estão em fase de elaboração. Para informações complementares os interessados devem entrar em contato por meio do telefone (83) 2101-5390.

Três Pontos

1 A inflação oficial brasileira subiu mais do que o esperado e registrou a maior taxa mensal do ano em maio, com os preços dos alimentos e dos combustíveis registrando maior pressão, nos primeiros sinais do impacto da greve dos caminhoneiros que afetou o abastecimento em todo o país. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,40 por cento em maio, contra avanço de 0,22 por cento em abril, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira. Nos 12 meses até maio, o índice subiu 2,86 por cento, sobre 2,76 por cento em abril, mas ainda abaixo do piso da meta oficial de inflação, de 4,5 por cento com margem de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, durante todos os meses deste ano. (Reuters)

2 A inflação medida pelo Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi) subiu 0,55% em maio, após avanço de 0,26% em abril, informou nesta sexta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice acumula agora alta de 1,53% no ano e de 3,87% em 12 meses. O custo nacional da construção por metro quadrado foi de R\$ 1.083,73, dos quais R\$ 555,64 relativos aos materiais e R\$ 527,49 relativos à mão de obra. (Valor Econômico)

3 Impulsionado pelo segmento de transporte de passageiros, o setor de turismo fechou os primeiros quatro meses do ano com saldo positivo de 2.762 postos de trabalho. Os dados fazem parte do estudo Empregabilidade no Turismo, divulgado hoje (8) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Elaborado a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, o estudo indica que o segmento de transporte de passageiros foi o que mais influenciou o resultado, ao gerar 3.938 postos formais de trabalho no período. (Agência Brasil)

DIRETO DA CNI

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial da Paraíba (SENAI-PB) ajustou os últimos detalhes de um Convênio com o Ministério Público do Trabalho para realizar cursos de qualificação profissional na área de Mecânica de Motor de Embarcação. O convênio foi assinado no dia 30 de maio pela diretora regional do SENAI da Paraíba, Marinalda Araújo, e pelo procurador do Trabalho na Paraíba, Paulo Germano Costa de Arruda. O curso de qualificação profissional de Mecânica de Motor de Embarcação (Centro e Popa) vai capacitar 18 turmas até 2021 nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco. No total serão habilitados 288 alunos, sendo 144 gratuitamente. Com carga horária de 200 horas, o curso será realizado em um Laboratório Didático Móvel - LDM, estruturado com recursos oriundos do Ministério Público do Trabalho na Paraíba. Ao fim da capacitação, os alunos estarão aptos a realizar manutenção nos componentes fixos e móveis que compõem o motor de Embarcação de Popa e de Centro, em conformidade com os conhecimentos técnicos e práticos. “Essa parceria é extremamente positiva porque dá oportunidade para jovens ingressarem no mercado de trabalho, recebendo uma capacitação de ponta, numa das melhores estruturas do Brasil”, disse Marinalda Araújo.



Diretora Regional do SENAI-PB, Marinalda Araújo, assina convênio com o MPT, sob os olhares do Procurador do Trabalho, Paulo Germano, e do Gerente de Educação do SENAI-PB, Janildo Sales

A diretora regional do SENAI lembrou que a instituição já vem realizando capacitações em conjunto com o Ministério Público do Trabalho. Antes, a parceria foi feita para promover o curso de Manutenção e Reparação de Dispositivos Móveis. “Com isso vamos ampliar as oportunidades de trabalho nessa área”, ressaltou a diretora. O procurador do Trabalho, Paulo Germano, falou sobre as contribuições do convênio. “O investimento em formação profissional é um eficaz instrumento para reconstrução de bens lesados no mundo do trabalho, além de atender a uma das condições ao desenvolvimento econômico do país, ou seja, mão de obra qualificada em vista das novas tecnologias na indústria, no comércio e no setor de pesca, lazer e turismo no Nordeste e, certamente, gerará emprego e renda para centenas de trabalhadores e suas famílias”, destacou.



MP de ajuda a imigrantes abre a pauta do plenário do Senado

Motivada pela crescente imigração de venezuelanos ao Brasil, a proposta foi incluída na Ordem do Dia da sessão de terça

Da Agência Senado

A Medida Provisória que define ações assistenciais a imigrantes (MP 820/2018) está na pauta do plenário. A proposta, motivada pela crescente imigração de venezuelanos para o Brasil, foi incluída na Ordem do Dia da sessão de terça-feira (12). A MP perderá a validade se não for votada até sexta-feira (15).

O texto que será votado é resultado das mudanças feitas ao longo da tramitação da MP no Congresso. As regras estabelecidas podem ser aplicadas também a outras situações, como o fluxo de haitianos para o Acre, cujo auge foi de 2012 a 2015.

A proposta autoriza a União a aumentar o repasse de recursos para os fundos estaduais e municipais de saúde, educação e assistência social dos entes afetados pelo fluxo migratório.

Segundo a medida, a transferência de pessoas assistidas para outro ponto do território nacional ou para outro país ou ainda o retorno ao país de origem dependerá de anuência prévia desses migrantes.

O texto também permite ao governo federal, em conjunto com estados e municípios, propor cotas de migrantes a serem recebidos por cada ente federativo.

Para coordenar as ações relacionadas ao acolhimento das pessoas, a MP cria o Comitê Federal de Assistência Emergencial, cuja composição e competência serão definidas em regulamento.

Transporte de crianças

Também está na pauta de terça-feira o PLC 46/2017, do deputado Sóstenes Cavalcante (PSD-RJ), que obriga a realização de testes de impactos em equipamentos para transporte de crianças. A proposição abrange bebês-conforto, cadeiras especiais ou assentos de elevação. Segundo o texto, eles terão que receber certificação de órgãos e entidades de controle de qualidade, após a realização de testes de impacto frontal e lateral. O projeto inclui a regra no Código de Trânsito Brasileiro. Atualmente, os dispositivos de retenção de assentos infantis são regulamentados pelo Inmetro e pelo Contran.



Foto: Antonio Cruz/Agência Brasil

A imigração de venezuelanos para o Brasil vai ser tema de debate da Medida Provisória que será analisada pelo plenário do Senado na terça-feira

Pauta da semana

Câmara poderá votar projeto que regulamenta criação de municípios

Da Agência Senado

O plenário da Câmara dos Deputados pode votar, a partir de terça-feira (12), o Projeto de Lei Complementar (PLP) 137/15, do Senado, que regulamenta a criação de municípios.

A proposta precisa do apoio de um mínimo de 257 deputados para ser aprovada. Hoje, o Brasil tem 5.570 municípios.

Segundo o texto, os plebiscitos realizados até 31 de dezembro de 2013 e os atos legislativos que autorizam sua realização serão validados para dar prosseguimento aos casos pendentes.

Entretanto, há resistência de alguns partidos a esse dispositivo, pois ele permitiria a criação de municípios sem as regras previstas no projeto, mais restritivas.

Além de plebiscito, o projeto prevê a realização de estudos de viabilidade com vários critérios financeiros, um número mínimo de habitantes no novo município e uma quantidade mínima de imóveis. O texto é igual ao do PLP 397/14, um dos dois projetos sobre o tema vetados anteriormente pela então presidente Dilma Rousseff.

Cadastro positivo

Também consta da pauta o projeto sobre o cadastro positivo obrigatório (Projeto de Lei Complementar 441/17). O texto-base foi aprovado no último dia 9 de maio, e os deputados precisam analisar os destaques que podem alterar pontos da proposta.

Os dois principais destaques, de autoria do PT e do Psol, pretendem manter o cadastro positivo como uma opção do consumidor e evi-



Foto: Reprodução/Internet

A proposta precisa do apoio de um mínimo de 257 deputados para ser aprovada no plenário da Câmara

tar o envio de informações financeiras aos gestores de banco de dados sem quebra de sigilo bancário.

O cadastro positivo já existe (Lei 12.414/11), mas é optativo. Com a obrigatoriedade proposta pelo substitutivo do relator, deputado Walter Ihoshi (PSD-SP), os gestores de bancos de dados terão acesso a todas as informações sobre empréstimos quitados e obrigações de pagamento que estão em dia. Esses dados serão usados para se encontrar uma nota de crédito do consumidor, que poderá ser consultada por interessados.

Os defensores da obrigatoriedade de participação argumentam que a medida ajudará a baixar os juros finais aos consumidores. Já os contrários dizem que o acesso aos dados aumentará a chance de vazamento de informações, caracterizando quebra de sigilo.

Transporte de cargas

Outro projeto relevante pautado é o que regulamenta o transporte rodoviário de cargas no país (PL 4860/16). A proposta, de

autorização da deputada Christiane de Souza Yared (PR-PR), conta com um substitutivo do deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP) aprovado pela comissão especial que analisou o tema.

São estabelecidas as formas de contratação dos transportadores (autônomos, de cooperativa ou empresa), regras para a segurança nas estradas e normas para a contratação de seguros em caso de acidentes, perda de mercadoria e até furtos e assaltos. O substitutivo torna obrigatória a inspeção de segurança veicular de todos os veículos de carga, com maior frequência quanto mais velho o veículo.

Bloqueio de celular

Na área de segurança pública, o Plenário poderá votar o Projeto de Lei Complementar 470/18, do Senado, que exige das operadoras de celular o bloqueio de sinal em penitenciárias. Para esse bloqueio, serão destinados recursos do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen).

Essa matéria já tinha sido aprovada pela Câmara dos Deputados no ano

passado, por meio do PL 3019/15, do deputado Baleia Rossi (MDB-SP), mas, em vez de o custo ficar com o Funpen, ele deveria ser arcado pelas operadoras de telefonia.

Atentados

Pendente de aprovação de regime de urgência, pode ser analisado ainda o Projeto de Lei 1572/07, do Senado, que aumenta as penas para crimes que põem em risco muitas pessoas, como incêndio, explosão e atentados contra a segurança dos transportes marítimo, fluvial e aéreo.

Para os crimes de incêndio e explosão, por exemplo, a pena de reclusão de três a seis anos passa a ser de quatro a dez anos.

As novas penas serão aumentadas em 1/3 se o crime for cometido com o objetivo de vantagem financeira ou ocorrer em casa habitada, edifício público, embarcação, aeronave, comboio ou veículo de transporte coletivo, estação ferroviária ou aeródromo, estaleiro, fábrica ou oficina, depósito de explosivo, entre outros

+ Proposta sobre DPVAT

Outra proposta de interesse direto de motoristas e proprietários de veículos é o PLC 71/2017, do deputado Ronaldo Martins (PRB-CE), que permite o parcelamento em até três vezes do pagamento do Seguro de Danos Causados por Veículos Automotores em Via Terrestre (DPVAT).

Cobrado anualmente, o Dpvat indeniza vítimas de acidentes de trânsito em casos de morte e invalidez permanente, além de reembolsar despesas médicas e hospitalares. Pela proposta, os boletos serão pagos com as parcelas do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), e o seguro terá direito ao parcelamento mesmo se o IPVA for pago em parcela única.

Hoje, uma resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), órgão responsável por fixar as diretrizes e normas dos seguros privados, já permite o parcelamento do Dpvat, mas de forma facultativa. Cada estado define se quer parcelar e como vai exigir o pagamento do cidadão proprietário de automóvel.

Os senadores vão avaliar também o PLS 188/2014-Complementar, que permite a divulgação, por parte da Fazenda Pública, dos beneficiários de renúncia de receita. O projeto é do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que pretende dar mais transparência às informações prestadas pelos órgãos da administração pública sempre que pessoas jurídicas ou setores específicos da economia receberem incentivo tributário concedido pelo Poder Público.

Na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), a relatora, senadora Lúcia Vânia (PSB-GO), lembrou que em 2018 a União deixará de arrecadar mais de R\$ 283,4 bilhões relativos à renúncias. Por se tratar de projeto de lei complementar, será necessário maioria absoluta para aprovação, ou seja, 41 senadores.

Contrabando

Os senadores podem votar o PLC 8/2018, do deputado Efraim Filho (DEM-PB), que reforça o combate ao contrabando. Para isso, determina, por exemplo, a cassação da carteira de habilitação por cinco anos do motorista pego pelos crimes de contrabando, descaminho, furto, roubo e recepção de mercadorias.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

Pelo presente Edital, fica revogada a partir desta data e sem nenhum efeito a Procuração Pública lavrada no livro 792 às fls. 002, datada de 22/03/18, no Cartório Serviço Notarial 10º Ofício de Notas - "CARTÓRIO DE CARLINTO", desta comarca, em que são partes outorgantes SUELEN SANTOS DA SILVA BRITO e parte outorgada ANTHONYO AUGUSTO DE MORAIS BISNETTO. João Pessoa-PB, 06 de junho de 2018

Cientistas criam tecnologia que pode tirar o CO2 da atmosfera

Empresa canadense afirma ter inventado uma tecnologia capaz de remover o CO2 do ar a preços acessíveis

Matt McGrath
Da BBC News

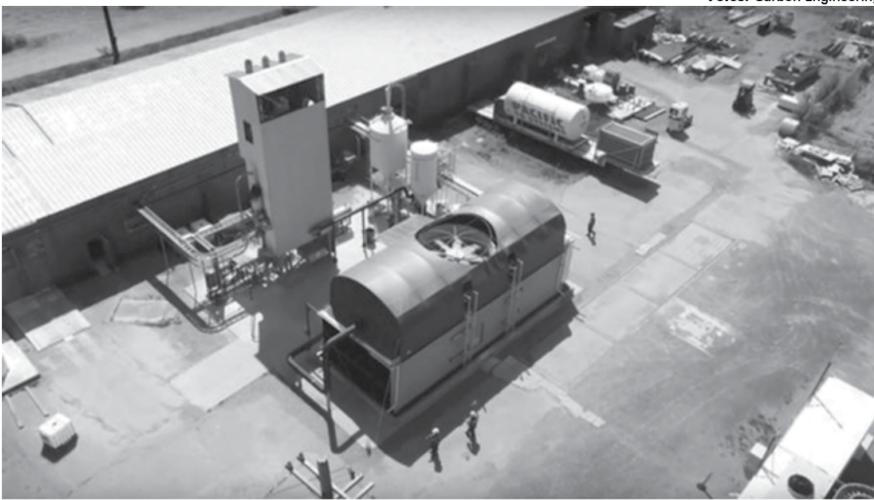
Uma empresa canadense financiada pelo bilionário americano Bill Gates afirma ter inventado uma tecnologia capaz de remover o CO2 do ar a preços acessíveis, o que pode se converter em uma forma eficiente de conter os efeitos das emissões de gás carbônico responsáveis pelas mudanças climáticas.

A Carbon Engineering publicou no periódico *Joule* um estudo - revisado por colegas cientistas - dizendo que seu equipamento é capaz de capturar o CO2 por menos de US\$ 100 a tonelada. A tecnologia de remoção de gás CO2 já existe, mas o faz a preços muito mais altos: cerca de US\$ 600 a tonelada.

Além disso, a empresa quer inovar na forma como usa o gás retirado do ar, produzindo combustíveis líquidos sintéticos.

Para muitos deles, os planos de construir escudos solares no espaço ou de lançar ao mar materiais que absorvam o carbono são uma distração à tarefa mais mundana - e difícil - de fazer com que indivíduos e empresas reduzam suas emissões de CO2.

Mas a tecnologia de capturar o CO2 diretamente do ar - basicamente, imi-



Fotos: Carbon Engineering

Empresa financiada pelo americano Bill Gates busca investidores para expandir a atuação da Usina da Carbon Engineering

tando a ação das árvores - é vista, nesse cenário, como a técnica mais robusta de lidar com o problema.

A ideia foi desenvolvida inicialmente pelo pesquisador Klaus Lackner, nos anos 1990, e desde então algumas empresas de tecnologia construíram protótipos de remoção de carbono.

Os projetos mais recentes são de uma usina de energia na Islândia, que testa uma forma de capturar o CO2 e injetá-lo em formações de basalto (transformando o gás em pedra), e o de uma empresa suíça, a Climeworks, que filtra o gás do ar e armazena-o, para oferecê-lo a estufas, onde vão estimular o crescimento de plantas. Mas o faz a

US\$ 600 a tonelada, ainda que tenha a meta de baixar esse preço a US\$ 100. A Carbon Engineering afirma já ter alcançado esse limiar de preço.

"Isso é um grande passo adiante", afirma à BBC News David Keith, professor da Universidade Harvard e cofundador da Carbon Engineering. "Espero que isso mude as visões sobre essa tecnologia - de ser um salvador mágico, que não é, ou de ser absurdamente cara, que tampouco é, para uma tecnologia industrial que é factível e pode ser desenvolvida de modo útil."

Fundada em 2009, a empresa canadense tem uma planta em funciona-

mento desde 2015, que captura cerca de uma tonelada de CO2 por dia, em um processo que funciona pela sucção do ar por uma torre refrigeradora com ventiladores. O gás extraído é usado como matéria-prima para um combustível sintético líquido. A empresa produz atualmente cerca de um barril por dia, combinando o CO2 puro com hidrogênio derivado da água, usando energia renovável.

Segundo Keith, "o plano de longo prazo é de (produzir) cerca de 2 mil barris por dia". A empresa agora busca investidores para construir sua próxima usina, que é onde serão levados a cabo os planos de expansão comercial.

+ Empresa destaca vantagens na descoberta

A empresa afirma ainda que seu combustível de carbono pode trazer vantagens em relação aos biocombustíveis, por usar menos espaço e água em sua produção.

Observadores do setor elogiaram o fato de a Carbon Engineering estar reduzindo o patamar de custos, mas acreditam que muitos subsídios e incentivos governamentais serão necessários para que deslanche a indústria de captura, armazenamento e utilização

de carbono.

"As soluções técnicas para (combater) as mudanças climáticas já estão disponíveis, mas as legislações dos países não oferecem incentivos ou obrigações suficientes para que eles sejam usados em larga escala", diz à BBC Edda Sif Aradóttir, da empresa Reykjavik Energy, responsável pelo projeto islandês de transformar CO2 em rochas.

A Carbon Engineering admite que ainda tem muitos

desafios pela frente - Keith diz que existem "centenas de maneiras pelas quais podemos fracassar" na empreitada. Mas ele acrescenta que a estratégia da empresa ajudará a "descarbonizar" meios de transporte que ainda não foram beneficiados pela tecnologia de veículos elétricos, como a aviação.

"Para combustíveis líquidos, o caminho é essa abordagem, de CO2 do ar mais hidrogênio obtido de fontes renováveis", defende.



Ilustração da futura usina energética da empresa instalada no Canadá, que garante ter baixado os custos da extração de carbono do ar

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

O vestibular dos Racionais

Chico Science & Nação Zumbi passava pelas rádios, mas eu não dava atenção até que uma professora de história destrinchou em sala de aula o manifesto "Caranguejos com Cérebro". Tratava-se de uma questão qualquer de vestibular que rendeu uma aula daquelas inesquecíveis. O movimento manguabeat que resgatou a cena cultural do Recife na década de 1990. Indo além da pergunta apresentada, a professora trouxe questões relativas ao crescimento desordenado, violência, o estado de miséria de muitos e explicou referências históricas presentes nas letras do mestre pernambucano.

Excogitei essa lembrança após assistir a um desserviço à cultura no formato de vídeo em que um YouTuber autointitulado "Mamãe Falei" reclama da escolha do álbum "Sobrevivendo ao Inferno" do Racionais Mc's como uma das obras literárias necessárias para o vestibular da Unicamp. As músicas aparecem ao lado de Camões, Drummond, Nelson Rodrigues e Machado de Assis.

Munido de um profundo desapego à própria reputação e disposto a demonstrar sua completa ignorância sobre o tema, o apresentador faz uma interpretação equivocada sobre as letras, o contexto social ao qual elas se inserem e sobre a realidade da vida em periferia. Apesar da inutilidade dos argumentos, o vídeo fez com que muitos se dispusessem a analisar verdadeiramente o disco e reafirmar a importância da obra para os estudantes.

Embora a obrigatoriedade para os estudantes seja inédita, as letras de Mano Brown, líder dos racionais, fazem parte do contexto acadêmico em artigos em diversas áreas das ciências humanas desde que o grupo explodiu nos anos 90. Em um desses papers, a psicanalista Maria Rita Kehl questiona como uma música que não permite alegria ou exaltação, com letras intimidatórias e autoritárias foram capazes de tamanho sucesso mesmo entre a classe média. Na época em que foi escrito, o texto de Kehl já se referia ao texto de Brown como poema e fazia uma ponte com a prosa do francês Jean Genet, que era envolvido com o movimento "Panteras Negras" e publicou suas memórias no livro "Diário de um ladrão".

O álbum "Sobrevivendo ao Inferno" representou junto a outras obras da literatura que hoje é classificada como erudita, um rompimento com a ideia da miscigenação pacífica que existia no Brasil e expôs o acirramento entre as classes, embora pessoas como o youtuber do Mamãe Falei insistam que essa disputa social tenha sido engendrada pelo Partido dos Trabalhadores. Racionais MCs é um dos mais importantes fenômenos musicais de massas do Brasil e se encontramos com frequência nos livros de história e nas provas trechos de Chico Buarque, Caetano e mesmo Cazuza, por que não dar aos estudantes o contato direto com os raps?

São músicas que trazem consciência de raça, denunciam a cruel relação entre os negros e a polícia, a clandestinidade, o tráfico e o abuso de drogas e ainda, apresentam retrato das penitenciárias brasileiras. A música é uma forma de filosofia, crítica da realidade social e conhecimento do que acontece fora das bolhas em que estamos inseridos. Discutir a formação da periferia e o conjunto de ausências do Estado que levam um cidadão à marginalidade é o que precisamos neste momento e os contrastes dos Racionais abordam isso com maestria.

Interessante observar que além das obras citadas, o livro "Quarto de Despejo - Diário de uma favelada" de Carolina de Jesus também estará na prova da Unicamp. Trata-se de uma escrita testemunhal sobre o cotidiano da catadora de lixo Carolina e dos outros moradores da favela do Canindé, em meio à explosão urbana na São Paulo da época. O livro assim como o disco de Brown, aborda questões de raça, miséria e do governo repressor. Mais uma escolha acertada pelos docentes da Unicamp. E se o Mamãe Falei quiser reclamar, comece fazendo um doutorado em literatura.

Antes comunidade próspera, aldeia é tomada pela natureza

Considerada hoje fantasma, a aldeia de Houtouwan foi estabelecida nos anos 1950 na ilha de Shengshan, na China

Da BBC Brasil

A aldeia de Houtouwan já foi uma próspera comunidade pesqueira, estabelecida nos anos 1950 na ilha de Shengshan, no leste da China.

Mas, à medida que a pesca - e a própria China - foram se desenvolvendo, o porto de Houtouwan acabou ficando pequeno demais para as embarcações gigantescas que começaram a circular pela região. A atividade pesqueira acabou sendo distribuída para portos próximos maiores. E, assim, Houtouwan foi praticamente abandonada nos anos 1990.

O fotojornalista Johannes Eisele, da agência AFP, visitou o local e descobriu que a hoje aldeia fantasma está sendo reocupada pela natureza: dezenas de casas e edificações já estão completamente cobertas pela vegetação, como mostram as fotos tiradas por ele.

O aspecto pitoresco está agora sendo explorado por agências de turismo, e multidões de visitantes têm ido de



Foto: AFP

De porto pesqueiro a vilarejo abandonado, a aldeia de Houtouwan está sendo retomada pela vegetação e aos poucos vai desaparecendo de cena

Shanghai (a 140 km de distância) a Houtouwan para ver de perto suas ruínas verdes.

A aldeia chegou a abrigar uma comunidade com cerca

de 3 mil pescadores, morando em mais de 500 casas. Eles se mudaram para as cidades vizinhas à medida que a pesca minguou por ali.

Difícil acesso

A ilha é de difícil acesso, porque, durante parte do ano, as águas do mar sobem e impedem que pequenos barcos

se aproximem da costa. Com isso, a única conexão com o restante de Shengshan era uma trilha montanhosa. Isso dificultou também o abasteci-

mento de serviços e comida à comunidade.

A maioria dos moradores de Houtouwan foi embora até meados dos anos 1990. Hoje, há pouquíssimas pessoas morando ali.

Segundo a AFP, Houtouwan virou um popular destino turístico nos últimos anos - e não era raro se deparar com pessoas tirando selfies diante das casas abandonadas da aldeia.

Mas, no ano passado, autoridades chinesas começaram a cobrar uma entrada de 50 yuan (cerca de R\$ 30) pela entrada e limitou o acesso dos turistas a apenas algumas partes da cidade.

Dezenas de casas e edificações da aldeia fantasma já estão completamente cobertas pela vegetação

QUER VIAJAR DO NORDESTE PARA O SUDESTE COM TODO CONFORTO E SEGURANÇA? A GUANABARA TE LEVA.

A Guanabara apresenta seus novos destinos. E você viaja na frota mais nova e moderna do Brasil com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara proporciona um serviço diferenciado, com preços acessíveis e pagamento facilitado para você viajar com economia. Vai do Nordeste para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC 0800.728.1992

[/expressoguanabara](#)

[@viajeganabaraoficial](#)

GUANABARA
www.viajeganabara.com.br

Com voco em todos os sentidos.



Foto: Divulgação

Pesquisadora da UEPB utiliza a matemática para combater o câncer

Tatiana Rocha de Souza defendeu, no dia 18 de maio, sua tese intitulada "Dinâmica tumoral e a noética"

Um dos problemas de saúde mais conhecidos e recitados atualmente é o câncer, doença em que as células anômalas se dividem de forma indômita e destroem o tecido do corpo. As causas podem ser externas ou internas ao organismo e ambas estão inter-relacionadas, podendo interagir, aumentando a probabilidade de transformações nas células. Isso explica o motivo pelo qual pesquisadores de todo o mundo se debruçam sobre o estudo das diversas formas de tratamento para fins curativos ou controle de sintomas da doença.

Diante disso, a pesquisadora Tatiana Rocha de Souza, professora do curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (CCEA), Campus VII da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em Patos, amante da ciência do raciocínio lógico e abstrato, preocupada em mostrar a importância da medicina integrativa ao tratamento contra o câncer, defendeu, no dia 18 de maio, sua tese de Doutorado em Matemática Aplicada, intitulada "Dinâmica tumoral e a noética". O trabalho é resultado do doutoramento da docente pelo Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

A tese, em resumo, trata de modelagens e simulações do comportamento tumoral considerando, além das intervenções padrões (como a quimioterápica), as intervenções integrativas. "Hoje, tem crescido consideravelmente os estudos que comprovam que, associados aos tratamentos padrões, os tratamentos integrativos vêm ajudando no que diz respeito à qualidade de vida e resultados clínicos dos pacientes oncológicos. No Brasil, ainda existem muitas resistências para agregar este tipo de tratamento ao tradicional. Tentamos mostrar, matematicamente, através de simulações, como seria a interferência destes trata-

mentos complementares na dinâmica do tumor", destaca a professora.

Tatiana Rocha explica que o modelo utilizado para descrever a dinâmica do tumor foi o de Gompertz, com acréscimos de termos e equações para simular a presença de células resistentes. A interferência noética foi descrita pelo efeito Allee. Posteriormente, foram usados alguns funcionais para simular o controle ótimo do tratamento.

Paciente oncológica desde 2011, Tatiana contou que a motivação para trabalhar na Matemática aplicada ao câncer veio após a descoberta da doença. "Eu quis aprofundar os estudos sobre o câncer, não apenas para entender o que estava passando, mas para tentar ajudar outros pacientes que estivessem enfrentando o mesmo problema. A integração da noética surgiu no decorrer da pesquisa, quando, durante o tratamento, fui apresentada à medicina integrativa. Vendo os benefícios em mim mesma, decidi tentar retratar isto nos meus modelos", acrescentou.

Tatiana descobriu o câncer colorretal quando já se encontrava com metástase hepática. Submeteu-se a cirurgia para retirada de aproximadamente 50 centímetros do intestino, parte do fígado e vesícula, além de 12 sessões de quimioterapia, encerrando o tratamento em 2012. Em 2014, apenas um mês após ter chegado em Campinas para iniciar o Doutorado, a pesquisadora descobriu a reincidência da doença com uma metástase pulmonar. Dois tumores foram retirados e mais 12 sessões de quimioterapia realizadas. Em 2015, ela pôde novamente encerrar o tratamento.

No ano seguinte, uma nova metástase pulmonar foi identificada, com oito tumores espalhados nos dois pulmões. "Foram mais 11 sessões quimioterápicas com a administração de uma droga que ocasionou reações alérgicas.

Paciente oncológica desde 2011, Tatiana contou que a motivação para trabalhar na Matemática aplicada ao câncer veio após a descoberta da doença

Modificamos a droga e após mais 31 aplicações quimioterápicas descobrimos que eu tinha criado resistência e, com isso, meus tumores tinham aumentado e novos tumores surgidos. Hoje são tantos nódulos que os médicos apenas descrevem como múltiplos nódulos nos dois pulmões. Com isso, mudamos mais uma vez de quimioterapia, fazendo, até a defesa da tese, mais três quimioterapias com este novo fármaco, tendo feito, apenas durante o Doutorado, 57 quimioterapias, além das cirurgias", relata Tatiana.

Contato com o câncer

A professora discorreu ainda sobre o enfrentamento clínico e emocional, desde a identificação da doença, e relembrou do momento em que recebeu o diagnóstico do câncer. "Meu maior choque ocorreu quando fiz a colonoscopia. Com as pesquisas sobre os termos técnicos presentes no laudo eu me deparei com o nome 'câncer' pela primeira vez. Desta forma, quando recebi de fato o diagnóstico eu já estava preparada", conta.

Em seu relato, Tatiana disse que durante o primeiro tratamento, entre 2011 e 2012, precisou se afastar das atividades acadêmicas, viveu 24 horas a doença, teve todas as reações clínicas esperadas (enjoo, vômitos, dores), mas nunca imaginou que fosse morrer, tendo sempre fé e apoio para seguir. A professora ressalta ainda que, com a decisão de estudar sobre o

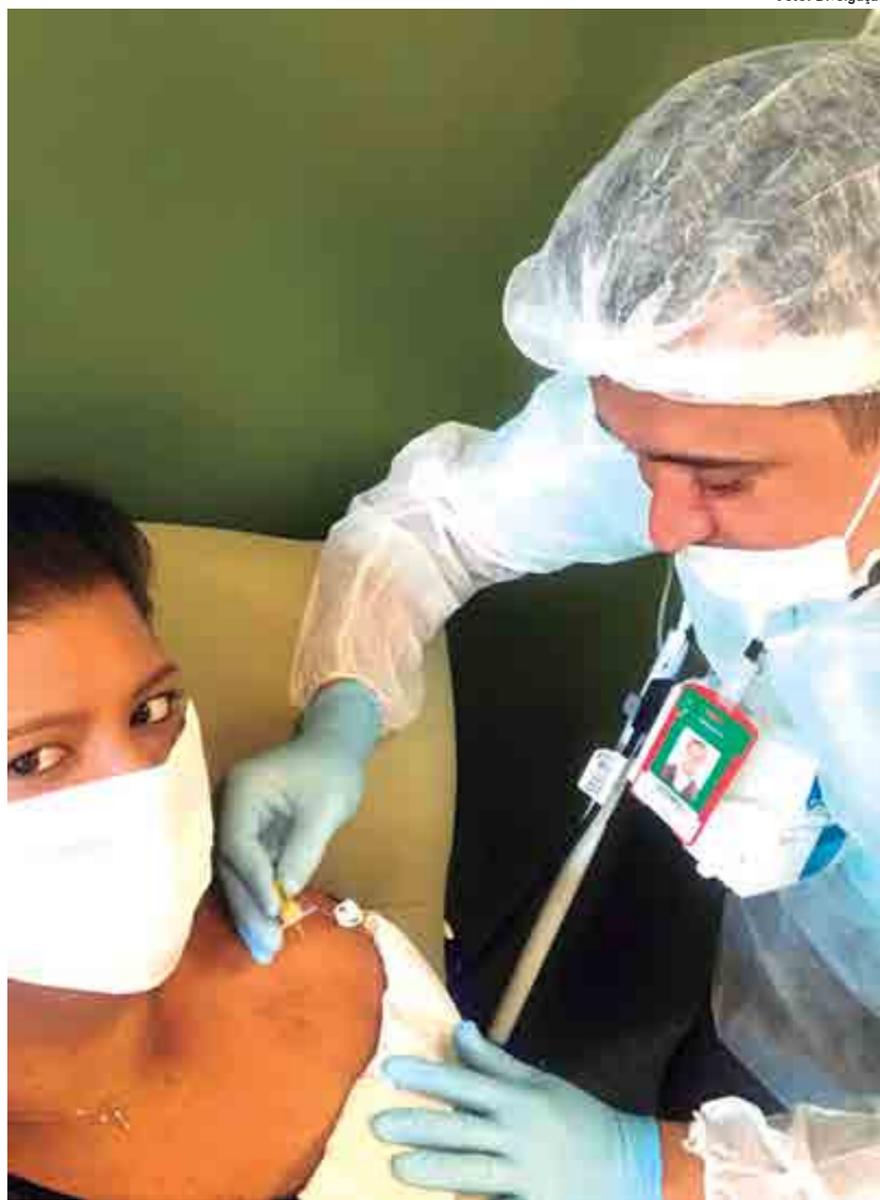


Foto: Divulgação

Tatiana conta que durante a última fase do tratamento já consegue ver nitidamente a eficiência da medicina integrativa

assunto, quando veio o segundo tratamento, entre 2014 e 2015, já pôde sentir uma melhora significativa.

"Acho que o ditado 'mente vazia, oficina do diabo' poderia descrever bem o que vivenciei ao comparar os dois tratamentos. Costumava dizer que, quando não estava fazendo quimioterapia, tinha tanta coisa para fazer na Universidade, tanta matéria para recuperar

(do período que me afastava para tratamento), que não tinha tempo para lembrar que estava doente", recorda.

Tatiana conta que durante a última fase do tratamento, iniciado em 2016 e realizado até os dias atuais, já consegue ver nitidamente a eficiência da medicina integrativa, uma vez que faz uso da mesma medicação dos outros tratamentos e que não só não sente os efeitos, como

deixou de tomar as medicações para eles enquanto estava de repouso, após a quimioterapia. "Hoje, apesar das inúmeras quimioterapias, tenho uma vida ativa praticamente normal, com viagens, passeios, estudos, frequente ambientes fechados como restaurantes, teatro, entre outros. Então, hoje, acho que estou na minha melhor fase mental desde que descobri o câncer", enfatiza.

+ Tratamento e pesquisa caminhando juntos

De acordo com a pesquisadora, o método e o caminho seguidos para realizar a pesquisa acabaram nascendo junto com o seu tratamento. "Iniciamos com a ideia de estudar a dinâmica do tumor e inserir nas incertezas dos parâmetros a teoria Fuzzy, mas os caminhos da pesquisa foram se moldando com os meus próprios resultados", relata.

Questionada sobre os parâmetros para análise da progressão e redução na evolução celular tumoral, Tatiana ressalta que foram levados em consideração, principalmente, a taxa de crescimento do tumor, sua quantidade celular inicial ao ser descoberto, a capacidade de suporte, quantidade de células resistentes e sua taxa de crescimento, o limiar noético (que desenvolveu para medir a interferência do corpo à dinâmica do tumor) e a taxa de matança da aplicação quimioterápica. Todos os resultados foram obtidos através de simulações numéricas, com parâ-

metros reais e simulados diante da teoria desenvolvida.

Tatiana destaca os benefícios da pesquisa e a importância dos resultados para os pacientes oncológicos. "A ciência noética vem comprovando o poder da mente sobre o próprio corpo. Estudos vêm mostrando que somos capazes de potencializar a atuação das células do sistema imune no combate às células cancerígenas. Também já foi provado que, em alguns casos, as células tumorais conseguem se camuflar, fazendo com que as células combatentes não as reconheçam como invasoras. A noética prega a teoria de que somos capazes de modificar este quadro, ensinando nossas próprias células a atacar as invasoras. A medicina integrativa atua principalmente no fortalecimento do sistema imune do paciente oncológico. Acho que a maior contribuição da minha pesquisa é a disseminação da medicina oncológica integrativa

que já vem mostrando excelentes resultados pelo mundo e ainda é pouco utilizada no Brasil", observa a pesquisadora.

Sobre as conclusões a que chegou, a docente afirma que o resultado mais relevante é de que a medicina integrativa contribui para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e atua diretamente no sistema imune, podendo potencializá-lo, o que é de extrema importância, principalmente no pós-tratamento, para que o paciente possa continuar o decréscimo tumoral, não mais visível ao olho humano, até zerá-lo, obtendo a cura. "Com esses resultados, mostramos que apenas um tratamento quimioterápico não é suficiente para a obtenção da cura, que é preciso a colaboração do corpo e do sistema imune e quanto melhor estiver o sistema imune, melhores resultados teremos", avalia Tatiana.

A pesquisadora frisa, ainda, sobre a escolha do Doutor Rodney

Carlos Bassanezi como seu orientador e ressalta a importância do apoio recebido durante a pesquisa. "Rodney é, além de um excelente profissional, uma pessoa fantástica. Diria que não teria feito melhor escolha para orientador. Ele abraçou meu desejo de trabalhar com modelagem de tratamentos oncológicos, me apresentou profissionais que, além de ajudar na teoria aplicada na pesquisa, ajudou no meu próprio tratamento. Nunca me beneficiou, mas sempre foi humano quanto as minhas limitações durante o doutorado, no que diz respeito ao tratamento quimioterápico que fiz paralelamente".

Tatiana também fala sobre o apoio recebido da família e dos amigos para realizar o tratamento e se dedicar à pesquisa. "Minha família foi fundamental em tudo, desde a força para não ter medo de seguir, como o apoio para realizar meus sonhos e desejos. Minha mãe abandonou a vida e veio morar comigo para que eu

não precisasse abandonar o Doutorado, meu pai deu todo o suporte para minhas irmãs que ficaram com ele na Bahia. Mas, além da família, também preciso ratificar a importância dos meus colegas de curso, pois eles muitas vezes pararam para me atualizar da matéria e sempre se fizeram presente com suporte e amizade".

A dor do outro

Recentemente, Thais Souza, irmã de Tatiana, também foi diagnosticada com câncer. Sobre o problema da irmã Tatiana diz que foi mais difícil receber o diagnóstico do câncer da irmã do que o seu próprio. "Descobri que é mais dolorido quando acontece com quem amamos do que com nós mesmos. Mas a força e o equilíbrio de minha família sempre fizeram com que a doença se apresentasse mais amena do que como costumamos imaginar", conta. Juntas, as irmãs criaram uma conta em rede social para compartilhar a luta contra o câncer.

Novo índice permite medir risco de transmissão de dengue

Método é medido com base no número de fêmeas adultas do *Aedes aegypti*, segundo pesquisadores brasileiros

Peter Moon
Da Agência Fapesp

Um novo índice que permite medir o risco de transmissão de dengue em uma cidade ou região com base no nível de infestação por fêmeas adultas do mosquito *Aedes aegypti* foi descrito por pesquisadores brasileiros na revista *Acta Tropica*.

A metodologia foi desenvolvida por Maisa Carla Pereira Parra e colaboradores, sob a supervisão de Maurício Lacerda Nogueira, da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp), e Francisco Chiaravalloti-Neto, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP).

O estudo faz parte do Projeto Temático "Epidemiological study of dengue (serotypes 1-4) in a cohort of São José do Rio Preto, São Paulo, Brazil, during 2014-2018", apoiado pela Fapesp.

Na avaliação dos pesquisadores, o novo método seria mais prático e confiável do que o chamado Índice de Breteau - valor numérico que corresponde à razão entre o número de larvas de *Aedes* encontrado e a quantidade total de residências inspecionadas por agentes de saúde. Esse é o sistema atualmente usado pela vigilância epidemiológica para determinar o nível de infestação pelo mosquito transmissor da dengue.

"O Índice de Breteau calculado em São José do Rio Preto no início de 2018 foi o maior de todos os tempos. Foi superior inclusive ao índice de 2013, quando a região passou pela pior epidemia de dengue de sua história, com 18 mil casos. No entanto, em

2018 foram notificados apenas 44 casos da doença até o momento. Ou seja, pelo menos em nossa região, o Índice de Breteau não guarda mais relação com a prevenção da dengue", disse Nogueira.

A explicação para tamanha disparidade, na avaliação do pesquisador, pode estar relacionada com a imunidade adquirida por parte da população durante as epidemias recentes.

"O problema do Índice de Breteau é que ele é uma medida da quantidade de larvas do mosquito, fase em que esse inseto vive na água. Mas o que realmente interessa é a fase adulta. Somente as fêmeas adultas transmitem o vírus após o acasalamento, quando buscam sangue humano para produzir e botar ovos", explicou Chiaravalloti-Neto.

Fêmeas adultas

Foi a partir dessa constatação que surgiu a ideia de desenvolver um novo índice que levasse em conta apenas o número de fêmeas adultas. "Achávamos que seria mais fidedigno e mais fácil de calcular. A lógica por trás é que, quanto maior a quantidade de fêmeas adultas no ambiente, maior será a quantidade de pessoas infectadas", disse Nogueira.

Na avaliação dos pesquisadores, o novo método seria mais prático e confiável do que o chamado Índice de Breteau



Índice desenvolvido por pesquisadores da Famerp e da USP também está sendo testado para medir risco de zika e chikungunya

Foto: Reprodução/Internet

+ Armadilhas para atrair as fêmeas dos mosquitos

No caso do Índice de Breteau, agentes de saúde precisam visitar todas as casas da região que se quer aferir, verificar todos os reservatórios em busca de larvas de mosquito e somar o total encontrado. O trabalho tem que ser repetido com regularidade, mobilizando uma grande força de trabalho a um custo elevado.

Já para calcular o novo índice foram espalhadas em São José do Rio Preto 56 armadilhas especiais, que liberam ao ambiente um odor semelhante ao da pele humana - capaz de atrair as fêmeas de mosquito sedentas por sangue. Ao entrar no dispositivo, ficam aprisionadas e morrem.

"As armadilhas eram posicio-

nadas com um espaçamento de 200 a 400 metros, que é a metade do raio de voo do mosquito. Recolhíamos no dia seguinte para a contagem das fêmeas adultas", contou Nogueira. O experimento foi feito duas vezes por semana, permitindo reunir dados de até 62 residências por semana, ao longo de um ano - entre a 36ª semana de 2012 e a 19ª semana de 2013.

"Ao final do trabalho de campo, reunimos dados de mais de 1,5 mil armadilhas. Além de coletar as fêmeas, também verificamos via análise molecular quais eram positivas ou negativas para dengue", contou Chiaravalloti-Neto.

Com base no número de

fêmeas adultas capturadas por armadilha foi calculado um índice entomológico, que corresponde ao número de fêmeas de *Aedes aegypti* por 100 residências (aquelas vizinhas ao local da armadilha) ao longo de uma semana.

"A quantidade de fêmeas coletadas em uma única armadilha em uma residência pode ser pequena, mas serve de amostragem para calcularmos o tamanho da infestação na vizinhança", disse Chiaravalloti-Neto. Desse modo, o grupo construiu um mapa da região de São José do Rio Preto, com índices da quantidade de fêmeas adultas por bairro durante as 52 semanas do ano.

Elejó

Dalmo Oliveira

Dez direitos essenciais das audiências

Um conceito relativamente novo no campo da democratização dos meios de comunicação social ainda precisa ser adotado e aprofundado aqui no Brasil. Genericamente chamado de "direitos das audiências", trata-se de uma série de providências, no âmbito do controle social, visando salvaguardar garantias mínimas para a cidadania usuária dos meios de comunicação, notadamente no tocante às emissoras de rádio e de televisão.

No caso brasileiro, estancamos em algumas experiências, iniciadas na década de 90, do século passado, com a criação dos serviços de ombudsman em alguns jornais impressos do país. Quase nada se avançou na criação de "ouvidorias" nos veículos eletrônicos. E com o surgimento dos veículos digitais na internet esse controle se tornou ainda mais raro.

Um conjunto de garantias de direitos vem sendo difundido em outros países, notadamente na Europa e em alguns lugares da América Latina, caracterizados como essenciais e imprescindíveis para que os diversos públicos que compõem as audiências desses veículos de comunicação possam se defender dos excessos e abusos produzidos pela mídia contemporânea.

Uma dessas primeiras garantias é a que assegura que os cidadãos precisam receber uma programação de qualidade que promova formação educacional, cultural e cívica.

Essa prerrogativa tem vínculo direto com a missão dos meios de comunicação na disseminação nos processos de desenvolvimento pela educação formal, a difusão das culturas populares e o fortalecimento do sentimento comunitário.

A segunda premissa diz respeito à produção de informação plural, verdadeira e objetiva, bem como entretenimento que promova uma visão positiva da vida. O conceito de pluralidade é inerente aos processos da comunicação em sociedade. O monopólio da fala pública, a produção de fake-news e as opiniões tendenciosas nos veículos de comunicação atentam contra o direito das audiências.

Responsabilidade social da mídia

Proteger as crianças e os jovens, especialmente de conteúdos audiovisuais que possam prejudicar o seu desenvolvimento ou a sua integração adequada à vida em sociedade se soma ao arcabouço de garantias que a mídia deveria priorizar. Nesse item, prevalece a ideia da classificação indicativa para públicos de diversas faixas etárias. A questão da comunicação como promotora de saúde mental coletiva e outros aspectos relacionados à interface mídia/bem-estar social. Recomenda-se também que as diversas audiências possam receber programação em horários e conteúdos devidamente classi-

ficados e garantir a criação de mecanismos públicos para expressar suas opiniões sobre esses conteúdos.

Nos países que mais avançaram nessa questão, está sendo instituída a figura do "Defensor Público da Audiência" em todos os meios de comunicação. Sua função é, basicamente, receber, canalizar e responder às opiniões, preocupações ou discordâncias levantadas pelas audiências, com base em códigos de ética e mecanismos de auto-regulação tornados públicas.

Dispositivos de controle

Um outro direito a ser assegurado é o da criação de guias e manuais de orientação para os pais, além de tecnologias que lhes permitam a seleção e o bloqueio de conteúdos, e ainda a produção de avisos efetivos sobre o conteúdo e a classificação da programação.

Pesquisadores da comunicação defendem também o fomento de cursos de alfabetização e educação midiática, em cuja grade curricular se promova cultura para o uso responsável e livre dos serviços de telecomunicações e de radiodifusão.

A questão da acessibilidade para pessoas com deficiências é outro item indispensável do direito da audiência, com a oferta, pelos veículos produtores, de mecanismos para facilitar acessos conteúdos difundidos pelos meios.

Garantia da diversidade

Em diversas nações está sendo garantida a produção de programas que incluam, especialmente, as comunidades tradicionais e os povos originários (indígenas). Começa a surgir, em vários países, emissoras de rádio e de TV controlados por comunicadores dessas comunidades, com conteúdos expressados na língua (dialetos) dos povos mantenedores desses veículos. O último ponto dos dez itens essenciais para garantia desse direito é uma Lei de Direito de Resposta eficaz, para impor esse direito em mídia impressa e eletrônica.

Segundo Manuel Chaparro Escudero, professor de periodismo da Universidade de Málaga, na Espanha, para garantir os plenos direitos das audiências se faz necessário promover dois importantes movimentos: descorporativizar e desgovernamentalizar os meios. O primeiro, em direção à democratização dos espaços públicos oferecidos pelas empresas e corporações comunicacionais, entendendo que elas são concessionárias para exploração de bens públicos. O segundo, no sentido de democratizar os meios monopolizados pelos governos e poderes públicos em geral, por entender que esses meios, mais que os outros, precisam estar plenamente a serviço da população e dos cidadãos pagadores dos impostos.

Cerrado só tem 21% de sua vegetação original intacta

Bioma brasileiro, considerado o segundo maior da América Sul, tem germinação única entre savanas do mundo

Peter Moon
Da Agência Fapesp

Até os anos 1960, o Cerrado se manteve bastante preservado, mas fatores como a expansão acelerada da pecuária e da fronteira agrícola levaram o bioma a ter atualmente apenas 21% de sua vegetação original intacta, segundo a Conservação Internacional.

A vegetação do Cerrado é composta por gramíneas, arbustos e árvores esparsas. São plantas adaptadas a sobreviver durante os longos períodos de estiagem que caracterizam a estação seca. Quando chegam as primeiras chuvas, no entanto, tudo muda e o Cerrado floresce. As sementes dos mais diversos gêneros e famílias de plantas típicas do bioma germinam ao mesmo tempo, como se fossem os instrumentos de uma grande orquestra tocando em uníssono.

Um estudo feito na Universidade Estadual Paulista (Unesp) revela as diferentes estratégias dos diversos grupos de plantas do Cerrado para frutificar e dispersar, ao longo do ano, sementes que germinam com a chegada das chuvas. Resultados do trabalho foram publicados nos *Annals of Botany*.

Em regiões tropicais com clima sazonal, a disponibilidade de água no solo é o principal fator que limita o estabelecimento e o crescimento de mudas. "Em ecossistemas tropicais sazonais, o tempo em que as sementes germinam é regulado pela relação entre a fenologia de frutificação e a dormência das sementes", disse o biólogo colombiano Diego Fernando Escobar, primeiro autor do artigo e doutorando no Instituto de Biotecnologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Rio Claro, com bolsa da Fapesp.

Em geral, espécies que dispersam sementes no início da estação chuvosa possuem sementes não dormentes, que germinam rapidamente se o teor de umidade do solo for adequado. Sementes dispersas no fim da estação chuvosa e início da estação seca – período em que as condições climáticas para o estabelecimento das plântulas (embriões vegetais) são inadequadas – entram em estado de dormência, preservando propriedades germinativas para a chegada da próxima estação chuvosa.

"A relação entre a fenologia de frutificação e a dormência nos trópicos foi testada no nível comunitário para os ecossistemas florestais, mas os estudos nas savanas são escassos, restritos a certos cladros [ramos da árvore filogenética], dificultando a compreensão dos padrões gerais de regeneração para esse hotspot de biodiversidade", disse Escobar.

"Além disso, tais estudos não consideram diferentes classes de dormência e síndromes de dispersão. A relação entre as classes de dormência e as características de história de vida das espécies [como as diferentes épocas de dispersão e as características das sementes] não são totalmente compreendidas para as savanas", disse Escobar.



Foto: Qualea grandiflora/Divulgação

Cerrado tem plantas adaptadas a sobreviver durante os longos períodos de estiagem que caracterizam a estação seca

+ Dispersão de sementes na área

Escobar coletou sementes de plantas dispersas entre março de 2015 e março de 2016, com intervalos regulares de 15 dias entre cada coleta. Foram reunidas sementes de 34 espécies pertencentes a 28 gêneros e 16 famílias, incluindo 31 espécies lenhosas e três herbáceas.

Foram coletados frutos de pelo menos 10 indivíduos de cada espécie, com exceção de pau-terra (*Qualea dichotoma*), ucuuba-vermelha ou ucuuba-do-cerrado (*Virola sebifera*) e pau-santo (*Kielmeyera coriacea*), para os quais se coletou frutos de apenas um indivíduo por espécie.

O objetivo foi determinar a proporção de espécies com dormência na comunidade de Cerrado e os fatores climáticos e da história natural associados com a dormência.

Descobriu-se que as proporções de espécies dormentes e não dormentes do Cerrado eram semelhantes (47,1% e 52,9%, respectivamente). Uma vez que os dados de germinação foram tabulados, passou-se para a segunda fase do trabalho: identificar qual a época em que as diversas espécies frutificam e dispersam sementes.

"Os padrões de frutificação do Cerrado são caracterizados pela produção de frutos maduros ao longo do ano, mas uma grande proporção de espécies frutifica ao final da estação seca e início da estação chuvosa", explicou Escobar.

Espécies

Entre as espécies estudadas, 38,2% dispersaram sementes durante a estação chuvosa, 14,7% na transição entre a chuva e a seca, 20,6% na estação seca e 26,5% na transição seco para chuvoso. Isso só foi possível graças a um banco de dados com informações relativas à fenologia da frutificação das plantas do Cerrado.

Essas informações da fenologia têm sido coletadas desde 2004 e foram reunidas ao longo de 14 anos de pesquisa apoiadas pela FAPESP em uma reserva particular no município de Itirapina, no Estado de São Paulo. Mais além, foi determinado o método de dispersão para o qual cada espécie é adaptada.

Há entre as plantas do Cerrado três tipos de dispersão de sementes. As sementes zoocóricas são dispersas pela ação de animais e as anemocóricas pela ação dos ventos. As plantas autocóricas espalham suas sementes sem a ajuda de qualquer agente externo, ou seja, as sementes autocóricas simplesmente caem ao solo ao lado da planta-mãe.

As espécies zoocóricas têm frutos carnosos ou estruturas carnosas envolvendo parcial ou totalmente as sementes. As espécies anemocóricas têm sementes com estruturas adaptadas para aproveitar a força dos ventos. Já as espécies autocóricas não têm estruturas carnosas nem mostram estruturas conhecidas por facilitar a dispersão eólica.

Analisando os dados, Escobar verificou que a zoocoria foi a síndrome de dispersão mais comum entre as plantas do Cerrado de Itirapina (64,7%), seguida por anemocoria (20,6%) e, por fim, a autocoria (14,7%).

Além de determinar quais espécies da reserva de Itirapina apresentam dormência e quais não, os ensaios de germinação em laboratório permitiram determinar as condições de temperatura necessárias para germinar as sementes de cada uma das 34 espécies.

Para os experimentos de germinação, as sementes foram colocadas em placas de Petri com duas camadas de papel de filtro saturado com água destilada sob luz branca 24 horas por dia e até cinco temperaturas constantes (15, 20, 25, 30 e 35 °C). Para cada espécie, foram testadas entre 120 e 150 sementes para cada temperatura, de acordo com a disponibilidade de sementes.

A germinação foi determinada pela curvatura da radícula ou protrusão das estruturas aéreas. Os experimentos foram monitorados três vezes por semana durante um mês, após o qual a germinação foi monitorada semanalmente por um período máximo de 12 meses ou até que a curva de germinação fosse estabilizada.

Temperatura

A temperatura ótima de germinação para cada espécie foi determinada como a temperatura ou matriz de temperaturas com maior porcentagem de germinação e taxa de germinação. A temperatura ótima para germinação das sementes da maioria das espécies ficou entre os 25 °C e os 30 °C.

"Os experimentos de germinação indicaram que o momento da germinação das sementes na comunidade do Cerrado é controlado tanto pela estação de dispersão (início da estação chuvosa) quanto pela dormência, diferindo de outros estudos em ecossistemas sazonais, incluindo savanas, que reconhecem a dormência como principal mecanismo de controle da germinação", disse Escobar.

A maioria das espécies germinou no início da estação chuvosa e tanto a estação de dispersão quanto a dormência das sementes controlaram o tempo de germinação das sementes.

A probabilidade de uma espécie estar dormente dependia da interação entre estação e tipo de dispersão, onde espécies com dispersão limitada (autocoria) tendiam a estar dormentes – enquanto espécies com dispersão de sementes a maiores distâncias (anemocoria e zoocoria) tendiam a ficar dormentes se houvesse dispersão durante a transição da chuva para a seca.

"A dispersão durante a transição entre a chuva e a seca favorece a evolução da dormência das sementes, pois as condições ambientais são favoráveis à germinação, mas não ao estabelecimento de plântulas", explicou Morellato.

**Lúri
Moreira**

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Divulgação



Software reduz gasto com combustíveis

Desenvolvido no Porto Digital, o Fusion DMS é uma solução que apresenta diversas soluções para reduzir os custos nas frotas de caminhões de todo o País. Entre as funcionalidades, o aplicativo reduz o uso de combustíveis, geomonitora os motoristas responsáveis pelas cargas e otimiza a rota e logística de transportes para as empresas. Hospedado na nuvem, o Fusion DMS ainda oferece módulos integrados como o roteirizador, que realiza o planejamento das entregas e suas variáveis para gestores e motoristas.

De acordo com o CEO da empresa, Emílio Saad Neto, na prática, o software roteiriza e otimiza o caminho das frotas, dizendo, por exemplo, se há protestos ou acidentes nas estradas, trânsito nas cidades, etc. "Com isso, as cargas sempre são feitas em tempo reduzido e com o menor uso de combustíveis. Além disso, a solução 'geomonitora' os motoristas das empresas, fazendo o controle do ponto e das entregas, o que gera um aumento da produtividade no trabalho. Por fim, o algoritmo da tecnologia possibilita que os gestores ou diretores comerciais tenham acesso, em tempo real, aos complexos processos logísticos nos transportes das empresas", explica.

Para integrar o sistema ao GPS, são mais de 30 parcerias com empresas de rastreamento. "Autotrac, Sascar, Positron e Omnlink são alguns exemplos de empresas de rastreamento que já temos integração, para podermos ter os dados das entregas realizadas pelos motoristas. Essa integração acontece em tempo real, ou seja, o delay é de apenas quatro segundos entre o que o motorista está fazendo e o desvio gerado pelo Fusion DMS (Delivery Management System)", revela Saad.

A empresa pernambucana atua desde maio de 2014 e já conta com 250 clientes distribuídos em 22 estados, abrangendo todas regiões do País, acumulando um crescimento de 104% no faturamento de 2016 para 2017 e de 431% no anterior. Para este ano, a expectativa é duplicar o faturamento e chegar na casa dos sete milhões. Também está nos planos uma expansão internacional e novas parcerias estratégicas. Mais informações em www.fusiondms.com.br.

Hackers

Com a chegada do Dia dos Namorados, hackers criaram uma promoção falsa utilizando a linha de produto Glamour da marca O Boticário, que promete um kit de perfume para a pessoa que responder a um questionário e compartilhar o link com amigos via WhatsApp. Segundo o dfndr lab, laboratório da PSafe especializado em cibercrime, mais de 40 mil pessoas foram impedidas pelo aplicativo de segurança digital dfndr security de terem seus aparelhos infectados por esse golpe apenas nas últimas 24 horas.

Quake

Quake Champions continua a evoluir e a atualização deste mês introduziu funcionalidades que inclui o lançamento de uma das funcionalidades mais pedidas pela comunidade: os Bots. Eles terão níveis de dificuldade variados para ajudar os jogadores a praticar no modo de treinamento. Os bots também irão preencher automaticamente as lacunas de jogadores nas partidas reais quando necessário.

OpenCDN

Provedores de conteúdo e de acesso à Internet já podem aderir ao OpenCDN, iniciativa do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) e do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). O OpenCDN cria condições para diminuir a distância entre os conteúdos disponíveis on-line e os usuários locais de Internet e, na prática, representa melhoria na velocidade, no custo e na qualidade do acesso à Internet. Os sistemas autônomos interessados em aderir devem preencher o formulário disponível no endereço: <http://opencdn.nic.br/pt/join/>.



“ O homem tem mãos para alcançar as estrelas e não consegue alcançar o menino abandonado do outro lado da rua ”

IVONE BOECHAT

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ Quando você enxergar além de si mesmo você irá poder encontrar a paz da mente te esperando lá ”



GEORGE HARRISON

scosta.dandara@gmail.com

Entrevista

Adilson
Professor



Registro do último palestrante do Pense, Adilson Oliveira, pelas lentes de Edson Matos

Adilson Oliveira é graduado em Engenharia Química pela Universidade de São Paulo (USP), pós-doutor em Ciências Aplicadas pela University of Sussex, Grã-Bretanha e doutor em Economia pela Université de Grenoble, França.

Onde está a raiz da crise de combustível no Brasil?

A raiz histórica está na escolha que foi feita na década de 50 de o país ser essencialmente rodoviário. Este é um problema, não vamos negar isso. A segunda dimensão do problema é a escolha que foi feita mais recentemente de mudar os preços dos derivados de petróleo de acordo com o preço internacional, que é um equívoco dadas as condições. Poderia até ser

razoável lá na década de 70, 80, quando o Brasil era importador de petróleo, mesmo assim não foi adotado. Mas hoje, quando o Brasil é exportador, não tem nenhum nex,

na minha percepção, você deixar de usar um petróleo que é produzido no Brasil a preços muito inferiores aos praticados no mercado internacional para penalizar a

população brasileira com um produto que pode ser comercializado rentavelmente, ou seja, não prejudica a Petrobras nem nenhuma empresa petrolífera vender por um

preço um pouco superior ao custo de produção, ainda vai ser lucrativo, mas inferior ao praticado no mercado internacional. Inclusive porque esse preço de longo prazo, esse é um preço conjuntural, devido à conjuntura atual de muita incerteza e muitos riscos de conflito no Oriente Médio.

Como a Petrobras é vista internacionalmente?

A Petrobras é considerada por todas as empresas de petróleo a melhor parceira possível de ser sócio para explorar petróleo no Brasil. Tanto é assim que desde que foi aberto o mercado, todas as empresas querem ser parceiras da Petrobras. Veja bem, foi feito um leilão ontem e as empresas entraram sabendo que elas seriam

parceiras da Petrobras. Surpreendentemente elas ofereceram ao Brasil mais do que a Petrobras oferecia. Por quê? Porque elas sabem que tendo a Petrobras como parceira vai ser mais fácil encontrar petróleo no Brasil, por uma razão simples: quem conhece a geologia brasileira é a Petrobras, ela sabe onde está o petróleo no Brasil e nenhuma dessas empresas sabe.

Qual sua opinião sobre esse leilão do pré-sal?

O Brasil é e vai ser crescentemente exportador de petróleo. Você exporta petróleo para outros países, portanto você tem interesse que o outro país seja seu parceiro, seja qual for esse país. Então ter parcerias com estrangeiros, eu não sou xenófobo, não acho que há problema.

Foto: Dandara Costa



Roberta Aquino, Maria Lúcia Padilha e Evelyn Martins Cesar

AQUISIÇÃO

Um relógio de parede e um oratório são as mais novas peças do Museu José Lins do Rêgo, localizado na Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), em João Pessoa. Conforme Maria do Carmo Diniz, diretora do museu, os objetos foram doados por Joaquim Lins, primo do escritor paraibano. Conforme Maria do Carmo Diniz, diretora do museu, o relógio de parede pertenceu ao avô do escritor e data do século XIX.

ARTISTAS

O vernissage da artista G. Lellys Nóbrega inaugurada na noite da última quarta feira na “Galeria Alexandre Filho” da Usina Cultural Energisa foi muito prestigiada. Passaram pro lá os artistas Fred Svendsen, Miguel dos Santos, José Altino, Alexandre Filho e o filho Luiz Tanandu e o crítico de arte Eudes Rocha. A mostra “Desconstrução” fica aberta até o dia 23.

Foto: Dilulgação



Maria do Carmo Diniz

● **Viagem - O paraibano Matheus Souto Maior está de malas prontas para assistir à Copa do Mundo na Rússia. O jovem empresário vai viajar acompanhado de seu amigo Gustavo Iria.**

● **Na Europa - A arquiteta Stephanie Serrano fazendo uma viagem com um grupo de amigas pelo Velho Mundo. A primeira parada foi Amsterdã. Ao lado de Stephanie também viajam Bianca Medeiros e Carina Ramalho.**

ENCONTRO

Nos próximos dias 14 e 15 de junho acontece, em João Pessoa, o Encontro Nacional do Cira. O evento visa debater mecanismos de cooperação para combate à sonegação fiscal na capital. O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas Nascimento, ministrará a palestra “A ação conjunta e o compartilhamento de dados e informações sigilosas entre os órgãos estatais”. Show!

ECONOMIA

De acordo com pesquisa realizada pela Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor da Paraíba (Procon-PB), o preço do café apresenta variação de 185,24% em estabelecimentos de João Pessoa. O levantamento foi realizado nos dias 5 e 6 de junho em oito supermercados da capital. Já a carne bovina do tipo peito com osso tem variação de 119,27% no preço do quilo.

PARABÉNS

Carlos Romero, Celeida Rabello, Celeste Maia, Evânia Queiroga de Figueiredo, Gabriella Grisi, Gracinha Paulo Neto, José Marcolino da Silva, José Marques Filho, João Lucas Monteiro, Karla Maria de Oliveira Almeida, Maninho Fialho, Marcone Formiga, Maurício Souza de Lima, Raul Gomes, Salecy Barros de Aquino e Simone Queiroga Lope.

Foto: Reprodução



Silvana Pinto Costa e sua Tia Divany Leite Brasil Montenegro (republicado por incorreção)

Internacional

Projeto internacional coordenado pela Universidade Federal de Campina Grande na área de Aplicações Avançadas da Internet pretende otimizar a realização de pesquisas científicas que exijam armazenamento e processamento de grandes massas de dados. Denominado Mercurius, o projeto envolve nove instituições em três países (Brasil, Espanha e Itália) e tem o caráter de suporte à e-Ciência, uma forma de fazer ciência apoiada na intensa utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Foto: Reprodução



A cantora Gabriella Grisi é uma das aniversariantes deste domingo



Foto: PEsportes

Foto: Lucas Figueiredo/CBF



Jogadores brasileiros estarão mais uma vez em ação neste domingo, fazendo seu último teste antes de estrear no dia 17 na Rússia

Brasil enfrenta a Áustria em seu último amistoso antes da Copa

Partida será às 11h de hoje e técnico Tite confirma "quarteto" que jogará em conjunto pela primeira vez

Globo.com



Coutinho, Willian, Neymar e Gabriel Jesus. A reunião de talento desperta ansiedade em quem

gosta de futebol e curiosidade sobre o que ela pode produzir. Curiosidade mesmo porque esse encontro pode ser considerado novo. No amistoso deste domingo, contra a Áustria, eles serão titulares pela primeira vez. E mesmo sendo nomes frequentes nas listas de Tite há dois anos, eles só estiveram juntos em campo por 60 minutos. Brasil e Áustria se enfrentam às 11h de hoje (horário de Brasília), no Estádio Ernst Happel, em Viena. Será o último amistoso da seleção comandada por Tite antes de embarcar para a Rússia, para as disputas da Copa do Mundo.

O técnico brasileiro tem confiança de sobra na sua equipe que busca o hexa. Em sua escalação para mais um confronto, a mudança de posicionamento de Coutinho possibilita essa formação. Antes, ele e Willian disputavam um lugar na direita, com Neymar do outro lado e Jesus de centroavante. Agora, o jogador do Barcelona atuará mais centralizado, na posição que Fernandinho ocupou no primeiro tempo contra a Croácia, só que com características mais ofensivas.

A primeira vez do quarteto foi na vitória por 2 a 0 sobre o Equador, em Porto Alegre, no fim de agosto do ano passado. Coutinho entrou no lugar de Renato Augusto e eles atuaram juntos por 26 minutos, até Willian

Técnico brasileiro tem confiança de sobra em sua equipe que busca o hexa na Copa do Mundo da Rússia, por isso a escalação audaciosa hoje

ser substituído por Luan. Os dois gols foram marcados justamente nesse período.

Dias depois, no empate com a Colômbia, Gabriel Jesus e Coutinho entraram no segundo tempo e se juntaram aos titulares Neymar e Willian por 20 minutos. No último domingo, nove meses depois, eles se reencontraram durante os 14 minutos iniciais da etapa final, em Liverpool, diante dos croatas. A entrada de Firmino no lugar de Jesus desmontou o quarteto.

O entrosamento entre eles é muito importante porque Tite insiste numa equipe equilibrada. Para suprir possíveis espaços no meio-campo ou mesmo a perda de combatividade sem Fernandinho, os quatro terão que produzir muito ofensivamente e colaborar de maneira importante quando a Áustria tiver a bola.

Cléber Xavier, auxiliar de Tite, observou no último domingo que tanto Gabriel Jesus quanto Firmino, os mais adiantados em campo, roubaram bolas no campo de defesa.

Com quatro jogadores mais criativos, o técnico também espera distribuir melhor a criação, que ficou muito limitada aos lados de campo nas últimas partidas.

Desfalque à vista



Foto: Lucas Figueiredo/CBF

Na última atividade da seleção, Fred não participou dos treinamentos, ficando no departamento médico

Devido a lesão, Fred não deverá jogar em Viena

Um dia após deixar o treino precocemente, Fred não trabalhou com o grupo na última sexta-feira, último dia da delegação brasileira em Londres. O reforço do Manchester United tem um trauma no tornozelo direito, fruto de uma falta de Casemiro no treino de quinta, e não deve ficar à disposição de Tite no amistoso deste domingo, contra a Áustria, em Viena.

Ainda é cedo para fazer previsões a longo prazo. O tornozelo de Fred

está melhor, mas é preciso esperar mais pelas reações do trauma para avaliar a necessidade de exames ou tratamentos diferentes.

Fred foi o desfalque na atividade fechada para a imprensa e ficou aos cuidados da fisioterapia. Já Renato Augusto trabalhou primeiramente com Bruno Mazziotti, em exercícios específicos, e depois no gramado com o restante do elenco, após seguidos dias aos cuidados do departamento médico por conta de

dores no joelho esquerdo.

Tite jamais conseguiu ter os 23 convocados simultaneamente em campo, em três semanas de treinamentos. Primeiro foram Fagner e Douglas Costa, que se recuperavam de lesões musculares. Depois, Renato Augusto sentiu o joelho, e agora que está de volta, é Fred quem sai de cena.

O amistoso de hoje servirá para Tite finalizar a equipe principal da estreia no próximo dia 17, na Copa do Mundo.

Sessenta mil brasileiros vão à Rússia ver a Copa

Da Agência ANSA

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Aloysio Nunes, disse que cerca de 60 mil brasileiros vão viajar à Rússia para assistir à Copa do Mundo.

A estimativa foi realizada pelo Itamaraty e pelo Ministério do Esporte, sendo divulgada no evento que lançou o Guia Consular do Torcedor Brasileiro, manual com informações sobre a Rússia para ajudar os turistas.

Nunes admitiu que a chegada de tantos brasileiros na Rússia causará um "estresse" na rede consular no país, localizada em Moscou. Para auxiliar, o ministro alegou que instalará postos consulares nas cidades de Sóchi, Kazan, Samara, Rostov e São Petersburgo.

De acordo com a Fifa, o Brasil foi o terceiro país que mais solicitou ingressos para os jogos da Copa do Mundo, com 72 mil bilhetes comprados. A lista divulgada pela entidade colocou a Rússia em primeiro e os Estados Unidos na vice-liderança. No total, mais de 2,4 milhões de entradas foram vendidas. Visto que a procura pelos ingressos está sendo alta, a Fifa anunciou que colocou mais de 100 mil bilhetes à venda.

Técnico da Austrália garante a auxiliares salários na Copa

Bert Van Marwijk se responsabiliza em arcar salários de membros da comissão porque Confederação não tem condições

Gazeta Esportiva



Bert Van Marwijk protagonizará uma situação, no mínimo, incomum nesta Copa do Mundo. O técnico da Austrália se responsabilizará pelos salários de seus auxiliares, uma vez que a Confederação Australiana de Futebol não terá condições de arcar com os pagamentos dos oito membros da comissão montada pelo comandante.

“Preciso deles porque não tenho tempo (para formar outras pessoas). Para assumir o time, tenho que trabalhar com pessoas que eu conheça”, explicou, em coletiva de imprensa. “Eles conhecem minha maneira de trabalhar e de jo-

gar. Os conheço e sei que vêm pelo desafio, não pelo dinheiro”, completou.

O holandês contará com quatro compatriotas que trabalharão diretamente com ele: Mark Van Bommel, Roel Coumans, Jurgen Dirckx e Taco Van den Velde, além de mais quatro analistas de desempenho.

Os salários se referem somente ao período do Mundial da Rússia, uma vez que van Marwijk deixará o cargo após o torneio. Graham Arnold assumirá o comando dos Cangurus ao fim da competição.

“Se quiser ter chances reais na Copa do Mundo, esses detalhes são importantes. É preciso sermos profissionais”, apontou. “Quero sobreviver à fase de grupos. É o desafio que coloquei com os jogadores”, completou. A Austrália se encontra no Grupo C da



Foto: Saeed Khan/AFP

Treinador informou que precisa de todos os membros da comissão, uma vez que não tem tempo para formar outros

Copa do Mundo, junto a França, adversária da estreia, no dia 16 de junho, Dinamarca e

Peru. Neste sábado, os australianos farão seu último teste antes do embarque a Rússia,

fazendo amistoso contra a Hungria, na Groupama Arena, em Budapeste.

Putin dá boas-vindas a torcedores e seleções

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, deu as boas-vindas às seleções e torcedores que chegaram ao país para acompanhar a Copa do Mundo, nesta sexta-feira, a seis dias da partida de abertura entre a anfitriã e a Arábia Saudita.

“A todos os fãs de futebol e aos melhores times do planeta: bem-vindos”, declarou o presidente em discurso televisado.

“Recebemos os representantes da grande família do futebol com imensa alegria e grande honra”, acrescentou.

Putin manifestou que espera “uma festa cheia de paixão e emoção”, que seja “uma experiência inesquecível” para os visitantes.

Mais de um milhão de torcedores visitarão a Rússia durante o Mundial, segundo cálculos do presidente da Fifa, Gianni Infantino.

O governo russo investiu 13 bilhões de dólares para organizar o evento, “uma ocasião para conhecer a Rússia, sua identidade e sua cultura”, explicou Putin.

Preparação

Moscou ainda em obras às vésperas da Copa

Estádio

A cidade de Moscou, sede da partida inicial da Copa do Mundo entre Rússia e Arábia Saudita, ainda está em obras. A prefeitura da capital da Rússia realiza reparos no transporte e na mobilidade urbana. Estações de metrô, principal meio de acesso aos estádios, passam por reformas de última hora. Funcionários afirmam que todos os serviços estarão prontos até sábado.

Na estação Aleksandrovsky, nas proximidades da Praça Vermelha, ponto obrigatório de visitação turística do Mundial, cerca de 20 operários faziam até ontem a troca do piso da estação e instalavam corrimãos. A fachada da estação recebia nova pintura. Os funcionários confirmaram que as obras estão sendo feitas em função da Copa do Mundo. Eles não quiseram se identificar, mas garantiram que tudo estará pronto em dois dias. Além de prejudicar o des-

locamento de mais de sete milhões de viajantes por dia, as obras atrapalham os turistas que estão no país. Um dos problemas é o desvio de acessos e saídas sem comunicação prévia.

Moscou já vive clima de Copa do ponto de vista da segurança. Desde a saída do aeroporto, é possível ver um policiamento mais hostil. Contudo, é dentro das estações do metrô e nos principais pontos turísticos da cidade que pode-se perceber que os agentes de segurança russos foram treinados para prevenir problemas. Ao entrar em qualquer estação do metrô, todo usuário tem sua mochila revistada por um guarda. O mesmo ocorre nos principais shoppings da cidade. Na Praça Vermelha, é possível ver caminhões do exército russo estacionados em pontos estratégicos. Os policiais usam roupas camufladas e ostentam armas.

Próximo do começo do Mundial, nada escapa dos agentes. O trânsito também



Foto: Everton Oliveira/Estadão

Em vários locais da cidade são visíveis os pontos em obras para receber torcedores de todo o planeta

está sendo vigiado. Ruas próximas aos principais pontos turísticos foram fechadas aos carros e barreiras foram montadas nas proximidades do Kremlin e da Praça Vermelha. Entre os turistas, a percepção de segurança agrada. “À primeira vista assusta, mas, depois que acos-

tumamos a ver as forças de segurança, entendemos que é necessário. Prefiro assim”, disse o estudante colombiano Oscar Carillo.

Em Moscou, o governo do país não quis falar o número de agentes em ação, mas especialistas apontam que pelo menos 15 órgãos

da Força Nacional estão envolvidos na operação, além de seguranças particulares. Alexei Lavrishev, chefe do Centro de Operações de Segurança para a Copa, afirmou que a maior ameaça à segurança são o hooliganismo e possíveis atentados terroristas.

Museu do futebol é aberto pela Fifa

A Fifa abriu na última sexta-feira, em Moscou, o museu do futebol. Sem a presença do presidente da entidade, Gianni Infantino, que não pôde comparecer ao evento, a estrela da festa foi o ex-lateral Roberto Carlos, campeão do mundo com a seleção brasileira na Copa de 2002, disputada na Coreia do Sul e no Japão. O ex-jogador, atualmente embaixador do Real Madrid, falou da expectativa que tem sobre a seleção brasileira de Tite no Mundial da Rússia, que terá início na próxima semana.

“Se o Brasil estiver com o nível lá em cima, ele só perde para ele mesmo. Tem de jogar como em 2002, com a mentalidade de 94”, afirmou.

O jogador também brincou ao posar ao lado das taças Copa do Mundo e Jules Rimet - usada até a Copa do Mundo de 1970.

“Nunca vi de perto a Jules Rimet. A outra eu já peguei na mão. Será que por ser campeão do mundo eu possa tocá-la?”, brincou o ex-jogador, olhando a reação dos dirigentes da Fifa.

Ibrahimovic se arrepende de não estar na Rússia

Foto: EPA



Em entrevista, ex-jogador afirma que principais atletas estão na Copa

Terra

Apesar de ter anunciado a sua aposentadoria da seleção sueca em 2016, Zlatan Ibrahimovic parece que ainda não superou o fato de ter ficado de fora da convocação do país para a Copa do Mundo. Em entrevista coletiva concedida nos Estados Unidos, onde tem atuado, o jogador deixou claro a sua insatisfação sobre o tema.

“Todos os grandes jogadores estão na Copa, mas Zlatan não está... Ele deveria estar lá, mas não está. No entanto, sigo com o recorde de gols na seleção, ganhei o que ganhei. Se eu não sei fazer as coisas coletiva-

mente, por que joguei nos maiores clubes do mundo? Eu sei como vencer, eu faço isso bem, acredite em mim”, declarou o atacante do Los Angeles Galaxy. Apesar do jogador e de alguns torcedores lamentarem a ausência do centroavante no mundial, o discurso da imprensa sueca é de que a seleção vem passando por evolução desde que Ibrahimovic saiu da equipe. Essa visão dos jornais locais também foi alvo de críticas do atacante.

“A Copa do Mundo é a grande festa do futebol mundial. A imprensa diz que a seleção está melhor sem mim. Essa é a mentalidade da mídia sueca. Eu não tenho um nome ou atitudes tipi-

camente suecas. No entanto, ganhei o que ganhei”, completou.

A Suécia está no grupo F da Copa do Mundo, ao lado da atual campeã, Alemanha, além de Coreia do Sul e México. A estreia acontece contra os asiáticos no dia 18 de junho. Ainda antes do início do torneio, a Suécia encara o Peru no último amistoso preparatório.

Jogador sueco anunciou sua aposentadoria em 2016 e ainda não superou a decisão

Líder Flamengo recebe o Paraná

Mengão vem embalado, após quatro vitórias seguidas, e quer manter a liderança antes do intervalo da Copa do Mundo

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Embalado no Campeonato Brasileiro, o Flamengo é favorito contra o Paraná, no Maracanã. O time visitante está na zona de rebaixamento

Líder absoluto do Brasileiro, com 23 pontos, o Flamengo tenta hoje emplacar a sua quinta vitória seguida na competição. O Rubro-Negro enfrenta o Paraná, 18^a colocado, com 9 pontos. A partida está programada para as 19 horas, no Maracanã, com uma previsão de mais um jogo de casa cheia, com um público superior a 40 mil pessoas.

O Flamengo vem de uma vitória no clássico contra o Fluminense, por 2 a 0, na última quinta-feira, em partida disputada no Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Para esta partida contra o Paraná, o técnico Maurício Barbieri não vai poder contar com o jovem Lucas Paquetá, que tem sido o melhor jogador do time no Brasileirão. Ele levou o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão. Para o lugar de Paquetá, o mais cotado é o garoto Jean Lucas, que vem entrando bem durante os jogos.

Outro atleta que também não deverá enfrentar o Paraná é o zagueiro Ro-

dolfo. Ele saiu de campo machucado no jogo contra o Fluminense e está em tratamento médico. Para o seu lugar, será mantido o jovem Thuler, que o substituiu no clássico carioca.

Por outro lado, o treinador do Mengão vai ter o retorno do meia Diego, que não enfrentou o Fluminense, porque estava suspenso. Já o Paraná, vem mostrando uma reação saindo das últimas posições na tabela de classificação.

A equipe vem de duas vitórias seguidas, sobre o Fluminense, por 2 a 1 e sobre o Bahia, na última quinta-feira, por 1 a 0.

O clube de Curitiba tem 9 pontos, e ocupa a 18^a posição na tabela de classificação.



Henrique Dourado fez as pazes com as redes, no clássico contra o Fluminense, e agora espera voltar a marcar hoje contra o Paraná, no Maracanã

Foto: Terra



Após perder o clássico para o Flamengo, o Fluminense tenta a recuperação contra o Atlético-MG, em BH

■ Atlético-MG x Fluminense

Atlético Mineiro e Fluminense fazem hoje o maior clássico interestadual do domingo, a partir das 16 horas, no Estádio Independência, em Belo Horizonte. O Galo vem de uma grande vitória no clássico contra o América e voltou ao G4, com 17 pontos. Já o Tricolor Carioca vem de derrota para o rival Flamengo, por 2 a 0 e está na 10^a posição na tabela de classificação, com 14 pontos. O último encontro entre os dois clubes,

aconteceu em 21 de agosto de 2017, e o Fluminense levou a melhor, vencendo o Atlético por 2 a 1, em partida válida pela 21^a rodada do Campeonato Brasileiro, disputada no Maracanã, no Rio de Janeiro. Na última vez que se enfrentaram em Belo Horizonte, nova vitória do Tricolor das Laranjeiras, por 2 a 1, em partida disputada no Estádio Independência, pela segunda rodada do Brasileiro 2017.



O Santos tenta reagir no campeonato, indo para cima do Internacional, hoje na Vila Belmiro

■ Santos x Internacional

O Peixe tem hoje, às 19 horas, na Vila Belmiro, contra o Internacional, mais uma chance de se recuperar da fraca campanha que vem fazendo no Campeonato Brasileiro deste ano. O técnico Jair Ventura vive na corda bamba e a torcida vem fazendo muita pressão por causa dos maus resultados. O time está na 15^a posição, com apenas 10 pontos. Já o Internacional está em 8^o lugar,

com 16 pontos e vem fazendo uma boa campanha, após ter vindo da Série B. Na última rodada, as duas equipes empataram. O Peixe foi até São Paulo e após estar perdendo, conseguiu um empate em 1 a 1 contra o Corinthians, na casa do adversário. O internacional também jogou fora de casa. O Colorado enfrentou o São Paulo, no Morumbi e o placar terminou empatado sem gols.

Fotos: Divulgação

■ Bahia x Botafogo

Bahia e Botafogo fazem hoje, às 16 horas, na Fonte Nova, em Salvador, um jogo de recuperação. As duas equipes vêm de resultados negativos no Brasileirão. O Tricolor de Aço foi até Curitiba e perdeu para um dos últimos colocados, o Paraná por 1 a 0. Já o Botafogo recebeu o lanterna Ceará no Rio de Janeiro, e não foi além de um empate. As duas equipes vivem um momento diferente na competição. O Bahia está em crise, demitiu o técnico e ocupa a penúltima posição, com apenas 8 pontos, Já o Glorioso está na 12^a posição, com 13 pontos conquistados.

■ Ceará x Palmeiras

O Ceará tenta hoje, mais uma vez, conseguir a sua primeira vitória no Brasileirão. O Vozão receberá o Palmeiras, às 16 horas na Arena Castelão, em Fortaleza. Será um encontro de duas equipes de realidades bem distintas. O Ceará é o lanterna, com apenas 4 pontos ganhos. Já o Palmeiras tem 17 pontos, e está na terceira posição na tabela de classificação. O Verdão vem embalado com uma vitória sobre o Grêmio, em Porto Alegre e quer encostar no líder Flamengo. Já o Alvinegro cearense arrancou um empate heróico em 0 a 0, com o Botafogo, no Rio de Janeiro.

■ Grêmio x América-MG

Após a derrota em casa para o Palmeiras, por 2 a 0, o Grêmio tenta hoje a recuperação no campeonato. O Tricolor Gaúcho recebe em sua arena, às 16 horas, o América Mineiro, em Porto Alegre, precisando da vitória para não fugir dos primeiros colocados da competição. O time de Renato Gaúcho caiu para a 7^a posição, com 16 pontos conquistados. Já o América de Minas vem fazendo uma campanha bem regular, e se mantém na 11^a colocação, com 13 pontos ganhos. O clube vem de uma derrota para o rival Atlético-MG, por 3 a 1.



Dono da melhor campanha de toda a Série D, o Campinense é apontado como favorito no jogo de hoje contra o Itabaiana, no Amigão, e precisa apenas de um empate para conseguir a vaga para a próxima fase da competição

Campinense decide vaga para a terceira fase diante do Itabaiana

Raposa venceu a primeira partida disputada em Sergipe, e joga no Amigão com a vantagem do empate

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Dono da melhor campanha de toda a Série D, o Campinense tenta hoje confirmar o seu favoritismo diante do Itabaiana de Sergipe, decidindo a vaga para a terceira fase do Brasileiro da Série D. A partida está programada para as 16 horas, no Estádio O Amigão, em Campina Grande, com arbitragem de

um trio do Estado de Goiás, comandado por Bruno Resende Silva, auxiliado por Hugo Sávio Xavier Correa e Paulo César Ferreira de Almeida.

Para esta partida contra o Itabaiana, o técnico Rui Scarpino, não deverá escalar o meia Marcinho, nem o atacante Danillo Bala. Ambos já estão liberados pelo departamento médico, mas só devem voltar ao time ti-

tular, no próximo jogo da Raposa, caso se classifique para a terceira fase da competição.

Por outro lado, o treinador rubro-negro vai poder contar com o volante Fábio Leite, que cumpriu suspensão no jogo de ida em Sergipe.

Durante toda a semana, o técnico Rui Scarpino teve o cuidado de conter qualquer euforia dos jogadores, por

causa da excelente campanha do clube na competição e pela vantagem de já ter vencido o adversário em sua casa. Ele espera um jogo muito difícil em Campina Grande, assim como foi em Itabaiana.

Apesar dos treinos fechados e da não divulgação da escalação, o Campinense deverá entrar em campo com a seguinte formação: Jefferson, Alex Murici, Rafael

Jansen, William Goiano e Zeca; Jorginho (Fábio Leite), Felipe Macena, Neto e Thiago Potiguar; Eduardo e Rodrigo Silva.

A diretoria do Campinense espera um público em torno de 10 mil pessoas. Durante toda a semana, os jogadores convocaram os torcedores para comparecerem ao estádio e darem o apoio a equipe.

No Itabaiana, com a ne-

cessidade de vencer a partida, o técnico Vinícius Saldanha deverá repetir a mesma escalação ofensiva, que usou no primeiro jogo entre as duas equipes em Sergipe.

A equipe deverá começar a partida com Andrade, Gustavo, Gessé (Mika), Ramon e Juninho; Hugo, Fabrício Lusa, Eduardo e Dhiego Lomba (Fabiano Tanque), Diego Torres e Paulinho Macaíba.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Olho na seleção de Tite

Este será mais um domingo em que o torcedor brasileiro vai parar na frente da TV para ver como está a Seleção Brasileira para a estreia na Copa da Rússia. Será o último amistoso da equipe de Tite, para fazer os ajustes que forem necessários. O adversário será um bom teste, a Áustria venceu a Alemanha, há poucos dias, e deverá fazer um futebol de muita marcação, uma coisa parecida com o que o Brasil vai enfrentar na competição, na maioria dos jogos.

Estou torcendo para que o sistema defensivo da Áustria seja realmente muito forte, e que possa exigir muito do nosso ataque. A nossa seleção já mostrou que tem muita dificuldade quando enfrenta um time retrancado. Isto ficou claro ultimamente contra a Croácia, no primeiro tempo, quando o ataque foi totalmente anulado pela forte marcação dos croatas. Contra a Inglaterra, foi a mesma coisa, não conseguimos ganhar, mesmo com o

time inglês cheio de reservas na oportunidade.

O bom é que Tite também viu isso, e passou a semana treinando os jogadores para saber como se livrar deste tipo de marcação. Serão poucas as seleções que vão encarar o Brasil de igual para igual. A maioria delas vai esperar o time brasileiro e jogar por uma bola, no contra-ataque. Então, temos que saber furar um bloqueio com muita movimentação e jogadas individuais, no momento certo e próximo a área adversária.

Corrigido isso, estaremos prontos para mais uma copa. A estreia será no dia 17, às 15 horas, contra a Suíça, em Rostov. Para quem conhece bem o ferrolho suíço, sabe bem o porque de minha preocupação em aprender a jogar contra times com esquema de jogo retrancado.

Série D

O torcedor do Campinense tem hoje

todos os motivos do mundo para lotar o Amigão. O time é o grande destaque da Série D, com a melhor campanha de todos os 32 clubes ainda na competição. A Raposa vai decidir uma vaga para a próxima fase, contra o Itabaiana, de Sergipe, com a vantagem de poder jogar pelo empate. Isto foi possível, graças a vitória do Rubro-Negro no jogo de ida, por 1 a 0.

A torcida está mesmo em dívida com o Campinense. O clube está embalado, e como disse esta semana, um jogador, cumprindo o seu papel. Mas, o público tem sido sempre pequeno e não é raro os torcedores vaiarem a equipe, mesmo com uma campanha brilhante na competição. É chegada a hora de empurrar o time, que está cada vez mais próximo da Série C, o grande sonho do clube, que vem sendo perseguido há vários anos, sem sucesso.

Operação Cartola

A operação cartola está em silêncio

esperando uma posição da Justiça sobre o assunto. O trabalho de apuração da polícia já foi encerrado. O inquérito foi encaminhado e aguarda agora a conclusão do Judiciário. Pela gravidade dos fatos, é muito provável que algum dirigente de clube vá parar na cadeia. Mas, como estamos no Brasil, tudo é possível, mesmo com provas substanciais inquestionáveis.

Há também aquela turma que está tirando vantagem do ocorrido, para tentar assumir o poder. Para esse grupo, segundo informações colhidas junto à uma fonte na CBF, não será tão fácil. Apostaram numa série de irregularidade na FPF, e pelo o que pude apurar, já que a intervenção é toda sigilosa, não foi encontrado nada de errado, até o momento. Vamos aguardar os futuros capítulos desta novela. Espero, diante da TV, como todo telespectador otimista, um final feliz.

Ajude a LBV e faça um gol pela infância brasileira. :)

Vista essa camisa e seja um **#CampeãoDaSolidariedade.**

*** LBV.ORG ***



Foto: Evandro Pereira



Pensando em agradar aos visitantes, os nativos enviaram para eles pães, frutas, aves exóticas, ouro e pedras semipreciosas

História de amor envolve tragédia, paixão e traição

Espanhol Hernán Cortés, que mesmo cruel, frio e traiçoeiro, conquistou o coração de uma bela índia asteca

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Essa história de amor envolve tragédia, paixão, traição e o extermínio de um povo promovido por um conquistador espanhol, Hernán Cortés, que mesmo cruel, frio e traiçoeiro, conquistou o coração de uma bela índia asteca, Malinche. Perdidamente apaixonada pelo navegador, ela não hesitou em trair seu povo. Hernán, anos depois, entregou-a a um companheiro, com quem a nativa casou e teve dois filhos. Daí por diante não se sabe mais nada sobre esta mulher, a quem os mexicanos atuais chamam de "Judas".

Malinche entrou estrategicamente e tragicamente na vida de Hernán na tarde do dia 11 de junho de 1519 - exatamente há 499 anos - quando a nau capitânia espanhola, à frente de uma esquadra de 10 navios, aportou em Tobasco, na costa do Golfo do México. À bordo desses barcos, vinham homens de várias nacionalidades - principalmente espanhóis -, ansiosos por sexo, ouro, saques e escravos. Para eles, terminaria ali uma jornada de meses em alto-mar, devorados pelo escorbuto e ameaçados pela fome e naufrágios. A paisagem de cidades semelhantes à Sevilha, que se descortinava diante dos marujos, sugeria riqueza fácil, a ser adquirida pela força.

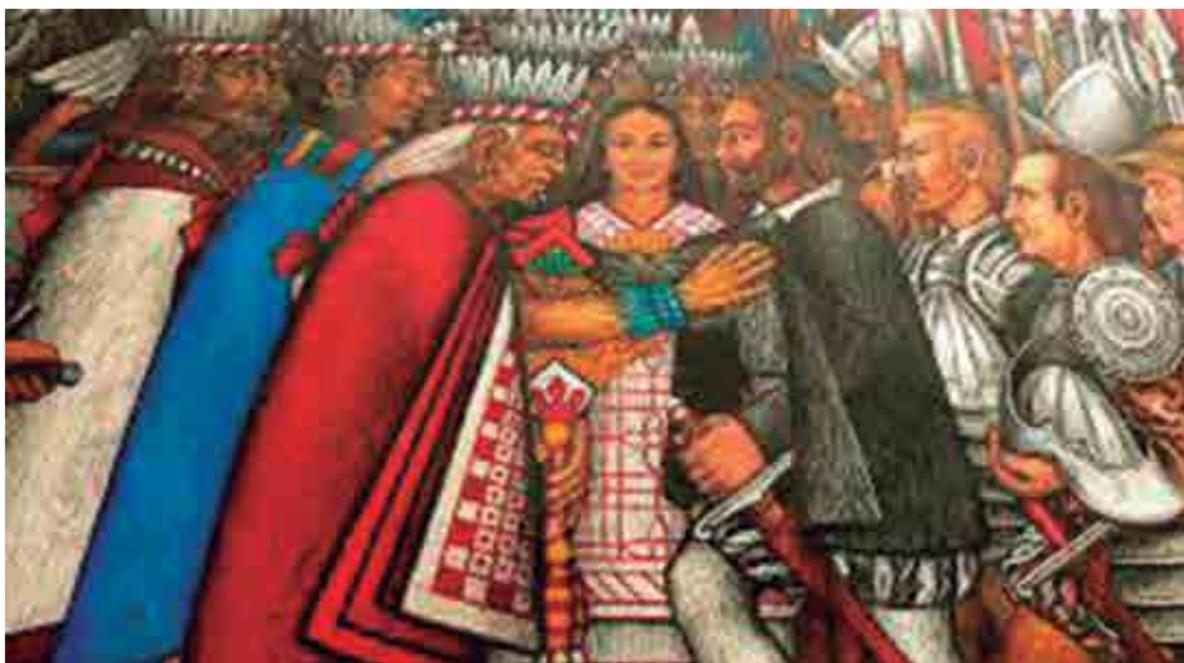
Pensando em agradar aos visitantes, os nativos enviaram para eles pães, frutas, aves exóticas, ouro e pedras semipreciosas. Em meio aos regalos se encontravam 20 mulheres escravas. Malinche destacou-se logo entre as moças. Por ordem dos chefes astecas, elas deveriam cozinhar e lavar para os visitantes, além de proporcionar-lhes sexo, sem esboçar nenhuma rejeição. Cortés

Afirma-se que Malinche tinha muita autoridade sobre os índios da região. Mas era olhada pelos seus com desconfiança

correspondeu aos olhares de Malinche. Na mesma noite ela estaria na cabine de El-capitán, com quem se envolveria em tramas, homicídios e estratégias que envolviam o extermínio de seu próprio povo.

Como Malinche dominava as línguas asteca e maia, Hernán a nomeou tradutora oficial da esquadra. Jerônimo de Aguillar, um religioso que naufragara ali em 1514, embora soubesse a língua asteca, sempre com um pé atrás, Hernán determinou que um rapazinho nativo, Orteguita, que Aguillar transformou em poliglota, confirmasse para ele se Malinche estava traduzindo fielmente o que se falava em asteca, maia e espanhol.

Afirma-se que Malinche tinha muita autoridade sobre os índios da região. Mas era olhada pelos seus com desconfiança, por pertencer ao harém de Hernán e ter tido um filho com ele, Martin, o primeiro mexicano batizado na América. A desconfiança dos irmãos de raça sobre Malinche atingiu um de seus irmãos, cacique de uma tribo importante e da sua própria mãe. Ao chamá-los para batizar como cristãos, eles choraram: pensavam que Malinche os iria matar. Já cristãos, a mãe de Malinche passou a se chamar Marta e o irmão Lázaro.



Joias, roupas e ouro para a mãe e o irmão

Diplomata, Malinche consolou-os, deu-lhes de presente ouro, joias e roupas, e ordenou que a mãe e o irmão voltassem ao povoado de origem. Antes, nos primeiros contatos com Hernán, Malinche os havia entregado aos xicalango, uma tribo que fazia oposição aos astecas. À medida que Malinche crescia de importância junto ao amante, também prosperavam os planos de assalto de Hernán. Ela e uma facção dos astecas acreditavam que Hernán e seus homens eram, na realidade, o Deus Quetzalcoatl e seu exército. E uma profecia marcava que Quetzalcoatl voltaria a fim de retomar seu reino, usurpado por mortais.

Mas havia uma facção opositora entre as etnias astecas, que não acreditava nesta profecia. Nem achava que os espanhóis e seus cavalos eram uma só pessoa, muito menos que os canhões e arcabuzes, as mais potentes armas de fogo da época e nunca vistas pelos astecas, seriam depósitos de raios mortais, que nunca se acabavam. Montezuma II, o imperador asteca que acreditava nisso, morreu ao discursar diante de seu povo, pedindo para não hostilizar os espanhóis. A pedra foi desferida por um opositor desconhecido.

Por tudo isto, o ex-linguista Tzvetan Todorov, afirma, em seu livro "A Conquista da América", que "a tomada do México por Hernán não seria possível sem a ajuda de Malinche". De caráter hipócrita, Hernán presenteou Juan Juramillo, um companheiro de expedição, com a bela Malinche. Ela ganhou a liberdade, casou-se e teve uma filha, batizada Maria. Fala-se que Malinche teria morrido em 1529 ou em 1551. Hoje, os antropólogos e historiadores não consideram Malinche traidora. Alegam que os astecas eram muito cruéis com os povos dominados, por causa dos inúmeros sacrifícios humanos em nome dos deuses. Daí o troco violento dado a eles, por povos estrangeiros ou da mesma etnia.

De acordo com o historiador José Alves de Freitas, da Unicamp, "Malinche não era a única pessoa ao lado de Hernán, quando da conquista do México, pois muitos povos se uniram a ele". E qual foi o fim de Martin, filho de Hernán e Malinche? Afastado da mãe aos seis anos, Martin foi levado para a Espanha e criado por parentes paternos. Lá, ganhou mais dois irmãos, de um casamento de Hernán com

a espanhola Juana Zúñiga. Tornou-se membro da Ordem Cavaleiro de Santiago. Na Espanha, era conhecido como El Mestizo. Ao se meter numa conspiração para conseguir a independência de Nova Espanha, acabou preso, torturado e desterrado. Morreu em 1568, longe do México e da Espanha.

Índia da tribo Nahua, uma das diversas etnias do México pré-colombiano, Malinche teria nascido por volta de 1496. Seu nome original era Malinalli, o mesmo que uma erva cujas fibras eram trançadas para fazer roupas. Ou também significaria um dos dias do calendário da época em que nasceu. Lopez de Gomara, autor da narrativa "História de Las Índias", escrita em 1522, afirma que ela era filha de família rica e que acabou sequestrada ainda criança e vendida para os índios de ascendência maia, que ocupavam Xicalango. Não se sabe como chegou a Tabasco, provavelmente aos 17 ou 18 anos, quando foi dada a Hernán. Em poder do navegador, ela foi batizada Marina, mas, como tinha dificuldade em pronunciar o "r", aos poucos passou a se chamar de Malintzin. Os espanhóis a apelidaram Malinche, pois tinham dificuldades com a língua dos índios.

Piadas

Na delegacia

- Seu delegado meu marido saiu de casa ontem à noite, disse que ia comprar arroz e até agora não voltou. O que eu faço doutor?
- Sei lá, faz macarrão!!

Joãozinho

A professora chega para o Joãozinho e diz:
- Joãozinho qual é o tempo da frase: Eu procuro um homem fiel?
E então Joãozinho responde
- É tempo perdido!

Português tomando banho

Manuel está tomando banho, e grita para Maria:
- Ô Maria, me traz um xampu.
E Maria lhe entrega o xampu. Logo em seguida, ele grita novamente:
- Ô Maria, me traz outro xampu.
- Mas eu já te dei um agorinha mesmo, homem!
- É que aqui está dizendo que é para cabelos secos, e eu já molhei os meus.

Loiras viajando de Fusca

Duas loiras estavam viajando, cada uma em seu Fusca, de repente o Fusca da frente quebra e as duas param no acostamento.
A loira abre o capô dianteiro do Fusca e assustada fala para a amiga:
- Amiga, você não vai acreditar, mas roubaram o meu motor...
A outra corre para o seu Fusca, abre a tampa traseira e responde aliviada:
- Não esquenta, eu tenho um motor reserva no meu porta-malas...

Contribuição

O sujeito bate à porta de uma casa e, assim que um homem abre, ele diz:
-O senhor poderia contribuir com o Lar dos Idosos?
-Claro! Espere um pouco, que vou buscar minha sogra!

Jogo dos 9 erros



1-laneta, 2 - cabelo, 3 - cavanhaque, 4 - dobras (tapete), 5 - turbante, 6 - cobra, 7 - nota musical, 8 - brinco, 9 - muro.

CAÇA-PALAVRA Revistas COQUETEL

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Grand Theft Auto

"Grand Theft Auto" é uma série de JOGOS criada pelo programador visual David JONES, em 1997, que faz um enorme SUCESSO entre os gamemânicos até hoje. Seu nome faz MENÇÃO a uma PENALIDADE das leis de TRÁFEGO dos Estados Unidos sobre roubo de VEÍCULOS. Devido ao ÊXITO já na sua ESTREIA, ele teve duas expansões lançadas ainda em 1997: "Grand Theft Auto: London 1969" e "Grand Theft Auto: LONDON 1961". O AUGE de popularidade, no entanto, veio com o terceiro EPISÓDIO, criado pela produtora ROCKSTAR North com animações e GRÁFICOS em 3D que davam mais realismo ao JOGADOR. O favorito dos fãs, com CERTEZA, é "Grand Theft Auto: San ANDREAS". É considerado também o de melhor SOLUÇÃO de gráficos e mapas de todas as versões do jogo, tanto que gerou diversos mods (variações) ao redor do PLANETA, entre eles "Grand Theft Auto: Rio de Janeiro".



S O L U Ç Ã O L Y C T L O N D O N S G T E N
N N N B L N T N E E F N G T T C N D R T P N
V G T J O G A D O R E J E T D M B T A F I L
E H L O L B C G C T G O F D D E O C F F S N
I L T N G N D F H E L G A F D N C B I N O T
C A N E T O O T F Z D O R L C C T T C F D A
U N R S B C T N T A F S T R N Á H D O F I I
L D D T C R L S D F L S T Y D O E T S H O E
O R C E D A D I L A N E P E F D F M L O G R
S E T R R R C F T A N D C H B O T I X E T T
C A R F F S C L N B A N B L F M Y R Y L T S
L S U C E S S O T U N R A T S K C O R G C E
N F T D S B F T G T L D B F G L L F G L T C
S S S R R L F E N B R T I B A T E N A L P I

Solução

Disponível em LOJAS AMERICANAS Saraiva PIXEL

Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Índice de (?:) é alto na Mata Atlântica, podendo chegar a 4.000 mm/ano	Desistir (fig.)	(?) Maria, atriz de "Tempo de Amar"	Cilindro de papel do aparelho de fax	Íntimo; seletor	Atestado emitido pelo Inmetro, e referência para o consumidor
Atriz e produtora dos EUA, ganhou o Oscar por "Erin Brockovich" (2001)	Ultra-violeta (sigla)	(?) Tim Bum, canal infantil de TV	Sustentação de pilares (Arquit.)	"Louco por (?)", série da TV Globo	
Que não pode ser gerido					
Continente onde se localiza o Japão		O regime que fez 30 anos no Brasil			
		Metal extraído de Serra Pelada	Música de Vinícius de Moraes	"(?) but True", sucesso do Metallica	
Que não ingere bebida alcoólica					Dispõe; arranja Quarto, em inglês
(?) chi chuan, arte chinesa		Euclides da Cunha, escritor fluminense			"Quartel", em O.G. Lista da lavanderia
Veste feminina no Congresso Nacional	(?) sexual, crime	Cenário teatral (fr.)		Ave representada em origamis	
		Filosofia judaica seguida por Madonna			
50, em romanos	Obrigado a fazer algo	(?) marra: a força (pop.)		Imposto incidente no valor de carros	Préton (símbolo)
Animal que, em bando, enfrenta leões			Instrumento de sopro que exige respiração diafragmática		
		Sigla para borracha termoplástica			O dia decisivo Mas, em inglês
Museu do Flamengo (RJ) Adequado	Aterro do Rodrigo Passoa, cavaleiro	Cruel; desumano	Mulher que cuida de uma criança		
				Feira anual de utilidades domésticas	
Opressor; despótico					

BANCO 69 3/ut — mam — sed — tpe./4/rrom — 5/décor — privé./6/cabala./12/jullia roberts — pliv/vidade.

2018 MARCELO MATVEZ
O Guia Secreto Sabejudo das Copas
Seja o craque das copas com o melhor guia do Campeonato Mundial!
Disponível em LOJAS AMERICANAS Saraiva PIXEL

Solução

Horóscopo

Áries

Suas finanças passam por um período de melhora. A Lua começa a encerrar seu ciclo, entra na fase Minguante em Peixes derrubando sua energia vital e trazendo uma forte necessidade de distanciar-se do barulho social. Diminua o ritmo, especialmente do trabalho.

Câncer

Estabilidade em seus relacionamentos e problemas que foram enfrentados nas últimas semanas começam a ser solucionados e ficam para trás. A Lua começa a encerrar um ciclo, entra na fase Minguante em Peixes e você começa um movimento de interiorização e necessidade de contato com o Sagrado dentro e fora de si mesmo. Aproveite estes dias para dedicar-se à orações e rituais que envolvem a vida espiritual.

Libra

A fase é de reestruturação e renovação do casamento. O momento é ótimo para aquisição de imóveis ou reformas. A Lua começa a encerrar seu ciclo, entra na fase Minguante em Peixes e sua energia vital diminui sensivelmente. O momento pede descanso. Não é hora de começar nada, deixe para a semana que vem. Procure seguir uma boa alimentação e manter um ritmo moderado de exercícios.

Capricórnio

Você sentirá que as mudanças acontecem de maneira equilibrada, com algum controle de sua parte e levam para novas situações de crescimento e expansão, que se dão lentamente e de maneira segura. A Lua começa a encerrar seu ciclo, entra na fase Minguante em Peixes e finaliza processos de acordos e negociações. Não é hora de começar nada novo.

Touro

É bastante provável que você decida retomar os estudos ou começar um novo curso superior. A Lua começa a encerrar seu ciclo, entra na fase Minguante em Peixes e você começa um movimento de interiorização e distanciamento da vida social. Você vai priorizar a intimidade junto com os seus.

Leão

Você pode ser envolvido em um novo projeto e uma nova fase de segurança e estabilidade começar a ser construída. O momento é ótimo para definir um novo programa de saúde. A Lua começa a finalizar seu ciclo, entra na fase Minguante em Peixes e sua necessidade de interiorização aumenta sensivelmente. Não é hora de firmar acordos, especialmente se envolverem parcerias financeiras.

Escorpião

Contratos são firmados com mais facilidade durante este período. É possível que você decida começar um novo curso. A Lua começa a encerrar seu ciclo, entra na fase Minguante em Peixes derrubando sua energia vital, portanto, cuide-se. Procure não começar nada durante esta semana, apenas termine o que já começou.

Aquário

O período pode envolver a decisão de começar uma boa terapia, com aprofundamento emocional e processos transformadores. A Lua começa a finalizar seu ciclo, entra na fase Minguante em Peixes finalizando processos que envolvem sua vida financeira. O momento é ótimo para assinar contratos e documentos que envolvam o aumento de seus rendimentos. Mantenha gastos sob controle.

Gêmeos

As negociações e acordos financeiros ganham força e trazem maior segurança e conforto. A Lua começa a finalizar seu ciclo e entra na fase Minguante, apontando para a finalização de projetos profissionais. Não é hora de começar nada, apenas termine o que já foi iniciado. Um processo de promoção chega ao fim.

Virgem

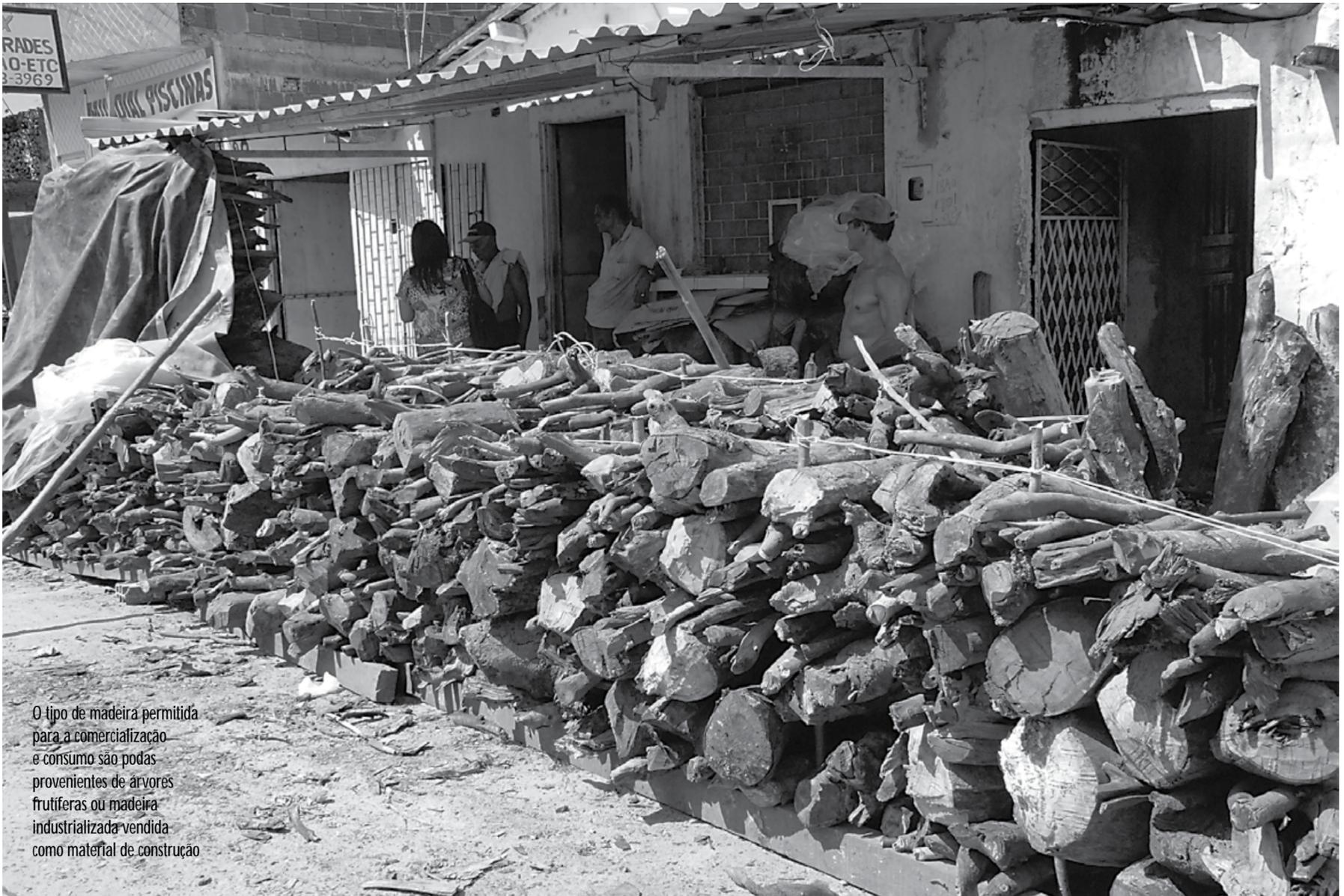
Os romances ganham força e uma forte necessidade de comprometimento. As responsabilidades com os filhos aumentam, mas de maneira equilibrada. A Lua começa a finalizar seu ciclo e entra na fase Minguante em Peixes indicando processos de finalizações e acordos nos relacionamentos, pessoais e profissionais. Uma sociedade ou parceria comercial pode ser firmada.

Sagitário

Projetos começam a ser aprovados e novos contratos assinados. Uma proposta de promoção ou mudança de função ou empresa, pode marcar este período. A Lua começa a finalizar seu ciclo, entra na fase Minguante em Peixes deixando você mais fechado e introspectivo, mais voltado para sua vida doméstica e os seus. O momento é ótimo para cuidar com carinho de sua casa.

Peixes

Estabilidade em contatos comerciais que terão resultados positivos e levarão à concretização de novos contratos, trazendo estabilidade e segurança à sua vida. A Lua começa a encerrar seu ciclo e entra na fase Minguante em seu signo diminuindo sua energia vital. Seu campo de energias está mais aberto e fragilizado, portanto, cuide com mais carinho de sua saúde e diminua o ritmo das atividades físicas.



O tipo de madeira permitida para a comercialização e consumo são podas provenientes de árvores frutíferas ou madeira industrializada vendida como material de construção

FIQUE POR DENTRO!

O que fazer para ter a fogueira e não cometer crime ambiental

Sara Gomes

saragomesilva@gmail.com

O mês do São João chegou. Este período é marcado por festividades, tradições, músicas e comidas típicas. A tradição da fogueira apesar de não ser mais tão popular quanto costumava ser no Nordeste, mesmo reduzida, ainda persiste. A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) em parceria com o Batalhão de Polícia Ambiental da Paraíba orientam os comerciantes como vender a lenha de forma legalizada e como as pessoas podem adquirir a lenha para a fogueira com o cuidado de não cometer crime ambiental.

O tipo de madeira permitida para comercialização e consumo são podas provenientes de árvores frutíferas ou madeira industrializada vendida em materiais de construção. Caso o consumidor deseje fazer uma fogueira em sua residência para celebrar o São João, o Batalhão de Polícia Ambiental recomenda adquirir a lenha em um estabelecimento legalizado.

O Batalhão de Polícia Ambiental da Paraíba já iniciou a fiscalização da venda de madeira para fazer fogueira e informa que a equipe vai reforçar a vigilância durante os festejos juninos. Conforme informações da tenente Mônica Lins todos os dias o BPAmb faz fiscalizações nas áreas urbanas e rurais do Estado, em municípios que a procura por madeira sejam maiores por conta dos festejos juninos. "Quem for flagrado desmatando será



As fogueiras para a noite de São João não devem se feitas sobre o asfalto, embaixo de árvores e da rede elétrica

encaminhado para a delegacia, pagar multa e responder pelos crimes ambientais", afirmou.

Já o capitão Eduardo Cunha, coordenador do setor da fiscalização da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), disse que a fiscalização é intensificada nos pontos de vendas

nesse período. "Os fiscais verificam se o comerciante tem autorização para a venda da lenha, e analisam também a sua espécie, se ela foi extraída de árvores frutíferas, exóticas ou nativas. Caso a lenha seja de árvore nativa, o comerciante é autuado em flagrante e a lenha apreendida".

O Batalhão de Polícia Ambiental da Paraíba já iniciou a fiscalização da venda de madeira para fazer fogueira

RECOMENDAÇÃO PARA A POPULAÇÃO:

■ A Sudema orienta que as fogueiras não sejam feitas sobre o asfalto, embaixo de árvores e da rede elétrica

■ Respeitar a distância mínima de 200 metros de escola, hospitais e parques

■ Para brincar o São João de forma consciente, a Sudema recomenda que os moradores façam uma fogueira por rua, a fim de minimizar a emissão de poluentes.

Para comercializar a lenha é preciso:

■ Ter o Cadastro de atividade feito diretamente na sede da Sudema

■ RG, CPF, Comprovante de residência

■ Declaração de origem da lenha

■ Para quem cometer o crime ambiental de desmatamento:

■ Paga multa no valor de R\$ 5mil a R\$ 50mil reais por hectare

■ 1 a 3 anos de prisão

Caso o comerciante não tenha cadastro na Sudema e adquirir para fins comerciais (vender na ilegalidade ou guardar em depósito)

■ Serão notificados e podem responder um processo criminal

■ Detenção de seis meses a 1 ano de prisão

■ Pagar 300 reais por unidade de madeira apreendida

■ Venda ilegal de lenha, denuncie

Sudema
(83) 3218-5591

Batalhão Ambiental
(83)3218-7222 ou 3218-7246

Polícia Militar Ambiental
Disque 190



Fotos: Reprodução/Internet

Fabio Maia - professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), escritor da coluna Gustare (paraibaonline.com.br), palestrante e amante da boa gastronomia.

PITADA

Depois de dois domingos sem escrever, volto à labuta semanal e infelizmente já começo com uma triste notícia: O suicídio de Anthony Bourdain. Mas um grande chef se vai e deixa o mundo gastronômico melhor, e no caso dele uma lacuna maior ainda por ser um grande ativista.

Mas também estamos na semana do dia dos enamorados do amor e também tivemos a abertura do Maior São João do Mundo em Campina Grande, na última sexta-feira. Começamos o período das guloseimas do milho.

Essa festa da nossa cultura popular foi trazida pelos portugueses que “colonizaram” a terra tupiniquim, e com o passar dos séculos foi sendo melhorada, mais o importante é que é uma comemoração realizada em todo o Brasil, claro, com suas singularidades de cada região.

Pode ser destacado como os principais alimentos cereais como milho, arroz, amendoim, ou seja, são base de grande parte das receitas destas comidas deliciosas, tanto doces quanto salgadas, realizada também em muitas quermesses de igrejas e organizações privadas ou não. Além da comida neste mês, temos o xote, xaxado, baião e forró.

Bom apetite!

Gastronomia de LUTO!



O chef, crítico gastronômico e apresentador americano Anthony Bourdain cometeu suicídio aos 61 anos, de acordo com a rede CNN. É com imensa tristeza que podemos confirmar a morte de nosso amigo e colega, Anthony Bourdain”, afirmou a rede em um comunicado.

“Seu amor pelas grandes aventuras, novos amigos e comida e bebida requintadas e as incríveis viagens pelo mundo fizeram dele um contador de história único. Seus talentos sempre nos fizeram ficar admirados e vamos sentir muita falta dele. Nossos pensamentos e nossas preces estão com sua filha e família nesse momento incrivelmente difícil”.

Anthony Bourdain foi encontrado em seu quarto de hotel na França por seu amigo francês Eric Ripert, coproprietário e chef do Le Bernadin, um dos restaurantes mais famosos dos Estados Unidos, localizado em Nova York.

Chef de formação, Anthony Bourdain passou várias décadas nas cozinhas de vários estabelecimentos, incluindo a Brasserie Les Halles, um restaurante francês

localizado no sul de Manhattan. Mas foi sua carreira como autor e apresentador de TV que o tornou conhecido do público em geral.

Em 2000, ele publicou “Kitchen Confidential (Cozinha Confidencial)”, um livro no qual conta os bastidores da vida na cozinha, com o toque rock’n’roll da vida em Nova York e seus muitos excessos. Ele forjou para si a imagem de um combatente, livre pensador, epicurista e humanista, que o acompanhou até o fim.

Apresentou vários programas de TV sobre gastronomia, até “PartsUnknown”, transmitido desde 2013 pelo canal de notícias CNN. O homem com a voz rouca, de carisma natural e cabelos grisalhos branco visitava os quatro cantos do mundo em busca de autenticidade, celebrando as mais variadas tradições culinárias.

Ele também era conhecido por seus engajamentos, contra o assédio sexual em restaurantes e em favor da abertura e integração cultural. Estava, há vários meses, em relacionamento com a atriz italiana Asia Argento, a quem apoiou em sua cru-

zada contra o produtor Harvey Weinstein, a quem ela acusa de ter estuprado.

Na rede em que Bourdain trabalhava, os locutores mal continham suas lágrimas ao recordar o colega e pediram que as pessoas que sofrem com desespero ou conhecem alguém que esteja lutando contra a depressão procure um Centro de Valorização da Vida.

Ele também apresentava um programa de televisão chamado Anthony Bourdain: No Reservations, no Travel Channel. Bourdain frequentou o Vassar College, e se formou pelo Culinary Institute of America em 1978. Ele se tornou chef executivo na Brasserie LesHalles, a partir de 1998, restaurante renomado de Manhattan, com filiais em Miami e, durante o período em que Bourdain ocupou o cargo, em Washington, D.C. e Tóquio.

O chef também teve uma brilhante atuação como escritor, com as publicações Kitchen Confidential, seu livro de 2000 (best-seller da lista do New York Times; A Cook’s Tour (2001) e The Nasty Bits (2006).

Outros livros do autor incluem A Cook’s Tour (2001), The Nasty Bits (2006), Anthony Bourdain’s Les Halles Cookbook; as obras de mistério “culinário” Bone in the Throat e Gone Bamboo; uma investigação histórica hipotética, Typhoid Mary: An Urban Historical; e No Reservations: Around the World on an Empty Stomach.

Outros grandes chefs do mundo como Jamie Oliver e Gordon Ramsay, admiravam o trabalho de Bourdain, e muito disso se devia à proposta de trabalho dele como um ‘ativista culinário’. Para se ter uma ideia, até 2000, Anthony Bourdain era um chef desconhecido do grande público.

Com o programa PartsUnknown (Viagem ao Desconhecido, na tradução para português), ele abordava a gastronomia sob uma perspectiva política. Sobre terras destruídas pela guerra, por desastres ambientais, devastadas por crises econômicas ou por regimes ditatoriais. E Bourdain, ali, já não era um chef. Era um jornalista, moderador e ativista. Ele queria entender como se alimentam as almas, os regimes, as revoluções.

RECEITA DA SEMANA

ARRUMADINHO DE CARNE DE SOL DE CAPRINO

Para estas receitas vamos precisar de:

Ingredientes

- 150 g de feijão verde cozidos
- 150 g de carne de sol de caprino dessalgada em cubos pequenos
- ½ cebola em cubos pequenos
- ½ tomate em cubos pequenos
- ¼ de pimentão verde picado
- Cebolinha picada
- Coentro picado
- Azeite a gosto
- 4 colheres de Polpa de umbu
- 100 g de farinha de mandioca
- 1 dente de alho amassado
- ¼ de cebola ralada
- 1 colher de manteiga

Utensílios

- Duas Frigideiras
- Uma espátula pão duro
- 1 bowl grande
- 1 bowl pequeno
- 1 Fouet

Preparo

Para a Vinagrete de Umbu

- 1 - Pegue a polpa de umbu e tempere com sal e pimenta, junte o azeite em fio e bata com o fouet.
- 2 - Tempere os vegetais picados com este molho.

- 3 - E reserve na geladeira.

Para a Farofa

- 1 - Em uma frigideira coloque a manteiga para derreter adicione a cebola picada e o alho e refogue.

- 2 - Acerte o sal e coloque a farinha de mandioca e torre.
- 3 - Reserve.

Para a Carne de Sol de Caprino

- 1 - Em uma frigideira aqueça o azei-

- te e frite a carne de sol de caprino dessalgada até estar dourada.
- 2 - Pronto para servir misturado ou separado conforme o gosto do comensal.

Vamos cozinhar?

- **Classificação:** Prato principal
- **Tempo de preparação:** 30 minutos
- **Dificuldade:** Fácil
- **Porções:** 2 Pessoas

